

DIRCY APARECIDA GONTIJO FERRAREZI

**ANÁLISE TEMÁTICA DOS TRABALHOS DE  
CONCLUSÃO DE CURSO DA FACULDADE DE  
BIBLIOTECONOMIA DA  
PUC-CAMPINAS DE 2001-2006**

PUC-CAMPINAS  
2007

DIRCY APARECIDA GONTIJO FERRAREZI

**ANÁLISE TEMÁTICA DOS TRABALHOS DE  
CONCLUSÃO DE CURSO DA FACULDADE DE  
BIBLIOTECONOMIA DA  
PUC-CAMPINAS DE 2001-2006**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Biblioteconomia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciência da Informação com Habilitação em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Vera Silvia Marão Beraquet

PUC-CAMPINAS  
2007

m020.72 Ferrarezi, Dircy Aparecida Gontijo.  
F374a Análise temática dos trabalhos de conclusão de curso da Faculdade de Biblioteconomia da PUC-Campinas de 2001-2006 / Dircy Aparecida Gontijo Ferrarezi. – Campinas: PUC – Campinas, 2007.  
122 f.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Vera Silvia Marão Beraquet.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Faculdade de Biblioteconomia.

1. Biblioteconomia - pesquisa. 2. Ciência da Informação - pesquisa. 3. Produção Científica. 4. Trabalho de Conclusão de Curso – Graduação. 5. Ensino superior. I. Beraquet, Vera Silvia Marão. II. Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Faculdade de Biblioteconomia. III. Título.

**DIRCY APARECIDA GONTIJO FERRAREZI**

**ANÁLISE TEMÁTICA DOS TRABALHOS DE  
CONCLUSÃO DE CURSO DA FACULDADE DE  
BIBLIOTECONOMIA DA  
PUC-CAMPINAS DE 2001-2006**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Biblioteconomia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciência da Informação com Habilitação em Biblioteconomia.

**BANCA EXAMINADORA**



**Prof. Dr. Vera Silvia Marão Beraquet**  
Faculdade de Biblioteconomia - PUC-Campinas



**MS. Rosana Evangelista Poderoso**  
Faculdade de Ciências Médicas - Unicamp



**Rodrigo Aquino de Carvalho**  
Mestrando do Programa de Pós-Graduação em  
Ciência da Informação da PUC-Campinas

Campinas, 06 de Dezembro de 2007

*Dedico este trabalho  
Aos meus pais: Antonio e Jesias  
E a toda minha família.*

**AGRADECIMENTOS**

---

Agradeço a DEUS, pela direção, força, saúde, proteção, capacidade e oportunidade concedida e por sua presença em minha vida, pois sem ele nada seria possível.

A minha mãe JESIAS, que mesmo estando longe sei que nunca deixou de orar por mim.

Ao meu esposo, DANIEL FERRAREZI, companheiro de todo os momentos, pela compreensão de todo o período de ausência da minha parte por me dedicar à faculdade.

A minha orientadora, PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. VERA SILVIA MARÃO BERAQUET, agradeço pelo privilégio de ter sido sua orientanda.

Ao RODRIGO AQUINO que colaborou muito para o desenvolvimento deste trabalho.

A ROSANA EVANGELISTA pelas importantes sugestões a este trabalho.

As mulheres sábias e especiais que Deus colocou em meu caminho, FERNANDA e SONIA obrigada pelas orações, pelo apoio e incentivo.

Ao meu sogro RONALDO e meu cunhado MATEUS pelas caronas e orações.

Aos meus amigos, LÚCIA E GUSTAVO pelos momentos difíceis que passamos juntos, por todos os trabalhos realizados na faculdade, nesses quatro anos. Aos demais colegas de classe: KARINA, DANIELA, SERGIO E IRENE, pelo compartilhamento do conhecimento e também a toda TURMA DE 2004 pela convivência.

As professoras: MARIA DE FÁTIMA, MARIÂNGELA e RENATA CIOL, pelas importantes sugestões.

Ao mestrando JOÃO DE PONTES, obrigada pela atenção e informações.

As funcionárias da Biblioteca da FABI, ELIANA E GRAZIELA.

A todos os funcionários do DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO EM ARQUIVO.

A TODOS VOCÊS que participaram desta importante conquista em minha vida.

*Quão preciosa, é, ó Deus, a tua benignidade,  
e por isso os filhos dos homens se abrigam  
à sombra das tuas asas.*

*Salmos 36*



FERRAREZI, D. A. G. **Análise temática dos trabalhos de conclusão de curso da Faculdade de Biblioteconomia da PUC-Campinas de 2001-2006.** Campinas, 2007, 122 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Curso de Ciência da Informação com habilitação em Biblioteconomia, Faculdade de Biblioteconomia, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 2007.

No Brasil o ensino superior visa tornar a pesquisa presente em todo decorrer da formação universitária, essa preocupação geralmente se materializa nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs). Sendo assim, a presente pesquisa objetivou-se identificar e analisar os temas dos TCCs da Faculdade de Biblioteconomia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas de 2001-2006, possibilitando o conhecimento das tendências temáticas mais estudadas pelos alunos. O método utilizado é de natureza exploratória quantitativa/qualitativa, realizado por meio de pesquisa documental. O universo dos dados constituiu-se de 114 documentos, onde foram analisados os títulos e palavras-chave dos Trabalhos. Os temas foram categorizados de acordo com estudos já realizados sobre a temática e os Grupos de Trabalho da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB). Em relação à categorização dos temas dos Trabalhos, com estudos sobre a temática, constatou-se que as temáticas mais pesquisadas pelos alunos estão voltadas às categorias: Gerência de serviços e unidades de informação com 22,81% e Estudos de usuário, demanda e uso da informação e de unidades de informação com 21,05%. Na classificação dos temas nos Grupos de Trabalho da ANCIB, os grupos que acolheram o maior número de trabalhos foram: o GT3 - Mediação, Circulação e Uso da Informação e GT4 - Gestão da Informação e do Conhecimento nas Organizações, cada um com 21,93% do total de Trabalhos analisados. As palavras-chave que apareceram com maior ocorrência nas pesquisas foram: Bibliotecas públicas em 11 trabalhos, Bibliotecas universitárias em 10 e Base de dados, Ciência da Informação, Leitura e Profissional da informação em 8. Os resultados desta pesquisa indicaram que, mesmo havendo concentração em duas categorias temáticas, os temas abordados nas pesquisas de TCCs da FABI/PUC-Campinas estão condizentes com as pesquisas de TCCs da área de outras Universidades.

**Palavras-chave:** produção acadêmica, análise temática, trabalho de conclusão de curso – graduação, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Faculdade de Biblioteconomia – PUC-Campinas.

**ABSTRACT**

---

FERRAREZI, D. A. G. **Subject analysis of the Final Monographs of Undergraduate Library Course at Faculdade de Biblioteconomia, PUC-Campinas from 2001 to 2006**. Campinas, 2007, 122 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Curso de Ciência da Informação com habilitação em Biblioteconomia, Faculdade de Biblioteconomia, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 2007.

The Brazilian undergraduate library courses seek to develop research grounds on their students especially through the final monograph usually called TCC. Thus, the current research aimed at identify and analyze the subjects of the TCCs from the graduates from the Pontifical Catholic University of Campinas, SP, from 2001 to 2006, making it possible to know the subject trends most chosen by the students. The exploratory qual-quantitative method was utilized together with the documental research. In all, 114 documents had their titles and key-words analyzed; the subjects were categorized according to previous studies developed on this theme as well as the Information Science National Research and Postgraduate Association's Working Groups (ANCIB). In relation to subject categorization by frequency, the most studied themes were: Management of Information Services and Units (22,81%) and Users' studies, Information demands and uses (21,05%). When ANCIB's Working Groups were considered, the groups that gathered the highest number of papers were: GT3 – Mediation, Circulation and Use of Information and GT4 – Information and Knowledge Management, both with 21,93% each from the total amount of papers analyzed. The keywords most frequent were: Public Libraries in 11 papers, University Libraries in 10 and Data base, Information's Science, Reading, and Information Professional in 8 monographs. The research results indicate that the concentration in two themes is similar with other studies in the library field from other Brazilian universities.

**Keywords:** academic production, theme analysis, TCC – graduation, Librarianship, Information Science, Faculdade de Biblioteconomia - PUC-Campinas.

## **LISTA DE QUADROS**

---

<b>Quadro 1.</b> Categorias Temáticas e Ementa, Proposta de Oddone e Gomes...48	
<b>Quadro 2.</b> Grupos de Trabalho da ANCIB.....50	

## **LISTA DE FIGURAS**

---

<b>Figura 1.</b>	Distribuição dos Temas dos TCCs de 2001-2006 nas Categorias Temáticas, Proposta de Oddone e Gomes .....	61
<b>Figura 2.</b>	Tendência da Categoria 01 – Aspectos teóricos e gerais da ciência da informação, Proposta de Oddone e Gomes .....	63
<b>Figura 3.</b>	Tendência da Categoria 02 – Formação profissional e mercado de trabalho, Proposta de Oddone e Gomes .....	63
<b>Figura 4.</b>	Tendência da Categoria 03 – Gerência de serviços e unidades de informação, Proposta de Oddone e Gomes.....	64
<b>Figura 5.</b>	Tendência da Categoria 04 - Estudos de usuário, demanda e uso da informação e de unidades de informação, Proposta de Oddone e Gomes.....	65
<b>Figura 6.</b>	Tendência da Categoria 05 - Comunicação, divulgação e produção editorial, Proposta de Oddone e Gomes .....	65
<b>Figura 7.</b>	Tendência da Categoria 06 - Informação, cultura e sociedade, Proposta de Oddone e Gomes.....	66
<b>Figura 8.</b>	Tendência da Categoria 07 – Legislação, políticas públicas de informação e de cultura, Proposta de Oddone e Gomes .....	66
<b>Figura 9.</b>	Tendência da Categoria 08 – Tecnologias da informação, Proposta de Oddone e Gomes.....	67
<b>Figura 10.</b>	Tendência da Categoria 09 – Processamento, recuperação e disseminação da informação, Proposta de Oddone e Gomes .....	67
<b>Figura 11.</b>	Distribuição das Palavras-Chave com maior ocorrência nos TCCs de 2001-2006.....	72



<b>Tabela 1.</b>	Distribuição das Faculdades de Biblioteconomia que possuem TCC até o ano de 2003 .....	30
<b>Tabela 2.</b>	Distribuição dos TCCs defendidos e coletados para a pesquisa ..	47
<b>Tabela 3.</b>	Distribuição dos Temas dos TCCs de 2001 nas Categorias Temáticas, Proposta de Oddone e Gomes.....	52
<b>Tabela 4.</b>	Distribuição dos Temas dos TCCs de 2002 nas Categorias Temáticas, Proposta de Oddone e Gomes .....	53
<b>Tabela 5.</b>	Distribuição dos Temas dos TCCs de 2004 nas Categorias Temáticas, Proposta de Oddone e Gomes.....	54
<b>Tabela 6.</b>	Distribuição dos Temas dos TCCs de 2005 nas Categorias Temáticas, Proposta de Oddone e Gomes.....	55
<b>Tabela 7.</b>	Distribuição dos Temas dos TCCs de 2006 nas Categorias Temáticas, Proposta de Oddone e Gomes.....	56
<b>Tabela 8.</b>	Distribuição dos Temas dos TCCs de 2001 e 2002 nas Categorias Temáticas, Proposta de Oddone e Gomes .....	57
<b>Tabela 9.</b>	Distribuição dos Temas dos TCCs de 2004, 2005 e 2006 nas Categorias Temáticas, Proposta de Oddone e Gomes .....	59
<b>Tabela 10.</b>	Distribuição dos Temas dos TCCs nos Grupos de Trabalho da ANCIB.....	68
<b>Tabela 11.</b>	Distribuição das Palavras-Chave dos TCCs de 2001 e 2002 .....	70
<b>Tabela 12.</b>	Distribuição das Palavras-Chave dos TCCs de 2004, 2005 e 2006 .....	70

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

---

<b>ABECIN</b>	=	Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação
<b>ANCIB</b>	=	Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
<b>CDB/ECA/USP</b>	=	Departamento de Biblioteconomia e Documentação, Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo
<b>CNPq</b>	=	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
<b>C&amp;T</b>	=	Ciência e Tecnologia
<b>ENANCIB</b>	=	Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação e Biblioteconomia
<b>FABI</b>	=	Faculdade de Biblioteconomia da PUC-Campinas
<b>FAPESP</b>	=	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
<b>IBICT</b>	=	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
<b>INEP</b>	=	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas
<b>LISA</b>	=	Library and Information Science Abstracts
<b>MEC</b>	=	Ministério da Educação
<b>PIBIC</b>	=	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
<b>PUC-CAMPINAS</b>	=	Pontifícia Universidade Católica de Campinas
<b>TCC</b>	=	Trabalho de Conclusão de Curso
<b>UFMG</b>	=	Universidade Federal de Minas Gerais
<b>UFPB</b>	=	Universidade Federal da Paraíba
<b>UFRJ</b>	=	Universidade Federal do Rio de Janeiro
<b>UFScar</b>	=	Universidade Federal de São Carlos
<b>UnB</b>	=	Universidade de Brasília
<b>UNESP</b>	=	Universidade Estadual Paulista
<b>USP</b>	=	Universidade de São Paulo



<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>21</b>
<b>2 REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	<b>27</b>
<b>2.1 Ensino Superior: algumas considerações</b> .....	<b>28</b>
<b>2.2 A Pesquisa Científica</b> .....	<b>33</b>
<b>2.3 Síntese de Pesquisas sobre Análise Temática na Área de         Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil</b> .....	<b>36</b>
<b>3 MÉTODO</b> .....	<b>44</b>
<b>3.1 Caracterização Institucional</b> .....	<b>46</b>
<b>3.2 Coleta de Dados e Procedimentos</b> .....	<b>46</b>
<b>4 TABULAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS</b> .....	<b>51</b>
<b>4.1 Análise das Categorias Temáticas dos TCCs</b> .....	<b>52</b>
4.1.1 Análise das Categorias Temáticas dos TCCs por Ano.....	52
4.1.2 Análise das Categorias Temáticas dos TCCs por Curso.....	57
4.1.3 Análise Geral.....	61
4.1.4 Tendências das Categorias Temáticas .....	62
4.1.5 Classificação dos Temas dos TCCs nos Grupos de Trabalho da ANCIB .....	68
<b>4.2 Análise das Palavras-Chave</b> .....	<b>69</b>
4.2.1 Análise das Palavras-chave por Curso .....	70
4.2.2 Análise Geral.....	71
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>75</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>79</b>
<b>ANEXOS</b> .....	<b>84</b>
Anexo A - Relação dos TCCs selecionados para análise dos anos de 2001, 2002, 2004, 2005 e 2006.....	85
Anexo B - Relação de todas as palavras-chave por ano e ocorrências .....	95
Anexo C - Quadro das categorias de assuntos gerais e específicos .....	102
Anexo D - Currículo antigo do Curso .....	105
Anexo E - Currículo atual do Curso .....	106
Anexo F - Regimento de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC em Ciência da Informação na PUC-CAMPINAS .....	107

## **1 INTRODUÇÃO**

---

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) vem sendo adotado pelas Instituições de Ensino Superior como uma das formas de intencionalizar os alunos ao universo da prática de pesquisa.

Diante da importância dos TCCs nos cursos de graduação, faz-se necessário conhecer as tendências temáticas dos mesmos, como uma forma de identificar quais são os temas mais pesquisados pelos alunos da Faculdade de Biblioteconomia da PUC-Campinas no período de 2001-2006.

O interesse por este tema surgiu a partir do acesso aos TCCs disponíveis na Biblioteca da Faculdade de Biblioteconomia da PUC-Campinas, onde foi possível verificar a não existência de um trabalho que analisasse os TCCs e que pudesse trazer conhecimento dos temas mais abordados e indicasse os temas que precisam ser mais estudados ou mais explorados.

Verificando outras fontes de informação como: anais de congressos, artigos de periódicos, dissertações, livros, etc, foi possível identificar alguns estudos voltados para a análise temática, os quais têm constituído um importante referencial para as áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Os temas enfocados nas pesquisas mostram uma visão geral dos assuntos pesquisados. Segundo Santos e Ribeiro (2003, p. 15) a análise temática “visa registrar o(s) assunto(s) ao(s) quais um documento se refere, pela classificação, tabulação e avaliação dos temas”.

Outra motivação para essa pesquisa foi despertada com a disciplina de Bibliometria, ministrada no 6º período do curso, que permitiu a familiarização com as aplicações e técnicas estabelecidas em leis e princípios bibliométricos.

Para Macias-Chapula (1998, p. 134)

A bibliometria pode ser definida como: o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada. A bibliometria desenvolve padrões e modelos matemáticos para medir esses processos, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomada de decisões.

A partir destas considerações, espera-se que os resultados obtidos neste trabalho possam ser utilizados como fontes de informação para os

discentes do Curso e para o desenvolvimento de futuras pesquisas. Espera-se também que essa pesquisa possa contribuir socialmente como referência para alunos de outras faculdades e toda a comunidade externa da PUC-Campinas.

Além das justificativas já mencionadas, a realização desse trabalho está na contribuição à Instituição, onde a pesquisa será realizada, pois se espera que os resultados desta possam apoiar a Faculdade de Biblioteconomia da PUC-Campinas, para elaborar previsões e apoiar tomada de decisões.

Considerando os TCCs como requisitos indispensáveis para a obtenção do diploma em grande parte dos cursos universitários, os mesmos são resultados do que se aprendeu no decorrer do curso, onde o aluno passa por um percurso e acumula uma variedade de informações que serão úteis para o desenvolvimento desse trabalho. Em um determinado momento desse percurso, o aluno é chamado a produzir um trabalho obrigatório que o habilite a concluir o curso. Trata-se do Trabalho de Conclusão de Curso ou simplesmente TCC, considerado o passaporte para a saída do aluno da graduação (GONÇALVES FILHO; NORONHA, 2004).

Portanto, o TCC é um produto textual dissertativo que trata de um assunto particular de forma sistemática e aprofundada, sendo resultado de investigação científica que traz contribuição pessoal e profissional. De acordo com Anjos *et al.*<sup>1</sup> (2000) *apud* Gonçalves Filho e Noronha (2004, p. 60), “esse trabalho é pré-requisito para a obtenção do grau de bacharel, adotado nos cursos de Biblioteconomia”.

Para o desenvolvimento do TCC usamos tanto o conhecimento geral quanto o específico, que contribuirão para elaboração de novos conhecimentos. Segundo Macedo e Ramalho (2005, p. 1), “a produção científica em forma de monografia de graduação é um dos meios de produzir novos conhecimentos na Universidade e, como outras produções científicas, é canal de comunicação relevante”.

O TCC é um trabalho escrito acerca de um tema específico, desenvolvido pelo aluno sob a orientação de um professor, trabalho esse

---

<sup>1</sup> ANJOS, I. R. *et al.* **Trabalho de conclusão de curso de Biblioteconomia do Estado de São Paulo: análise comparativa.** São Paulo, 2000. 98 f. Trabalho de conclusão de curso – Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Fundação Escola de Sociologia Política de São Paulo.

indispensável para a obtenção do bacharelado ou licenciatura. Por esta exigência intenciona-se que os mesmos se iniciem na prática da pesquisa, buscando ampliar os conhecimentos teóricos e práticos. Gonçalves Filho e Noronha (2004, p. 61), consideraram que, “a pesquisa na graduação entra como um elemento integrador do fazer-saber, consolidando assim a evolução na formação do graduando”.

No curso de graduação da Faculdade de Biblioteconomia da PUC-Campinas, o TCC é pré-requisito para a obtenção do grau de bacharel e obrigatório como forma de avaliação final. Esse trabalho leva o aluno ao universo da pesquisa e a investigação científica prática e teórica nas áreas de Biblioteconomia, Ciência da Informação e Arquivologia, complementando a formação profissional.

Por se tratar de uma pesquisa para analisar os TCCs da Faculdade de Biblioteconomia, procuramos conceituar Biblioteconomia e Ciência da Informação conforme alguns autores.

Segundo Le Coadic (2004, p. 12) a Biblioteconomia é “união de duas palavras, biblioteca e economia (esta no sentido de organização, administração, gestão), a Biblioteconomia não é nem uma ciência, nem uma tecnologia rigorosa, mas uma prática de organização: a arte de organizar bibliotecas”. Já para Santos e Ribeiro (2003, p. 34) a Biblioteconomia “é uma área do conhecimento incumbida de reunir, processar e disseminar informações de forma racional, registradas nos mais diferentes tipos de suportes”.

Quanto ao seu objetivo Barreto (2002a, p. 70), considera que “a Biblioteconomia objetiva, essencialmente, o fluxo interno a seu sistema, que abrange seleção, aquisição, catalogação, classificação, indexação, armazenamento, recuperação e disponibilidade para uso de itens de informação”. Para Santos e Ribeiro (2003, p. 34), a área “objetiva também proporcionar a interação entre o conhecimento registrado e o usuário, garantindo aos cidadãos o direito de acesso à informação”.

Considerada uma das mais antigas profissões, a Biblioteconomia de acordo com Saracevic (1996, p. 48) “tem uma longa e orgulhosa história,

remontando a três mil anos, devotada à organização, à preservação e ao uso dos registros gráficos humanos”.

A Ciência da Informação é um campo relativamente novo que se enquadra nos paradigmas contemporâneos da ciência, é interdisciplinar e envolve outras áreas de interesses. Esta área de conhecimento tem como registro oficial da sua origem o ano de 1962, durante o evento promovido pelo *Georgia Institute of Technology*, nos Estados Unidos. A conceituação desta área é algo extremamente complexo, pois diferentes autores elaboram diferentes conceitos. De forma geral, a Ciência da Informação designa um campo mais amplo de propósitos investigativos, interdisciplinares por natureza, que tem por objetivo o estudo dos fenômenos ligados à produção, organização, difusão e utilização de informações em todos os campos do saber (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA, 2003).

Segundo Oliveira (2001, p. 144) “a Ciência da Informação é vista como uma grande área onde estão abrigadas subáreas como Biblioteconomia e a arquivologia, disciplinas envolvidas com aplicações de técnicas para organizar e recuperar informações”.

Conforme observa Santos e Ribeiro (2003, p. 57), a Ciência da Informação é uma:

Área do conhecimento que cuida do tratamento da informação e gerência dos sistemas e serviços de informação, cuidando das questões ligadas ao fenômeno da explosão da informação; à diversificação dos suportes de informação e necessidade crescente de desenvolvimento de tecnologias de informação, dentre outros aspectos.

A Ciência da Informação tem um papel social na evolução da sociedade da informação. É resultado de um grande esforço do homem para interpretar a si mesmo e o mundo em que vive.

Mostafa (1996, p. 2) afirma que a

Ciência da Informação é uma nova configuração temática, nascida no entremeio contraditório entre as disciplinas sociais tecnológicas e no espaço deixado por recortes já instituídos pela Biblioteconomia e demais ciências sociais. Ciência da Informação nasce ao lado de outras configurações como a do processamento automático de dados, a análise de sistemas, a cibernética, a inteligência artificial, a pesquisa operacional, a psicologia, todas as ciências novas.

Galvão (1998, p. 2) “considera que o termo Ciência da Informação surgiu para denominar e representar uma tentativa teórica e prática de superação da Biblioteconomia e da documentação”. Assim, acredita-se que a Ciência da Informação é um campo do saber científico que se dedica aos estudos dos processos e técnicas de construção, comunicação e uso da informação.

Portanto, considerando seu surgimento Pós-Segunda Guerra Mundial, onde ocorreu a produção de um grande volume de informação, a Ciência da Informação desenvolveu-se a partir de um fenômeno específico: a explosão da informação, conseqüência da necessidade de uma ciência que fosse capaz de garantir a organização e recuperação, ou seja, lidar com essa avalanche de informações (BARRETO, 2002b).

Com base nos conceitos descritos este estudo teve como proposta a identificação e análise dos TCCs da FABI, possibilitando o conhecimento das tendências temáticas mais estudadas pelos seus alunos, como também dos temas desenvolvidos nos períodos de 2001-2006. A pesquisa teve como objetivos específicos, identificar os temas estudados a partir dos títulos e das palavras-chave desses trabalhos e também verificar a existência de núcleos temáticos nos TCCs do Curso.

Além dessa parte introdutória este trabalho se constituiu dos seguintes capítulos: capítulo 2, que apresenta a revisão de literatura, abordando aspectos sobre ensino superior, TCC, a pesquisa científica e uma síntese de pesquisas sobre análise temática na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil. Já o capítulo 3 traz a metodologia: a caracterização institucional, a coleta de dados e procedimentos. O capítulo 4 mostra a tabulação e análise dos dados com tabelas, gráficos e resultados da pesquisa e o capítulo 5 dispõem as considerações finais e algumas recomendações.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

---

## 2.1 Ensino Superior: algumas considerações

No Brasil, o surgimento da universidade se dá apenas no século XX, embora desde o período colonial já pudessem ser identificadas escolas superiores (RODRIGUES, 2003, p. 365). A partir desse período surgiram as primeiras instituições culturais e científicas deste nível.

De acordo com Colossi, Consentino e Queiroz (2001, p. 51), as três primeiras instituições de ensino superior no Brasil foram: “Escola de Medicina do Rio de Janeiro, Escola de Medicina da Bahia e Escola de Engenharia e Arte Militar do Rio de Janeiro”. Essas instituições visavam a atender as necessidades da época, formar médicos, engenheiros, oficiais do exército e da marinha, entre outros. Portanto essas eram de acesso somente para os nobres, voltadas para a classe privilegiada.

Desde a sua criação o ensino superior vem passando por diversas reformas, o que contribui para seu crescimento exponencial, conseqüência do aparecimento de novas instituições educativas, bem como do aumento significativo do número de vagas oferecidas à sociedade e de matrículas efetuadas anualmente.

De acordo com Censo da Educação Superior, em 2005 foram oferecidas 2.435.987 vagas pelo sistema de educação superior, 115.566 a mais que no ano anterior (aumento de 5%). Inscreveram-se para disputar essas vagas em 2005, 5.060.956 candidatos, 6.964 a mais que em 2004, representando um acréscimo de 0,14% na demanda por vagas. Efetivamente, ingressaram na educação superior 1.397.281 novos alunos, perfazendo um total de 4.453.156 matriculados (INSTITUTO NACIONAL..., 2005, on-line).

Dentre as finalidades da educação superior brasileira, segundo o artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996, estão:

I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, deste modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive (BRASIL, 1996, on-line).

Atualmente o ensino superior tem progredido, com novos conceitos e novos métodos, adotando o modelo que associa ensino e pesquisa e contempla diversas áreas do conhecimento, exigindo uma grande participação do aluno na sua própria aprendizagem, estruturando os conhecimentos que ele vai adquirindo, entrelaçando o que lhe é transmitido com o que ele próprio procura.

Rodrigues (2003) realizou uma pesquisa com o título “A pesquisa no ensino e o ensino da pesquisa”, onde ela discute a atual relação da universidade com o conhecimento, analisando as relações entre pesquisa e ensino, com a articulação do ensino à pesquisa como um fator essencial para impulsionar uma nova significação das atitudes de ensinar e aprender, tradicionalmente desenvolvidas na universidade. Ainda de acordo com esta pesquisa a universidade não pode delimitar-se a apenas habilitar o indivíduo para o exercício de uma profissão, usando a repetição mecânica do conhecimento já existente, isso não é mais suficiente para um profissional adentrar ao mercado de trabalho. A autora coloca também que hoje a universidade tem uma preocupação em formar cidadãos do futuro com habilidades autônoma e crítica, cidadãos polivalentes, criativos, com capacidade de discernir os múltiplos desafios do século XXI. Finalizando, a autora afirma que defender a pesquisa como integrante do ensino significa promover a qualidade do mesmo.

Atualmente o ensino superior visa tornar a pesquisa presente em todo decorrer da formação universitária, formando profissionais inovadores. Direcionar os alunos para a pesquisa e à produção do conhecimento, faz parte das responsabilidades e dos objetivos do ensino superior, uma das formas de direcionamento é feito por meio da pesquisa do TCC.

Portanto, o TCC é um trabalho escrito sobre um determinado assunto específico. Realizado seguindo métodos científicos de pesquisa e de

apresentação. Nele não é necessário obter resultados inéditos, como se espera das dissertações de mestrado ou em uma tese de doutorado.

Segundo o Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior (RESOLUÇÃO Nº 2, DE 08/03/04), do Curso de Graduação em Música, no artigo 9º, o TCC, “é um componente curricular opcional da Instituição de ensino superior [...]”, quando adotado, este passa a ser um componente enriquecedor para o aluno. Estabelece ainda que este,

“[...] poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centradas em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso, na forma disposta em regulamentação específica” (BRASIL, 2004, on-line).

Quanto à importância dos TCCs nos cursos de graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação, cabe citar a pesquisa de Valentim *et al.* (2003) que teve como objetivo demonstrar o desenvolvimento da pesquisa científica nos cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil, considerando a pesquisa como princípio educativo na formação do profissional dessas áreas do conhecimento. Na análise dos dados dessa pesquisa observou-se que a maioria das escolas de Biblioteconomia adota esse procedimento pedagógico, conforme mostra a Tabela 1.

**Tabela 1.** Distribuição das Faculdades de Biblioteconomia que possuem TCC até o ano de 2003

TCC/Regiões	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	São Paulo*	Sul
Obrigatoriedade de Desenvolver o TCC	Sim, em 2 escolas, 1 escola vai implantar	Sim, em 2 escolas, 1 escola vai implantar	Sim, em 2 escolas, 2 escolas não possuem	Sim, em 3 escolas	Sim	Sim, em 3 das 4 escolas

(\*) Apenas a UNESP respondeu.

**Fonte:** Adaptação da pesquisa de Valentim *et al.*, 2003, p. 111.

Para Evangelista (1998, p. 18), “o TCC pode ser uma das fases mais relevantes para formação de qualquer profissional principalmente para Biblioteconomia, uma área com muito espaço para desenvolvimento científico”.

De acordo com Macedo e Ramalho (2005, p. 15) o TCC

[...] forma um corpo teórico, produzido por alunos de graduação, que já reflete a introdução dos graduandos na elaboração de novos conhecimentos e, sem dúvida, o despertar para a atividade de pesquisa que, também, deve realizar o profissional bibliotecário.

O TCC contribui tanto para aproximar o aluno da experiência de pesquisa, como para familiarizá-lo com a futura carreira profissional.

Gonçalves Filho e Noronha (2004, p. 69) consideram que

[...] o TCC representa parte do conhecimento que o aluno possui de mais recente quando este sai da universidade para atuar profissionalmente na sociedade. Por isso este trabalho deve possibilitar a abertura de novos caminhos, novas portas e perspectivas para a constituição de uma identidade profissional mais ampla e atualizada, em compasso com as necessidades da sociedade.

Estes autores expõem ainda que “[...] o TCC é uma produção científica resultado de uma pesquisa realizada pelo aluno-autor que reflete aquilo que foi absorvido durante todo o curso” (GONÇALVES FILHO; NORONHA, 2004, p.61).

Segundo Evangelista (1998), em sua pesquisa de TCC com o tema “Pesquisa em Biblioteconomia: o impacto nos curso de graduação em Biblioteconomia da PUC-Campinas e UFSCAR”, os alunos da PUC-Campinas consideram o TCC importante para questão da continuidade da pesquisa, como para o ingresso na Pós-Graduação.

Sendo assim, com base em alguns conceitos já mencionados parece correto afirmar que os objetivos do TCC, de modo geral são: propiciar ao aluno a

experiência de organizar, sistematizar e aprofundar um determinado tema; desenvolver a capacidade de aplicação das experiências e conhecimentos acumulados ao longo de sua formação acadêmica; assim como contribuir para o enriquecimento da qualificação profissional do aluno; despertar o interesse pela pesquisa; estimular a interdisciplinaridade; estimular a formação continuada.

Na Faculdade de Biblioteconomia da PUC-Campinas de acordo com o Regimento de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC em Ciência da Informação, o aluno desenvolve o TCC em três etapas “Projeto de Pesquisa I, Projeto de Pesquisa II e TCC”, ministrados em disciplinas no 6º, 7º e 8º períodos. Este trabalho é elaborado e apresentado individualmente, sob a orientação de um professor que acompanha o desenvolvimento do trabalho com o tema escolhido pelo aluno, que envolve pesquisas em biblioteca, entrevista, redação e outros. O mesmo pode ser de caráter exploratório, explicativo, experimental, descritivo, documental ou bibliográfico.

As linhas de pesquisa do Curso de Graduação foram definidas em consonância com as linhas de pesquisa do Curso de Pós-Graduação em Ciência da Informação da PUC-Campinas, e com as diretrizes estabelecidas pela Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN), em conformidade com as Diretrizes do MEC. Ao final do trabalho, o aluno apresenta-o a uma banca examinadora, em sessão pública, composta pelo professor orientador e mais dois outros convidados professores/profissionais da área. A apresentação final do TCC pelo aluno é feita de forma oral durante dez (10) minutos, cabendo, em seguida, de dez (10) a quinze (15) minutos para a respectiva arguição dos demais membros da Banca Examinadora. Na exposição do seu trabalho o aluno deve apresentar e justificar o porquê do tema escolhido; comentar a situação problema, os objetivos e as hipóteses do TCC; explicar a estrutura do TCC, bem como os objetivos de cada capítulo, e enfatizar os principais resultados e conclusões (Anexo F).

Assim, o TCC tem grande valor na formação do aluno, pois representa o desenvolvimento de uma pesquisa que contribui para o incremento da qualificação profissional, oferecendo base para um possível prosseguimento de carreira acadêmica e ainda, capacidade de iniciativa para pesquisa, para aprender a aprender.

Segundo Smit (2003, p. 101) “o TCC vem sendo introduzido no projeto pedagógico de muitos cursos de graduação com o objetivo precípua de suscitar no aluno a prática e o prazer pela pesquisa”.

Parece correto afirmar que o TCC tem um papel de destaque dentro dos currículos dos cursos de graduação. É por meio deste trabalho que o aluno poderá demonstrar a sua capacidade de planejamento e execução de projetos, utilizando direta ou indiretamente os conhecimentos adquiridos ao longo de seu curso. “A elaboração do TCC propicia, para o aluno uma prática de sistematização de conceitos, revisão bibliográfica, verticalização em determinada temática e introdução na elaboração de um texto científico”, como afirma Smit (2003, p. 101).

## **2.2 A Pesquisa Científica**

As universidades brasileiras têm como princípio gerar e transmitir conhecimentos por meio da teoria e da pesquisa, pois teoria e prática devem caminhar juntas. Para Kobashi (2002, p. 157) “a pesquisa científica coloca-se como atividade fundamental para se compreender a sociedade contemporânea. Além disso, ela não é apenas instrumento do conhecer. Ao contrário, ela é condição para promover o aprimoramento do fazer”.

A autora citada acima “associa a pesquisa à satisfação de descobrir algo novo que contribua para explicar o mundo e, de um ponto de vista pragmático, promova a elaboração de soluções para os problemas da humanidade” (KOBASHI, 2002, p. 155).

Portanto, a pesquisa é uma investigação minuciosa e sistemática com o fim de descobrir conhecimentos novos, ou mesmo procurar resposta para alguma indagação. Rodrigues, Luck e Breglia (2002, p. 44) consideram que “a pesquisa baseia-se em atitudes analíticas, reflexivas, questionadoras e problematizadoras, em que a aprendizagem parte das observações próprias para indagar sobre o próprio mundo”.

Conseqüentemente, a pesquisa é importante na formação dos discentes pois ela contribui para novas experiências e aperfeiçoamento profissional e pessoal. Valentim *et al.* (2003, p. 117) expuseram que “a integração da pesquisa com ensino e a extensão é extremamente importante para o atendimento da qualidade que se almeja para os profissionais da área quanto à formação profissional”.

A atividade de pesquisa veio para consolidar o processo de troca de experiências e estabelecer uma relação fundamental com a participação ativa do aluno e do professor.

Para tanto, a pesquisa deve ser entendida como fator principal na mudança de atitudes e de desenvolvimento intelectual, permitindo aos alunos ampliar o conhecimento adquirido em sala de aula, capacitando-os a coletar informações e organizá-las. A elaboração de pesquisas pelos alunos, ainda durante a graduação, possibilita identificar graduandos com perfil para dar continuidade e aprofundar os estudos no mestrado e doutorado.

Kobashi (2002, p. 153) considera que

[...] nas últimas décadas, há um importante processo de valorização da pesquisa nos cursos de graduação. A introdução dos TCCs nos currículos e o incentivo à iniciação Científica, através de bolsas concedidas por agências de fomento públicas (CNPq e FAPESP, entre outras).

Assim, entende-se que a pesquisa na graduação é considerada um elemento importante para formar o espírito científico além de contribuir na formação dos graduandos. Castro (2002, p. 51), considera que “a pesquisa assume papel relevante, na medida em que contribui para romper com aulas expositivas e reprodutivas do discurso alheio, trazendo para o espaço da aula contribuições essenciais, reais e concretas”.

A pesquisa na graduação é a oportunidade para o aluno assimilar conhecimentos científicos, adquirir hábitos para atualizar-se e resolver problemas relativos à informação em vários momentos de sua vida profissional. “É

imprescindível que o aluno, em seu processo de ensino, seja introduzido no universo da pesquisa [...]” (SMIT, 2003, p. 101).

Quanto à pesquisa discente, Kobashi (2002, p. 156) afirma que “não se espera, certamente, que essas pesquisas resultem na descoberta de algo novo. Espera-se, contudo, que as atividades de investigação os ajudem a compreender melhor um determinado aspecto da realidade”.

Castro (2002, p. 50) considera ainda que a pesquisa discente,

[...] contribuirá para formar o espírito científico nos jovens, mas principalmente ajudará a torná-los pesquisadores comprometidos consigo, com o outro e com o mundo, objetivando envidar esforços para minimizar as diferenças e desigualdades sociais, culturais e econômicas do país, sem, contudo se abandonar o lado onírico e fascinante da ciência.

Para Gomes (2006, p. 5) “o desenvolvimento da pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação deu-se com o advento da pós-graduação na área, implantada a partir da década de 1970”. Esse autor expõe ainda que:

[...] a institucionalização da pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil vai ocorrer mais precisamente com a implantação dos cursos de pós-graduação *strictu senso* (mestrados e doutorados). Um importante passo para a visibilidade da pesquisa na área será dado, no final da década de 80, com a criação da ANCIB - Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação que, a partir de 1994, vem promovendo os Encontros Nacionais de Pesquisa em Ciência da Informação e Biblioteconomia (ENANCIBs), constituindo-se, hoje, na principal sociedade científica da área (GOMES, 2006, p. 5).

### 2.3 Síntese de Pesquisas sobre Análise Temática na Área de Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil

Para consolidar o assunto sobre análise temática, coloca-se em destaque algumas pesquisas que dão suporte à abordagem desta.

Dentre alguns trabalhos na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação que buscaram identificar a temática da mesma, apontam-se Witter e Pécora (1997), que analisaram as temáticas das Dissertações e Teses nos seis cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil (1970-1992), instalados nas seguintes instituições: Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCAMP), Universidade de São Paulo (USP), Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal da Paraíba (UFPb), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) incluindo a produção do IBICT. O objetivo do trabalho foi levantar os temas focados nas dissertações e teses da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação produzidas no Brasil no período de 1970 a 1992 e comparar a produção dos cursos/programas de pós-graduação da área, no Brasil, no que concerne à temática da referida literatura cinzenta<sup>2</sup>. Foram estudadas 67 dissertações da PUCAMP; 35 trabalhos da USP, 40 da UFPb; 46 da UFMG e 72 da UFRJ. Os trabalhos foram analisados tendo por referencial as categorias de análise propostas pelo *Library and Information Science Abstract* (LISA)<sup>3</sup> por ser obra de referência internacional compreendendo uma ampla gama de categorias e de subcategorias. Os resultados dessa pesquisa mostram que “[...] na PUC-Campinas as categorias em que ocorreu maior concentração foram: Bibliotecas Escolares (22,38%); Produção Científica (11,94%); Estudo de Usuários (10,44%) e Leitura (7,46%)” (WITTER; PÉCORA, 1997, p. 80).

Diante desses resultados, notamos que este estudo foi mais direcionado para a área de “Biblioteconomia”, ou seja, voltado para a biblioteca em si. “[...] a conclusão das autoras foi que a produção de dissertações e teses

---

<sup>2</sup> Para Santos e Ribeiro (2003, p. 150), literatura cinzenta é a “Literatura que não pode ser adquirida através dos canais normais, isto é de livrarias e, além disso, é de difícil identificação e obtenção. Exemplos: relatórios técnicos e de pesquisa, dissertações de doutoramento, alguns trabalhos de conferências e pré-prints, algumas publicações oficiais, discussões, normas e outros documentos”.

<sup>3</sup> LISA: Biblioteca e guia da base de dados dos sumários da Ciência da Informação.

analisadas mostra que há muitos temas em descoberto, carecendo de pesquisa no Brasil” (WITTER; PÉCORA, 1997, p. 85).

As dissertações do Programa de pós-graduação em Ciência da Informação da PUC-Campinas foram também estudadas por Evangelista (2002). O objetivo geral da pesquisa foi a identificação dos objetos de estudo das dissertações do Mestrado em Biblioteconomia da PUC-Campinas e os objetivos específicos foram: categorizar os objetos de estudo isolados seguindo, como guia, a Tabela de Categorias da obra de referência *Library and Information Science Abstract* (LISA) e fazer a comparação dos termos com as linhas de pesquisa propostas para o Curso, auxiliando os gestores a avaliarem se o produto do Curso condiz com o proposto. Foram analisadas as dissertações desde a criação do Curso (1980-2001) totalizando 162, utilizando somente a informação dos resumos comparando-os com as Linhas de Pesquisa do Curso. Os resultados indicaram que 19% dos trabalhos tiveram os objetos de estudo categorizados em 2.0 *Profission* (Profissão) e 17% em 4.0 *Library Use and Users* (Uso de Bibliotecas e Usuários).

Outra pesquisa que cabe destacar é o TCC de David (2004) que também analisou as dissertações do Programa de pós-graduação em Ciência da Informação da PUC-Campinas defendidas no período de 2001-2003. A pesquisa foi de natureza bibliográfica documental e os objetivos de estudo foram analisar os temas de 57 dissertações defendidas pelos egressos, visando identificar as tendências temáticas predominantes nesta produção; relacionar os temas com as linhas de pesquisa estabelecidas pelo Programa. A coleta de dados foi realizada por meio de lista fornecida pela Secretaria do Programa com os seguintes itens para a identificação dos temas das dissertações: título, resumo e palavras-chave. Após a identificação dos temas, foi utilizado o tesouro “*ASIS Thesaurus of Information Science*” (2ª edição), disponível na Internet (<http://www.asis.org/Publications/Thesaurus/tnhome.htm>), a fim de determinar os termos específicos da área facilitando assim, a análise e o detalhamento dos assuntos contidos nesta pesquisa. Nos resultados obtidos os temas que mais se destacaram foram:

- Profissionais da Informação (16%);

- Ensino à Distância (12%);
- Uso da Informação (10%);
- Gestão de Recursos Informacionais (10%);
- Sistema de Armazenamento e Recuperação da Informação (10%);
- Fluxo de Informação (7%);
- Cienciometria (7%);
- Bibliotecas Universitárias (7%);
- Bibliometria (7%);
- Análise de Assunto e Informação em Saúde (7%).

David (2004, p. 41) em sua pesquisa afirma que

Os temas estão voltados para a área da “Ciência da Informação” demonstrando que produzir e disseminar a informação são as principais atividades da área, já que estamos na era da explosão da informação, e o profissional da informação deve estar atento para prestar seus serviços à sociedade.

Além dos trabalhos acima mencionados, podemos ainda destacar outros publicados em periódicos da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil e trabalhos apresentados nos ENANCIBs.

Em 2004 Queiroz e Noronha realizaram uma pesquisa de natureza descritiva, com o objetivo de traçar um panorama temático das dissertações de mestrado e teses de doutorado apresentados ao Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação – Área de concentração: Ciência da Informação e Documentação – da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. O universo de estudo constituiu-se de 114 documentos, sendo 75 dissertações de mestrado e 39 teses de doutorado defendidas no Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação e Documentação da ECA/USP, no período de 1979 a 2002, identificadas no Banco de Dados de Dissertações e Teses da ECA/USP. A caracterização das dissertações/teses foi feita a partir da identificação do autor, título, ano, grau (mestrado/doutorado), orientador e

respectiva linha de pesquisa. Para a classificação temática das dissertações/teses utilizou-se o *Broad Subject Headings* (Lista de Cabeçalho de Assunto), adotado pelo *Library and Information Science Abstracts* (LISA), em sua versão impressa, composta por 19 categorias temáticas, subdivididas em assuntos específicos. Dentre os principais resultados da pesquisa apresentada, constatou-se que, o maior interesse para a elaboração dos trabalhos recaiu sobre os temas: Ação cultural (11); Sistemas e Linguagens de Indexação (10); Materiais em C&T e Medicina (7); Bibliotecas Públicas (6) e meios de comunicação de massa (6), estudados por 35,09% das dissertações/teses concluídas. Ação cultural, meios de comunicação de massa e sistemas e linguagens de indexação predominaram nas dissertações de mestrado e materiais em Ciência e Tecnologia (C&T) e Medicina nas teses de doutorados; bibliotecas públicas foi de igual interesse em ambas as categorias. Em suas conclusões ressalta que “a distribuição temporal da produção de dissertações/teses, mesmo com períodos de altos e baixos, a pós-graduação na ECA/USP na área de concentração Ciência da Informação e Documentação manteve-se estável com tendência a crescimento” (QUEIROZ; NORONHA, 2004, p. 141).

Numa outra pesquisa, Gonçalves Filho e Noronha (2004) analisaram aspectos temáticos de 217 Trabalhos de Conclusão de Curso produzidos por alunos do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, no período de 1987 a 2002. Os dados para identificação dos TCCs foram: autoria, título, ano de defesa, nome do orientador e área de concentração, utilizando como fonte o Catálogo de TCC produzido no CBD/ECA/USP no período de 1987 a 1999. Os dados referentes aos TCC dos anos de 2000 a 2002 foram extraídos de listagens fornecidas pelo Departamento de Biblioteconomia e Documentação. Para a identificação dos assuntos dos TCC foi utilizada a Lista de Cabeçalho de Assuntos elaborados pela *Library and Information Science Abstracts* (LISA). Os resultados da pesquisa mostram que a categoria temática mais trabalhada foi: “Biblioteca e Centro de Informação, com assuntos específicos Biblioteca Pública e Biblioteca de Assuntos Específicos, seguida de Comunicação Informacional, com os assuntos específicos Serviço de Informação e Trabalho de Referência” (GONÇALVES FILHO; NORONHA, 2004, p. 59).

Neste sentido Gonçalves Filho e Noronha (2004, p. 69) expõem que

[...] há uma vasta lacuna temática a ser ainda explorada pelos alunos de graduação no curso. Novas tecnologias, novos problemas, gestões e novos espaços de atuação que os profissionais de Biblioteconomia têm encontrado na sociedade e que pouco são abordados nos TCC.

A escolha do tema do TCC pelo aluno na graduação pode estar relacionada à área que ele mais se identifica, trabalha, tem interesse em trabalhar futuramente ou na opção por um tema para dar continuidade na Pós-Graduação.

Para Gonçalves Filho e Noronha (2004, p. 69), justifica-se

[...] o fato de alguns alunos identificarem-se pessoalmente com determinados assuntos, seja por já trabalharem com determinado aspecto temático, seja por influência de pesquisas na Iniciação Científica, seja porque deram continuidade a projetos com os mesmos assuntos.

Entre esses estudos podemos destacar que alguns utilizam a lista de Cabeçalho de Assuntos elaborada pela LISA, para categorizar os temas ou visualizar as tendências temáticas dos trabalhos, por ser um meio importante de divulgação dos termos específicos da área, facilitando assim, a análise e o detalhamento dos assuntos.

Conforme Queiroz e Noronha (2004, p. 141),

[...] na ausência de uma ferramenta considerada completa, sugere-se que sejam realizados trabalhos para validação e adaptação de instrumentos de indexação disponíveis que sirvam de parâmetro para os diferentes estudos de análise temática da produção científica nacional em Ciência da Informação.

Macedo e Ramalho (2005) produziram um artigo contendo alguns tópicos que vão ao encontro da presente pesquisa, tendo como título

“PRODUÇÃO CIENTÍFICA: estudo das monografias de conclusão do Curso de Graduação em Biblioteconomia/UFPB”. O objetivo geral dessa pesquisa foi analisar as monografias de conclusão do Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba no período de 2000 a 2002. O percurso metodológico para o desenvolvimento foi realizado por meio da produção acadêmica de 57 monografias, defendidas e aprovadas, analisando os resumos, títulos, assuntos e metodologias. A coleta de dados realizou-se mediante catálogo das monografias do Curso de graduação em Biblioteconomia e de um formulário para registro dos dados sobre as mesmas. Os resultados obtidos mostram que,

“[...] os alunos e orientadores estavam integrados em função de um objetivo comum, que é o de produzir ciência com a finalidade de trazer para a comunidade acadêmica e para o curso de graduação em si, contribuições quanto à geração de novos conhecimentos” (MACEDO; RAMALHO, 2005, p. 16).

Estas pesquisas são consideradas significativas para os Cursos de Graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação, pois mapeiam os trabalhos de Graduação, analisando o conhecimento e a produção na área.

Gonçalves Filho e Noronha (2004, p. 69) consideram que há

“[...] uma grande concentração de trabalhos com temas relacionados principalmente a aspectos tradicionais e voltados para o mercado de trabalho igualmente tradicional, com vastas bibliografias específicas na área. Por outro lado, assuntos novos e diferenciados e de interesse da área são pouco ou nenhuma vez pesquisados pelos alunos.

Esta abordagem de Gonçalves e Noronha (2004) dá suporte a esta pesquisa documental, que tem como objetivo identificar a tendência temática dos TCCs da Faculdade de Biblioteconomia da PUC-Campinas.

Mais recentemente, Gomes (2006) realizou uma pesquisa sobre tendências atuais da produção científica em Biblioteconomia e Ciência a

Informação no Brasil. O objetivo do trabalho foi “dentro de uma perspectiva comparada, apresentar uma síntese dos principais resultados e conclusões desses estudos e delinear algumas tendências temáticas e metodológicas dessas áreas”. Os resultados da pesquisa mostram que, tanto as dissertações/teses defendidas nos períodos analisados, como de artigos publicados nos periódicos estudados, que às tendências temáticas foram sobre *Usuários, transferência e uso da informação e da biblioteca, sobre Processamento e recuperação da informação* (entrada, tratamento, armazenamento, recuperação e disseminação da informação) e sobre *Gerência de serviços e unidades de informação* foram os assuntos mais pesquisados, com maior volume de produção, tanto de dissertações/teses defendidas nos períodos analisados, como de artigos publicados nos periódicos estudados (GOMES, 2006).

Em 2007 Eliel defendeu sua dissertação que estudou o desenvolvimento e a institucionalização da Ciência da Informação no Brasil, verificando o grau de convergência entre a produção científica materializada em teses e dissertações, e os marcos regulatórios da área (Documentos de área da CAPES e Grupos Temáticos da ANCIB), no período de 1978-2001, totalizando 833 registros, sendo 749 dissertações de mestrado e 84 teses de doutorado. A metodologia utilizada foi a pesquisa exploratória, analisando os dados por meio de métodos cientométricos. Dentre os principais resultados com relação aos grupos temáticos da ANCIB, o GT3 “Mediação, Circulação e Uso da Informação” acolheu o maior número de trabalhos com 36,13% das teses e dissertações, o GT2 “Organização e representação do conhecimento” agrupou 22,37%, GT1 “Estudos Históricos e Epistemológicos da Informação” aparece com 3,72% que abordam questões de ordem teórica epistemológica e histórica, 4,80% das teses e dissertações analisadas não foram passíveis de encaixe nos grupos temáticos da ANCIB. Quanto aos temas das teses e dissertações, o tema “bibliotecas universitárias” foi identificado em 57, “sistemas de informação” em 49, “Ciência da Informação” em 29, “bibliotecas públicas” em 24, “profissional da informação” em 19, esses são alguns dos termos que o gráfico elaborado pela autora expõe. A autora considera que “as pesquisas se orientam para a gestão de produtos e serviços de informação, para organização da informação, para os usuários e para a formação do profissional bibliotecário” (ELIEL, 2007).

Os estudos acima citados possibilitaram uma visão geral dos temas enfocados nos trabalhos. As pesquisas voltadas para a análise temática têm constituído um importante referencial para indicar sobre o que vem sendo produzido na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil. Os resultados desses estudos também apontam os espaços por preencher, tornando visível as fragilidades teóricas.

Sendo assim, diante dessas exposições, este trabalho também possibilitará verificar a relação dos temas pesquisados pelos egressos da FABI com os estudos citados na Revisão de Literatura.



O método utilizado é de natureza exploratória quantitativa/qualitativa, com procedimentos de pesquisa documental. A escolha pelo enfoque exploratório se justifica na medida em que este tipo de estudo visa proporcionar um maior conhecimento para o pesquisador acerca do assunto, a fim de que esse possa formular problemas mais precisos ou criar hipóteses que possam ser pesquisadas por estudos posteriores. Os estudos exploratórios, segundo Gil (1999, p. 43) visam proporcionar uma visão geral, do tipo aproximativo, a respeito de um determinado fato.

A pesquisa quantitativa normalmente se mostra apropriada quando existe a possibilidade de medir as informações coletadas referentes aos documentos obtidos, utilizando técnicas estatísticas, percentagem, representações gráficas e descritivas. A pesquisa qualitativa caracteriza-se, principalmente por examinar aspectos mais profundos e subjetivos do tema em estudo, por meio de categoria de análise discursiva (GIL, 2002).

O presente trabalho baseou-se em procedimentos de pesquisa documental [...] uma vez que vale-se de materiais que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa [...] (GIL, 2002), e por ser fontes de informações impressas, não publicadas e que não receberam tratamento analítico.

Na revisão de literatura foi feito um levantamento sobre o assunto em artigos publicados nos periódicos: Biblionline no período de 2005 e 2007; Ciência da Informação no período de 2006 e 2007; DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação período de 2007; Perspectivas em Ciência da Informação no período de 2001 a 2007; Transinformação no período de 2002 a 2007. Também foram incluídos na revisão Dissertações e TCCs da FABI PUC-Campinas no período de 2001-2007, para melhor embasamento teórico.

### **3.1 Caracterização Institucional**

Conforme publicação comemorativa dos 60 anos organizada por Zanatta (2005), a FABI foi fundada em 1945, tendo como seu idealizador e curador o Monsenhor Dr. Emílio José Salim. Reconhecida pelo Governo Estadual em 1º de julho de 1954, foi nomeado um inspetor estadual para acompanhar os trabalhos acadêmicos e, em 19 de dezembro de 1955, passou a integrar a Universidade Católica de Campinas. Foi elevada à categoria de Faculdade em 29 de janeiro de 1964, passando a conferir o título de Bacharel em Biblioteconomia. No início, o Curso era mais voltado às disciplinas de Catalogação, Classificação, Referência e Bibliografia. A partir de 1964 até a presente data foram feitos diversos ajustes no currículo, devido à necessidade de uma reestruturação, para acompanhar a demanda do mercado. Em 1999 teve início um estudo de adequação curricular, sendo o novo currículo implementado em 2001 quando neste ano houve a alteração do nome do Curso para Ciência da Informação com Habilitação em Biblioteconomia, formando profissionais com habilidades para organizar, armazenar, analisar e disseminar informação das diferentes áreas.

### **3.2 Coleta de Dados e Procedimentos**

Foi realizado um levantamento junto à Biblioteca e a Direção da Faculdade de Biblioteconomia para obtenção do total de TCCs defendidos e aprovados nesse período. Obtivemos um total de 150 TCCs distribuídos respectivamente nos anos 2001<sup>4</sup>, 2002, 2004, 2005 e 2006 conforme Tabela 2.

---

<sup>4</sup> TCCs defendidos em 2001 e 2002, são dos últimos egressos do antigo currículo do curso da FABI. Os TCCs de 2004 a 2006 pertencem ao novo currículo do curso, reformulado em 2000, denominado Ciência da Informação com Habilitação em Biblioteconomia.

**Tabela 2.** Distribuição dos TCCs defendidos e coletados para a pesquisa

<b>ANO DE DEFESA</b>	<b>QUANTIDADE DE TCCs DEFENDIDOS</b>	<b>QUANTIDADE DE TCCs ANALISADOS</b>
2001	20	13
2002	40	26
2003*	--	
2004	39	34
2005	29	26
2006	22	15
<b>TOTAL</b>	<b>150</b>	<b>114</b>

Para análise, foram coletadas 114 TCCs, que estavam disponíveis no momento da pesquisa e para identificar os temas de cada TCC, analisou-se os seguintes dados: título e palavras-chave.

Após o levantamento do total de TCCs, foram coletadas manualmente algumas informações dos trabalhos como: autor, título do TCC, ano de defesa, páginas e as palavras-chave. Dando seqüência a coleta de dados dos TCCs da FABI, elaborou-se uma relação, sob forma de referência, por ordem alfabética do autor do trabalho, separando por ano de defesa e numerando seqüencialmente de 1 a 114, conforme Anexo A.

A seguir elaborou-se uma segunda relação (Anexo B), onde distribuiu-se em colunas as palavras-chave em ordem alfabética, anos do período analisado e também o total geral de ocorrência dos termos com a finalidade de permitir conferência e a quantificação dos dados.

Para a classificação temática foi utilizada a proposta de Oddone e Gomes (2003) apresentada no artigo “Os temas de pesquisa em ciência da informação e suas implicações político-epistemológicas”. Decidiu-se em utilizar a tabela por apresentar as principais categorias temáticas, acompanhada de breve ementa descritiva.

A tabela proposta por Oddone e Gomes (2003) está estruturada em dez categorias gerais, cada uma com suas respectivas subcategorias de assuntos específicos. Para uma compreensão mais precisa da estrutura proposta

---

\*No ano de 2003 não houve defesa de TCCs.

relacionou-se no Quadro 1 as principais categorias temáticas acompanhadas de breve ementa descritiva:

**Quadro 1. Categorias Temáticas e Ementa, Proposta de Oddone e Gomes**

continua

<b>CATEGORIAS TEMÁTICAS</b>	<b>EMENTA</b>
<b>01. Aspectos teóricos e gerais da ciência da informação</b>	Trabalhos que abordam a fundamentação epistemológica da disciplina, a origem e a evolução da área, a interdisciplinaridade e a pesquisa científica, entre outros aspectos teóricos; envolve o estudo de conceitos, métodos, leis, modelos e teorias.
<b>02. Formação profissional e mercado de trabalho</b>	Estudos que tratam de questões curriculares, metodológicas, programáticas e de avaliação do ensino, tanto em nível de graduação como de pós-graduação; análises sobre a formação profissional, focalizando aspectos como educação continuada e evasão escolar; trabalhos que analisam as profissões de informação, o profissional da informação (perfil, habilidades, competências e atuação), ética profissional e mercado de trabalho.
<b>03. Gerência de serviços e unidades de informação</b>	Trabalhos que tratam de planejamento, organização, gerência e avaliação de unidades de informação, incluindo diferentes tipos de bibliotecas e centros de documentação, redes e sistemas de informação e demais serviços e atividades de informação; envolve aspectos relativos à gestão da qualidade, ao marketing e à gerência de recursos informacionais, entre outros.
<b>04. Estudos de usuário, demanda e uso da informação e de unidades de informação</b>	Estudos que analisam comunidades de usuários; demandas e necessidades de informação; transferência da informação e uso de unidades e serviços de informação.
<b>05. Comunicação, divulgação e produção editorial</b>	Trabalhos que estudam canais, veículos, ciclos e modelos de comunicação, além de outros aspectos relativos à comunicação da informação entre pesquisadores mediante mídia impressa ou eletrônica; estudos da literatura e do documento; trabalhos que abordam a editoração científica e a divulgação.
<b>06. Informação, cultura e sociedade</b>	Textos que estudam a globalização, os impactos da informação sobre a sociedade; as unidades de informação enquanto espaços de comunicação e informação; a educação e a cultura; a informação e a construção da cidadania; o papel e a influência dos centros populares de documentação e comunicação, entre outros.
<b>07. Legislação, políticas públicas de informação e de cultura</b>	Textos sobre política bibliotecária, política de incentivo à leitura, política de informação e sobre política, gestão e planejamento de estruturas e sistemas de informação científica e tecnológica; sobre economia da informação e política cultural, entre outros.

continuação

<b>08. Tecnologias da informação</b>	Trabalhos sobre o impacto e o uso das tecnologias de informação nos diferentes setores da sociedade, sobretudo no ensino, na profissão e nas unidades de informação; estudos sobre a implantação de sistemas de inteligência competitiva; sobre recursos para a automação de unidades de informação; estudos sobre as redes eletrônicas de informação e sobre as bibliotecas virtuais, digitais e eletrônicas, entre outros.
<b>09. Processamento, recuperação e disseminação da informação</b>	Estudos que tratam dos serviços técnicos de unidades de informação, entre eles: seleção e aquisição; política e desenvolvimento de coleções; atividades de tratamento e representação, recuperação e disseminação da informação; envolve temas como linguagem documentária, classificação, descrição bibliográfica e análise de assunto, entre outros.
<b>10. Assuntos correlatos e outros</b>	Textos sobre áreas limítrofes à Ciência da Informação como informática, lingüística, comunicação social, leitura, literatura infanto-juvenil; trabalhos que abordam temas que não têm maiores vínculos com a área, entre eles música popular brasileira, história das mentalidades, sistema ortográfico luso-brasileiro, entre outros.

Apresenta-se a tabela em sua forma gráfica para uma melhor visualização do esquema proposto no Anexo C.

Os dados foram analisados e interpretados sob dois aspectos:

- no primeiro identificamos os temas dos TCCs, analisando os títulos e as palavras-chave, após essa identificação categorizamos cada trabalho em uma das principais categorias da tabela de Oddone e Gomes (2003). Essa análise foi realizada por ano e curso, possibilitando também uma visão geral dos temas mais pesquisados em todo o período analisado;
- no segundo analisamos as palavras-chave isoladamente e assim verificamos as mais pesquisadas pelos alunos em seus TCCs. Também nessa etapa identificamos as palavras-chave que apresentaram maior ocorrência em todo o período analisado.

Além dessas análises, os temas das pesquisas de TCCs foram enquadrados nos Grupos de Trabalho da ANCIB<sup>5</sup>, grupos esses que representam as tendências e perspectivas temáticas das pesquisas desenvolvidas na área no Brasil.

<sup>5</sup> Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB) é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, fundada em junho de 1989, com a finalidade de acompanhar e estimular as atividades de ensino de Pós-Graduação e de pesquisa em Ciência da Informação no Brasil. Fonte: Portal ANCIB.

Para a identificação da relação dos temas dos TCCs com os Grupos de Trabalho da ANCIB, elaborou-se um Quadro contendo os sete Grupos de Trabalho, o Coordenador e a Ementa<sup>6</sup>.

**Quadro 2.** Grupos de Trabalho da ANCIB

<b>GRUPOS</b>	<b>COORDENADOR</b>	<b>EMENTA</b>
<b>GT1- Estudos Históricos e Epistemológicos da Informação</b>	Lena Vania Ribeiro Pinheiro (IBICT)	Paradigmas da CI, constituição do seu campo científico e questões epistemológicas subjacentes. Inclui discussões sobre disciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade da área, bem como a construção do conhecimento em CI do ponto de vista histórico.
<b>GT2 – Organização e Representação do Conhecimento</b>	Rosali Fernandez de Souza (IBICT)	Teorias, metodologias e práticas relacionadas à organização e preservação de documentos e da informação, enquanto conhecimento registrado e socializado, em ambiências informacionais tais como: arquivos, museus, bibliotecas e congêneres. Compreende, também, os estudos relacionados aos processos, produtos e instrumentos de representação do conhecimento (aqui incluindo o uso das tecnologias da informação) e as relações inter e transdisciplinares neles verificadas, além de aspectos relacionados às políticas de organização e preservação da memória institucional.
<b>GT3 - Mediação, Circulação e Uso da Informação</b>	Regina Maria Marteleto (UNIRIO)	Informação e processos culturais e simbólicos na contemporaneidade. Mediação, circulação e uso da informação. Redes sociais e redes que utilizam tecnologias, formas de recepção em diferentes espaços e ambientes institucionais. Usos e usuários da informação. Leitura, textualidade e memória: práticas e políticas.
<b>GT4 - Gestão da Informação e do Conhecimento nas Organizações</b>	Ricardo Barbosa (UFMG)	Gestão da informação, de sistemas, de unidades, de serviços, de produtos e de recursos informacionais. Estudos de fluxos, processos e uso da informação na perspectiva da gestão. Metodologia de estudos de usuários. Monitoramento ambiental e inteligência competitiva no contexto da Ciência da Informação. Redes organizacionais: estudo, análise e avaliação para a gestão. Gestão do conhecimento e aprendizagem organizacional no contexto da Ciência da Informação. Tecnologias de Informação e comunicação aplicadas à gestão.
<b>GT5 – Política e Economia da Informação</b>	Sarita Albagli (IBICT)	Aspectos socioculturais, políticos, legais, éticos, econômicos e tecnológicos associados às transformações nos processos de geração, difusão/compartilhamento e uso da informação e do conhecimento. Políticas de informação e suas expressões em diversos campos, como os da ciência, tecnologia e inovação; saúde; meio ambiente; educação e cultura. Informação, Estado e governo. Propriedade intelectual e acesso à informação e ao conhecimento. Economia política da informação e da comunicação. Informação, conhecimento e inovação. Inclusão informacional e inclusão digital.
<b>GT6 – Informação, Educação e Trabalho</b>	Francisco das Chagas de Souza (UFSC)	Informação, educação e trabalho na sociedade contemporânea. Campo de trabalho informacional: atores, cenários e estruturas. Formação e atuação do profissional de informação.
<b>GT7 - Produção e Comunicação da Informação em CT&amp;I</b>	Ida Regina Chittó Stumpf (UFRGS)	Medição, mapeamento, diagnóstico e avaliação da informação, nos processos de produção, armazenamento, comunicação e uso, em ciência, tecnologia, inovação e outros contextos. Inclui análises quantitativas e qualitativas (tais como bibliometria, cientometria, infometria, webmetria, análise de redes e outros), assim como indicadores em CT&I.

<sup>6</sup> Disponível em: <<http://www.ancib.org.br/>>. Acesso em: 05 out. 2007.

## **4 TABULAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS**

Este tópico dedica-se a tabular, analisar e interpretar os dados coletados referente aos 114 trabalhos que se encontravam disponíveis no momento da pesquisa, desses 13 foram defendidos em 2001, 26 em 2002, 34 em 2004, 26 em 2005 e 15 em 2006.

#### 4.1 Análise das Categorias Temáticas dos TCCs

Na análise das categorias temáticas dos TCCs cada trabalho foi classificado em apenas uma das principais categorias da proposta de Oddone e Gomes (2003) e para uma visão mais detalhada dos dados, optou-se por tabular os dados separados por ano e por curso.

##### 4.1.1 Análise das Categorias Temáticas dos TCCs por Ano

**Tabela 3.** Distribuição dos Temas dos TCCs de 2001 nas Categorias Temáticas, Proposta de Oddone e Gomes

CATEGORIAS GERAIS	NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO	F.	%
01 – Aspectos teóricos e gerais da Ciência da Informação	-	-	-
02 – Formação profissional e mercado de trabalho	06; 08; 10	3	23,08
03 – Gerência de serviços e unidades de informação	03; 04; 12	3	23,08
04 – Estudos de usuário, demanda e uso da informação e de unidades de informação	02; 05; 11; 13	4	30,77
05 – Comunicação, divulgação e produção editorial	01	1	7,69
06 – Informação, cultura e sociedade	-	-	-
07 – Legislação, políticas públicas de informação e de cultura	-	-	-
08 – Tecnologias da informação	-	-	-
09 – Processamento, recuperação e disseminação da informação	07; 09	2	15,38
10 – Assuntos correlatos e outros	-	-	-
<b>TOTAL</b>		<b>13</b>	<b>100,00</b>

Analisando a Tabela 3, observamos que **Estudos de usuário, demanda e uso da informação e de unidades de informação** foi o tema mais trabalhado pelos alunos representando 30,77% dos 13 trabalhos analisados. Nesse período outros dois temas também foram destaques nas pesquisas dos

alunos: **Formação profissional e mercado de trabalho** e **Gerência de serviços e unidades de informação**, representando cada tema 23,08%. Observa-se que das 10 categorias, 5 não foram abordadas nas pesquisas dos alunos. Verificamos então que 76,93% dos trabalhos estão voltados para três categorias, e que vários assuntos não foram pesquisados.

**Tabela 4.** Distribuição dos Temas dos TCCs de 2002 nas Categorias Temáticas, Proposta de Oddone e Gomes

CATEGORIAS GERAIS	NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO	F.	%
01 – Aspectos teóricos e gerais da Ciência da Informação	-	-	-
02 – Formação profissional e mercado de trabalho	33; 34; 35; 37	4	15,38
03 – Gerência de serviços e unidades de informação	17; 18; 21; 28; 29	5	19,23
04 – Estudos de usuário, demanda e uso da informação e de unidades de informação	15; 16; 19; 20; 22; 23; 26; 27; 30; 31; 32; 36; 39	13	50,00
05 – Comunicação, divulgação e produção editorial	-	-	-
06 – Informação, cultura e sociedade	-	-	-
07 – Legislação, políticas públicas de informação e de cultura	-	-	-
08 – Tecnologias da informação	14; 38	2	7,69
09 – Processamento, recuperação e disseminação da informação	24; 25	2	7,69
10 – Assuntos correlatos e outros	-	-	-
<b>TOTAL</b>		<b>26</b>	<b>100,00</b>

Na tabela 4, nota-se que dentre as 10 categorias apresentadas, 50,00% das pesquisas dos alunos foram sobre **Estudos de usuário, demanda e uso da informação e de unidades de informação**, observa-se que esse tema também se destacou em 2001. O tema **Tecnologias da informação** que não foi pesquisado pelos alunos de 2001 aparece com 7,69% nas pesquisas do período de 2002. Também no mesmo ano de 2002 foram analisados o dobro de TCCs que 2001, e mesmo com 100,00% a mais de trabalhos analisados podemos constatar o interesse por pesquisas com os mesmos temas. Dessa forma verifica-se que nesse período houve uma lacuna de temáticas que não foram exploradas pelos alunos em suas pesquisas.

**Tabela 5.** Distribuição dos Temas dos TCCs de 2004 nas Categorias Temáticas, Proposta de Oddone e Gomes

CATEGORIAS GERAIS	NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO	F.	%
01 – Aspectos teóricos e gerais da Ciência da Informação	41; 50; 66; 71	4	11,76
02 – Formação profissional e mercado de trabalho	45; 54; 60	3	8,82
03 – Gerência de serviços e unidades de informação	43; 44; 46; 47; 49; 51; 52; 55; 57; 58; 59; 67; 69; 70	14	41,18
04 – Estudos de usuário, demanda e uso da informação e de unidades de informação	42; 48; 53; 56	4	11,76
05 – Comunicação, divulgação e produção editorial	62; 63; 64; 65; 73	5	14,71
06 – Informação, cultura e sociedade	40; 68	2	5,88
07 – Legislação, políticas públicas de informação e de cultura	-	-	-
08 – Tecnologias da informação	61	1	2,94
09 – Processamento, recuperação e disseminação da informação	72	1	2,94
10 – Assuntos correlatos e outros	-	-	-
<b>TOTAL</b>		<b>34</b>	<b>100,00</b>

A tabela 5 apresenta que dos 34 trabalhos coletados para análise, a categoria que aparece em destaque nas pesquisas dos alunos foi: **Gerência de serviços e unidades de informação** com 41,18%, já a categoria, **Comunicação, divulgação e produção editorial** com 14,71% de interesse nas pesquisas. Duas categorias aparecem com 11,76% nesse ano que são: **Aspectos teóricos e gerais da Ciência da Informação** e **Estudos de usuário, demanda e uso da informação e de unidades de informação**. Observa-se que nos dois anos anteriores a esse não foi classificado nenhum trabalho na categoria **Aspectos teóricos e gerais da Ciência da Informação**, assim constatou interesse em pesquisas que abordaram teorias e conceitos de informação, metodologia da pesquisa e bibliometria. A categoria **Formação profissional e mercado de trabalho** que foi destaque nos anos anteriores também apresenta-se com 8,82% nesse ano. A categoria **Informação, cultura e sociedade** que não apareceu nas pesquisas de 2001 e 2002, nesse ano é representada com 5,88% nos trabalhos, pois de acordo com Oddone e Gomes (2003) nessa categoria encontram-se trabalhos que estudam sobre inclusão/exclusão informacional. Verifica-se que nesse período a categoria **Legislação, políticas públicas de informação e de**

**cultura** não obteve nenhuma freqüência, assim também como nos dois anos anteriores.

A tabela 5 representa o primeiro ano do novo currículo do Curso. Sendo assim, observa-se que os alunos pesquisaram sobre temas que não tinham sido pesquisados no antigo currículo do Curso.

**Tabela 6.** Distribuição dos Temas dos TCCs de 2005 nas Categorias Temáticas, Proposta de Oddone e Gomes

CATEGORIAS GERAIS	NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO	F.	%
01 – Aspectos teóricos e gerais da Ciência da Informação	89	1	3,85
02 – Formação profissional e mercado de trabalho	78; 86; 91; 97	4	15,38
03 – Gerência de serviços e unidades de informação	74; 80; 87; 93	4	15,38
04 – Estudos de usuário, demanda e uso da informação e de unidades de informação	82	1	3,85
05 – Comunicação, divulgação e produção editorial	75; 77; 79; 85; 90; 92; 95; 96	8	30,77
06 – Informação, cultura e sociedade	-	-	-
07 – Legislação, políticas públicas de informação e de cultura	-	-	-
08 – Tecnologias da informação	94; 98	2	7,69
09 – Processamento, recuperação e disseminação da informação	76; 81; 83; 84; 88; 99	6	23,08
10 – Assuntos correlatos e outros	-	-	-
<b>TOTAL</b>		<b>26</b>	<b>100,00</b>

Analisando a tabela 6, verifica-se que a categoria que apareceu em destaque nas pesquisas de 2005 com 30,77% foi **Comunicação, divulgação e produção editorial**. Essa categoria também foi destaque em 2004 aparecendo em segundo lugar. Outro dado interessante é quanto à categoria **Processamento, recuperação e disseminação da informação** que esteve sempre presente nos TCCs dos anos anteriores e que neste ano constata-se que houve um maior interesse representando 23,08%, verificando assim um bom crescimento.

Com 15,38% encontram-se as categorias, **Formação profissional e mercado de trabalho** e **Gerência de serviços e unidades de informação**. Essas duas categorias são as que estão sempre em destaque nos TCCs. Já a

categoria **Tecnologias da informação** aparece com 7,69%, e só não foi abordada nos TCCs de 2001.

Um fator importante observado com relação à categoria **Aspectos teóricos e gerais da Ciência da Informação** foi que a mesma só apareceu nas pesquisas do novo currículo do Curso denominado Ciência da Informação com habilitação em Biblioteconomia. Assim, a análise revelou que há um pequeno interesse em pesquisas que abordam questões de ordens teóricas e conceituais nos TCCs da FABI.

**Tabela 7.** Distribuição dos Temas dos TCCs de 2006 nas Categorias Temáticas, Proposta de Oddone e Gomes

<b>CATEGORIAS GERAIS</b>	<b>NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO</b>	<b>F.</b>	<b>%</b>
<b>01</b> – Aspectos teóricos e gerais da Ciência da Informação	101	1	6,67
<b>02</b> – Formação profissional e mercado de trabalho	104; 107; 109	3	20,00
<b>03</b> – Gerência de serviços e unidades de informação	-	-	-
<b>04</b> – Estudos de usuário, demanda e uso da informação e de unidades de informação	106; 114	2	13,33
<b>05</b> – Comunicação, divulgação e produção editorial	103; 113	2	13,33
<b>06</b> – Informação, cultura e sociedade	105	1	6,67
<b>07</b> – Legislação, políticas públicas de informação e de cultura	108	1	6,67
<b>08</b> – Tecnologias da informação	100	1	6,67
<b>09</b> – Processamento, recuperação e disseminação da informação	102; 110; 111; 112	4	26,67
<b>10</b> – Assuntos correlatos e outros	-	-	-
<b>TOTAL</b>		<b>15</b>	<b>100,00</b>

Percebe-se, pela Tabela 7, que nesse período **Processamento, recuperação e disseminação da informação** destaca-se nas pesquisas com 26,67% de interesse. Observa-se que os alunos tiveram interesse em abordar temas relacionados à indexação e recuperação da informação. A categoria **Formação profissional e mercado de trabalho** aparece com 20,00% nos TCCs, onde os alunos abordaram questões ligadas à formação profissional, mercado de trabalho e habilidades e competências. Um Curso com uma proposta nova e diferenciada pode ter levado ao aumento das pesquisas com essa temática,

mostrando que os egressos estavam interessados em conhecer o mercado de trabalho.

Um aspecto interessante apresentado na análise dos TCCs do ano de 2006, está voltado à categoria **Gerência de serviços e unidades de informação** que não apresentou nenhum trabalho classificado na mesma, porém, foi sempre destaque nas pesquisas dos anos anteriores.

#### 4.1.2 Análise das Categorias Temáticas dos TCCs por Curso

A Análise das Categorias Temáticas dos TCCs por Curso possibilita uma visão dos temas mais pesquisados pelos egressos do antigo currículo e do atual currículo do Curso.

**Tabela 8.** Distribuição dos Temas dos TCCs de 2001 e 2002 nas Categorias Temáticas, Proposta de Oddone e Gomes

CATEGORIAS GERAIS	2001	2002	2001 + 2002	%
	F.	F.	F.	
<b>01</b> – Aspectos teóricos e gerais da Ciência da Informação	-	-	-	-
<b>02</b> – Formação profissional e mercado de trabalho	3	4	7	17,95
<b>03</b> – Gerência de serviços e unidades de informação	3	5	8	20,51
<b>04</b> – Estudos de usuário, demanda e uso da informação e de unidades de informação	4	13	17	43,59
<b>05</b> – Comunicação, divulgação e produção editorial	1	-	1	2,56
<b>06</b> – Informação, cultura e sociedade	-	-	-	-
<b>07</b> – Legislação, políticas públicas de informação e de cultura	-	-	-	-
<b>08</b> – Tecnologias da informação	-	2	2	5,13
<b>09</b> – Processamento, recuperação e disseminação da informação	2	2	4	10,26
<b>10</b> – Assuntos correlatos e outros	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>26</b>	<b>39</b>	<b>100,00</b>

A Tabela 8 mostra as categorias temáticas pesquisadas pelos alunos dos dois últimos anos do antigo currículo do Curso denominado Biblioteconomia. Dos 39 trabalhos coletados para a pesquisa desse período, verifica-se que

43,59% dos TCCs abordaram sobre temas voltados para a categoria, **Estudos de usuário, demanda e uso da informação e de unidades de informação**. De acordo com Oddone e Gomes (2003), nessa categoria encontram-se pesquisas que analisam comunidades de usuários; demandas e necessidades de informação; transferência da informação e uso de unidades e serviços de informação.

Poderia se dizer que os temas abordados nos TCCs nesse período representam a tradicional preocupação com problemas relacionados às atividades voltadas às questões de serviços, uso e usuários de informação em bibliotecas universitárias.

A categoria **Gerência de serviços e unidades de informação** também se destaca entre as duas mais pesquisadas nesse período com 20,51%, de interesse. Verifica-se que os alunos buscaram abordar em suas pesquisas aspectos referentes a planejamento, organização, gerência e avaliação de unidades de informação.

Estas duas categorias em conjunto são responsáveis por 64,10% do total de TCCs analisados desse período. Resultado semelhante a esse foi encontrado na pesquisa de Macedo e Ramalho (2005), onde foi identificado que no período de 2001 e 2002 as temáticas mais estudadas pelos alunos da Universidade Federal da Paraíba em seus TCCs, foram: Educação de Usuário e Estudo de Usuário com 6,85% dos 44 trabalhos analisados. Diante dos resultados, notamos que nesse período os alunos de graduação em Biblioteconomia, nessas duas universidades, realizaram pesquisas com os mesmos temas.

Nos anos de 2001 e 2002 verifica-se que a categoria, **Formação profissional e mercado de trabalho** também foi destaque nas pesquisas dos alunos com 17,95%. Observa-se que houve interesse em pesquisas sobre assuntos que tratam de avaliação de ensino, educação continuada, profissional da informação (perfil, habilidades, competências e atuação) e mercado de trabalho. Já a categoria **Processamento, recuperação e disseminação da informação** é destaque com 10,26% de interesse nos TCCs.

Outras duas categorias apareceram nas pesquisas, **Tecnologias da informação** com 5,13%, sendo pesquisada somente no ano de 2002, e com 2,56% aparece à categoria **Comunicação, divulgação e produção editorial** no ano de 2001.

Fica evidente a ausência de TCCs classificados na categoria temática: **Aspectos teóricos e gerais da Ciência da Informação**, que envolve pesquisas sobre: fundamentação epistemológica, história da arquivologia, Biblioteconomia, documentação e Ciência da Informação. Neste caso a constatação pode ser interpretada como uma grande carência de estudos teóricos sobre a área.

A categoria **Informação, cultura e sociedade** também não aparece nas pesquisas dos alunos desse período e não se encontraram trabalhos que abordassem sobre a categoria **Legislação, políticas públicas de informação e de cultura**.

**Tabela 9.** Distribuição dos Temas dos TCCs de 2004, 2005 e 2006 nas Categorias Temáticas, Proposta de Oddone e Gomes

CATEGORIAS GERAIS	2004	2005	2006	2004 + 2005 + 2006	%
	F.	F.	F.	F.	
01 – Aspectos teóricos e gerais da Ciência da Informação	4	1	1	6	8,00
02 – Formação profissional e mercado de trabalho	3	4	3	10	13,33
03 – Gerência de serviços e unidades de informação	14	4	-	18	24,00
04 – Estudos de usuário, demanda e uso da informação e de unidades de informação	4	1	2	7	9,33
05 – Comunicação, divulgação e produção editorial	5	8	2	15	20,00
06 – Informação, cultura e sociedade	2		1	3	4,00
07 – Legislação, políticas públicas de informação e de cultura	-	-	1	1	1,33
08 – Tecnologias da informação	1	2	1	4	5,33
09 – Processamento, recuperação e disseminação da informação	1	6	4	11	14,67
10 – Assuntos correlatos e outros	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>34</b>	<b>26</b>	<b>15</b>	<b>75</b>	<b>100,00</b>

Conforme Tabela 9, observa-se a representação das categorias temáticas pesquisadas pelos alunos do novo currículo do curso denominado

Ciência da Informação com Habilitação em Biblioteconomia. Dos 75 trabalhos coletados para a pesquisa desse período, os dados mostram que a categoria que se destacou foi **Gerência de serviços e unidades de informação** pesquisado por 18 alunos representando 24,00%. O tema **Comunicação, divulgação e produção editorial** também apareceu entre os mais pesquisados pelos alunos com 20,00%.

Verifica-se que nesse período as pesquisas não ficaram concentradas em uma categoria, diferente do período de 2001 e 2002 (Tabela 8), onde o interesse dos alunos para as pesquisas foram voltados em 43,59% para **Estudos de usuário, demanda e uso da informação e de unidades de informação**.

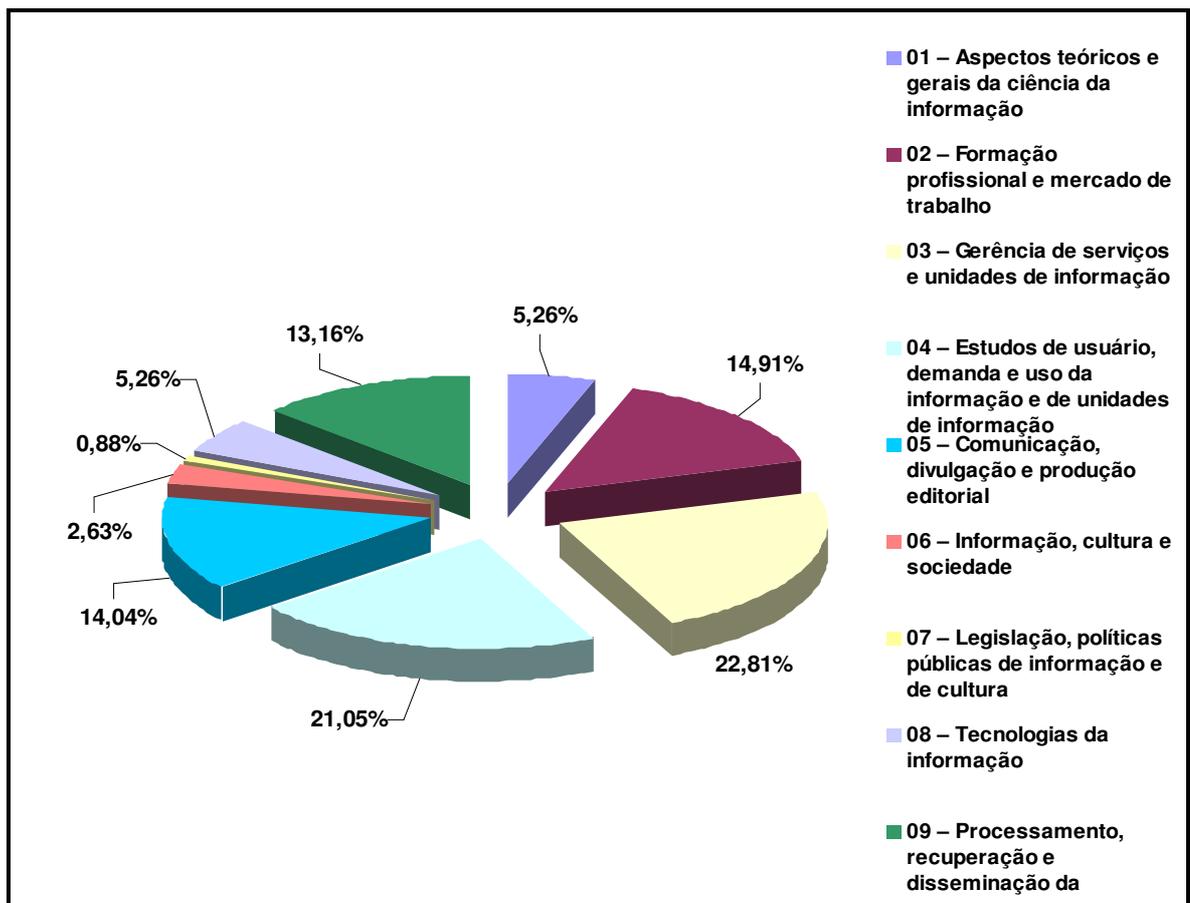
Nesse período observa-se um interesse em pesquisas que abordam sobre: aspectos teóricos, conceitos, métodos e teorias da origem e a evolução da área.

Resultado muito próximo a esse foi encontrado na pesquisa de Gomes (2006) sobre tendências atuais da produção científica em Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil. Os resultados da pesquisa demonstram que, tanto as dissertações/teses defendidas nos períodos analisados, como de artigos publicados nos periódicos estudados, que às tendências temáticas foram sobre “Usuários, transferência e uso da informação e da biblioteca, sobre Processamento e recuperação da informação (entrada, tratamento, armazenamento, recuperação e disseminação da informação) e sobre Gerência de serviços e unidades de informação”. De acordo com esses resultados considera-se que esses temas também estão entre os mais pesquisados pelos alunos da FABI em seus TCCs.

As representações da Tabela 9 revelam que são poucas as pesquisas relacionadas ao tema **Legislação, políticas públicas de informação e de cultura**. Dessa forma, constata-se aqui uma vasta lacuna temática a ser ainda explorada pelos alunos de graduação no curso. Conforme Oddone e Gomes (2003), nessa categoria encontram-se, textos sobre: política bibliotecária, política de incentivo à leitura, política de informação e sobre política, gestão e planejamento de estruturas e sistemas de informação científica e tecnológica; sobre economia da informação e política cultural, entre outros.

#### 4.1.3 Análise Geral

Na figura abaixo, podemos verificar todas as principais categorias temáticas nos cinco anos analisados, numa visão geral do que foi discutido anteriormente.



**Figura 1.** Distribuição dos Temas dos TCCs de 2001-2006 nas Categorias Temáticas, Proposta de Oddone e Gomes

Pode-se observar pela Figura 1 que os temas que mais se destacaram foram: **Gerência de serviços e unidades de informação** com 22,81% e **Estudos de usuário, demanda e uso da informação e de unidades de informação** com 21,05%, portanto, observa-se que 43,86% dos TCCs desse período abordaram sobre assuntos relacionados a serviços, uso e usuários de informação.

Em relação ao artigo de Gonçalves Filho e Noronha (2004), que trata sobre panorama temático de trabalhos de conclusão de curso de Biblioteconomia da ECA no período de 1987 a 2002, os temas mais trabalhados foram: *Biblioteca e Centro de Informação*, com assuntos específicos *Biblioteca Pública* e *Biblioteca de Assuntos Específicos*, seguida de *Comunicação Informacional*, com os assuntos específicos *Serviço de Informação* e *Trabalho de Referência*. Nota-se maior conexão com os temas pesquisados nos TCCs da FABI.

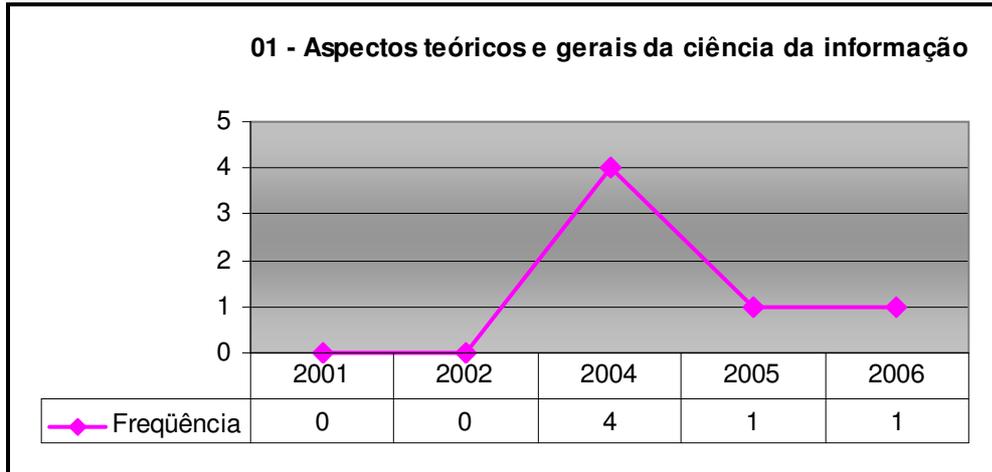
Fica também evidente o interesse pelos alunos em pesquisas sobre temas relacionados à categoria **Formação profissional e mercado de trabalho**, que foi pesquisado em 17 trabalhos representando 14,91%, do total.

A categoria **Comunicação, divulgação e produção editorial** ficou com 14,04% de interesse, sendo pesquisado em 16 trabalhos. De acordo com Oddone e Gomes (2003) são trabalhos que estudam canais, veículos, ciclos e modelos de comunicação, além de outros aspectos relativos à comunicação da informação entre pesquisadores mediante mídia impressa ou eletrônica; estudos da literatura e do documento; trabalhos que abordam a editoração científica e a divulgação.

Finalizando constata-se a falta de interesse pelos temas relacionados à **Legislação, políticas públicas de informação e de cultura** e também **Informação, cultura e sociedade**.

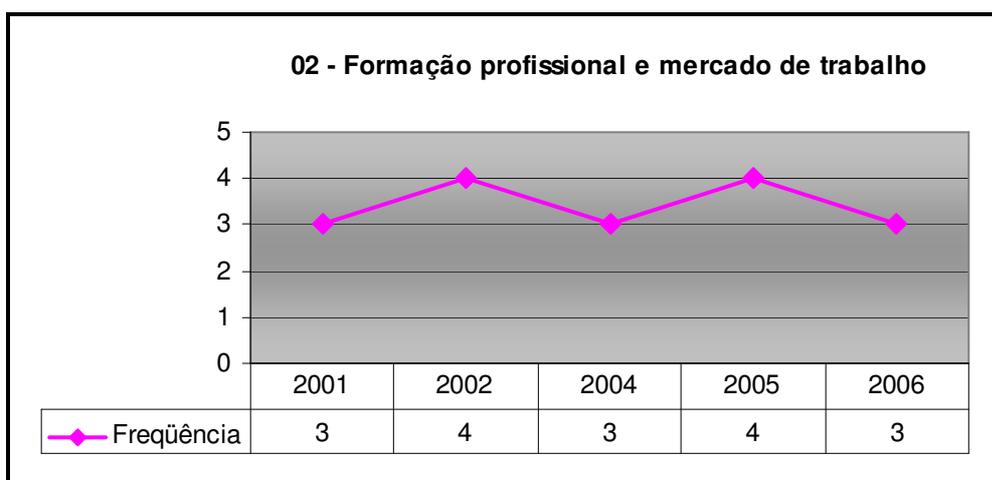
#### 4.1.4 Tendências de Categorias Temáticas

Nas Figuras abaixo podemos visualizar a tendência das nove categorias separadamente, permitindo assim visualizar alguns aspectos interessantes como: categorias que aparecem em um determinado período e logo desaparecem e outras que se mantêm em todos os anos.



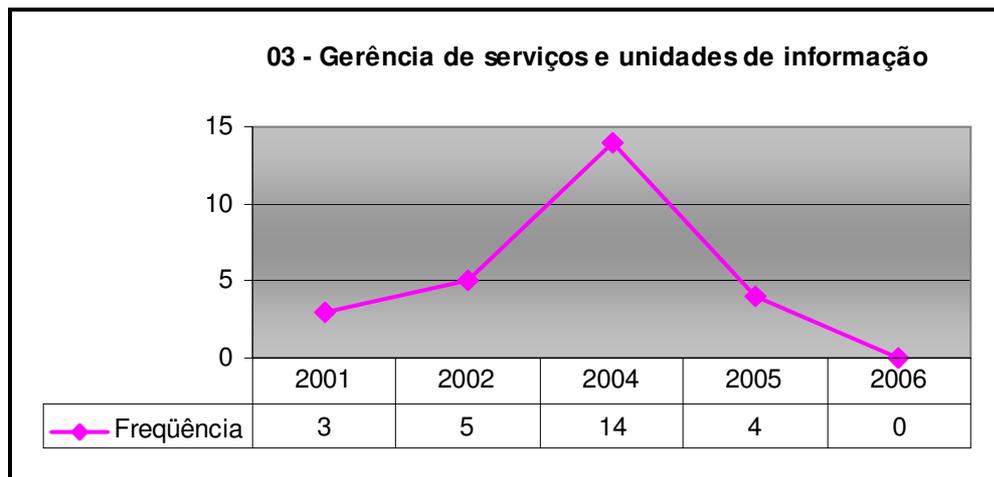
**Figura 2.** Tendência da Categoria 01 – Aspectos teóricos e gerais da Ciência da Informação, Proposta de Oddone e Gomes

Na Figura 2 visualiza-se a tendência da categoria **Aspectos teóricos e gerais da Ciência da Informação** nos cinco anos analisados. Observa-se que nos dois primeiros anos, assuntos voltados a essa categoria não foram pesquisados pelos alunos, já no ano de 2004 aparece com uma frequência de 4 trabalhos. Os trabalhos defendidos no ano de 2004 são os da primeira turma do novo currículo do Curso denominado Ciência da Informação com Habilitação em Biblioteconomia. Nos dois anos seguintes não se manteve o interesse por assuntos que abordam aspectos teóricos.



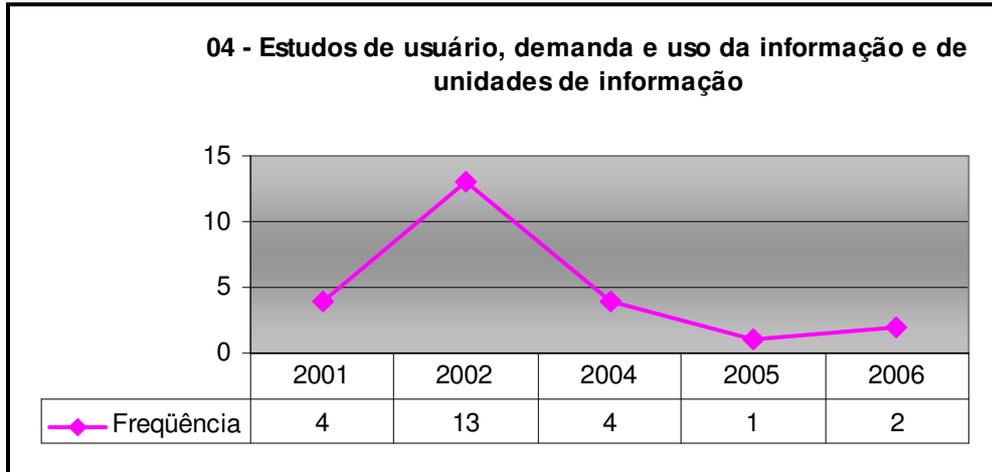
**Figura 3.** Tendência da Categoria 02 – Formação profissional e mercado de trabalho, Proposta de Oddone e Gomes

A categoria **Formação profissional e mercado de trabalho** permaneceu estável em todos os anos, conforme demonstrado de modo geral, na Figura 3, diferentemente da categoria representada pela Figura 2, que nos anos 2001 e 2002 não apareceu.



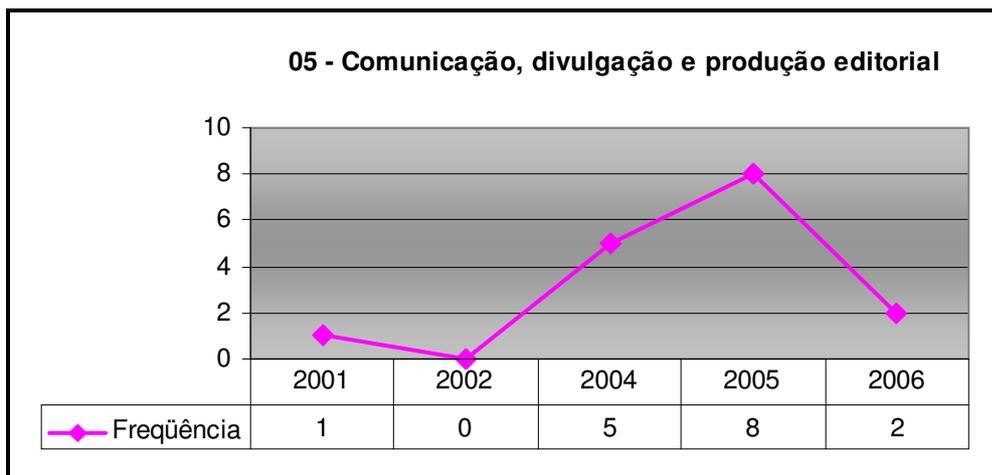
**Figura 4.** Tendência da Categoria 03 – Gerência de serviços e unidades de informação, Proposta de Oddone e Gomes

Observa-se na Figura 4, que a categoria **Gerência de serviços e unidades de informação** aparece com um pequeno interesse em 2001, aumenta em 2002 e no ano de 2004 há um grande crescimento no número de pesquisas que abordam essa temática. Os temas abordados pelos alunos em seus TCCs nessa categoria representam a tradicional preocupação com problemas relacionados às atividades de planejamento, organização, gerência e avaliação de unidades de informação, incluindo diferentes tipos de bibliotecas e centros de documentação, bem como questões de ordem técnica. É importante salientar, que o número de trabalhos analisados nesse ano foi maior que os demais.



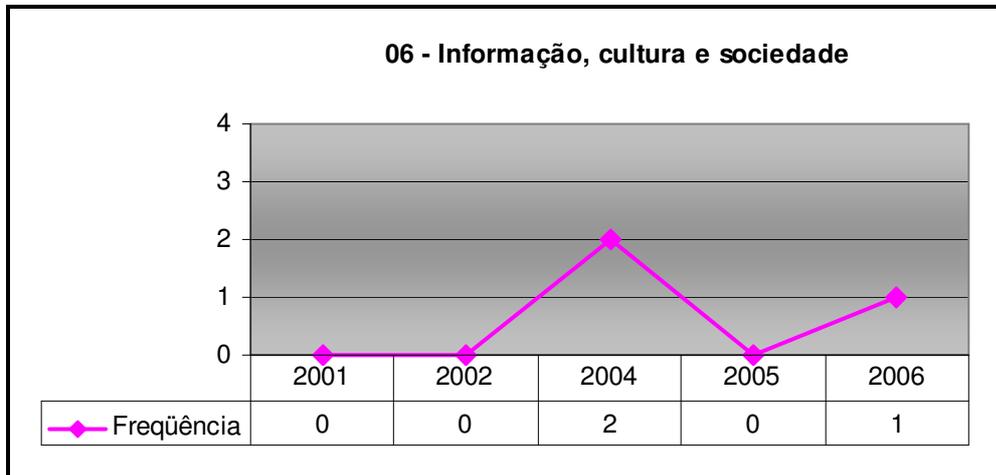
**Figura 5.** Tendência da Categoria 04 - Estudos de usuário, demanda e uso da informação e de unidades de informação, Proposta de Oddone e Gomes

Analisando a categoria **Estudos de usuário, demanda e uso da informação e de unidades de informação** (Figura 5), nota-se que o antigo currículo do curso abarca a maioria dos trabalhos com temas dessa categoria. Já nos anos de 2005 e 2006, constata-se uma queda no interesse por pesquisas com essa temática e assim a propensão dessa categoria fica representada pelo ano de 2002.



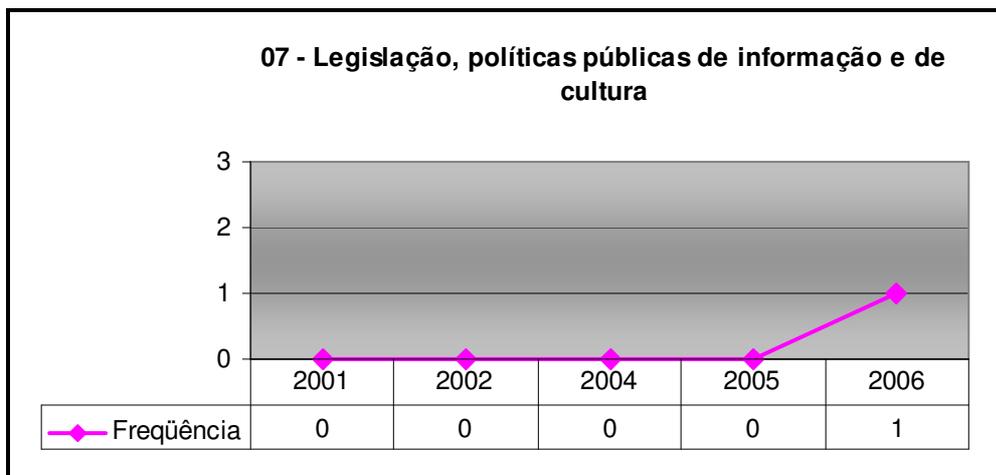
**Figura 6.** Tendência da Categoria 05 - Comunicação, divulgação e produção editorial, Proposta de Oddone e Gomes

Na Figura 6, ao comparar os períodos, notou-se uma tendência maior para a temática **Comunicação, divulgação e produção editorial** no ano de 2005, porém no ano seguinte esse interesse diminuiu para apenas dois trabalhos.



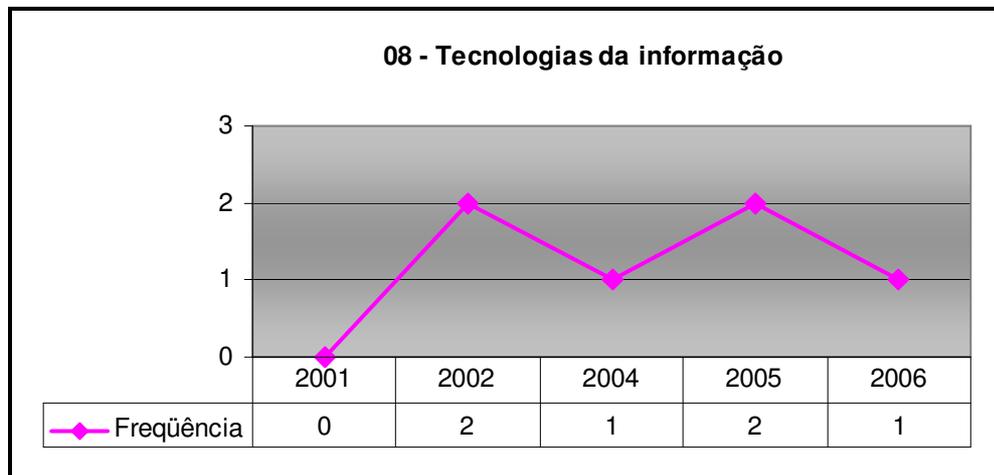
**Figura 7.** Tendência da Categoria 06 - Informação, cultura e sociedade, Proposta de Oddone e Gomes

A Figura 7 indica que a temática **Informação, cultura e sociedade** fica entre as menos pesquisadas pelos alunos. Nos dois primeiros anos analisados nenhum trabalho foi classificado nessa categoria, já o ano de 2004 fica com destaque para a tendência dessa temática.



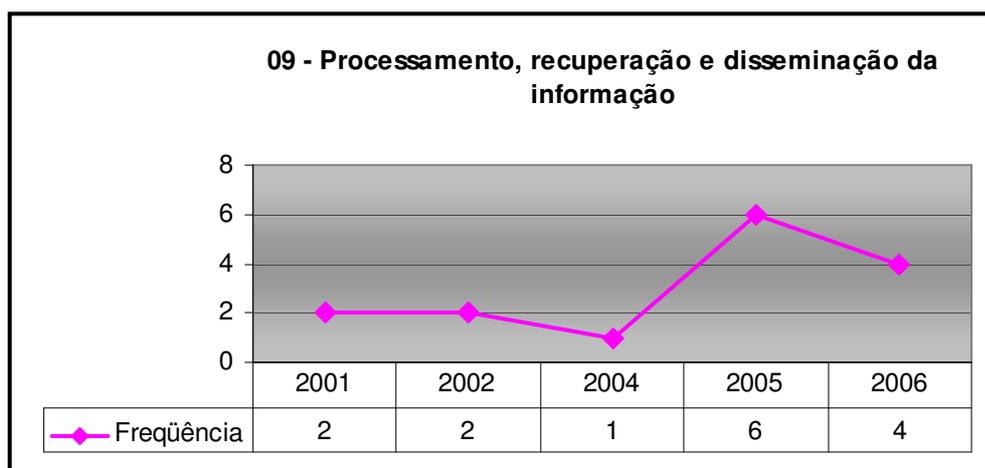
**Figura 8.** Tendência da Categoria 07 – Legislação, políticas públicas de informação e de cultura, Proposta de Oddone e Gomes

Analisando a categoria **Legislação, políticas públicas de informação e de cultura**, na Figura 8, observa-se que o ano de 2006 representa 100,00% para a tendência dessa categoria.



**Figura 9.** Tendência da Categoria 08 – Tecnologias da informação, Proposta de Oddone e Gomes

É possível observar na Figura 9, a tendência da categoria **Tecnologias da informação** está igualmente representada nos anos de 2002 e 2005, ficando somente o ano de 2001 com uma lacuna.



**Figura 10.** Tendência da Categoria 09 – Processamento, recuperação e disseminação da informação, Proposta de Oddone e Gomes

Na tendência da categoria **Processamento, recuperação e disseminação da informação**, observa-se que nos dois primeiros anos há uma igualdade de resultados, já no ano de 2004 o interesse em temas dessa categoria diminui, entretanto no ano de 2005, comparado com anos anteriores verifica-se um crescimento, mantendo-se o ano de 2006 quanto ao interesse próximo de 2005.

#### 4.1.5 Classificação dos Temas dos TCCs nos Grupos de Trabalho da ANCIB

Após essa primeira análise, os temas dos TCCs foram distribuídos nas temáticas dos Grupos de Trabalho da ANCIB que compõem a estrutura do VIII ENANCIB, realizado entre os dias 28 a 31 de outubro de 2007, em Salvador/Bahia.

**Tabela 10.** Distribuição dos Temas dos TCCs nos Grupos de Trabalho da ANCIB

GRUPOS	2001	2002	2004	2005	2006	TOTAL	
	F	F	F	F	F	F	%
<b>GT1- Estudos Históricos e Epistemológicos da Informação</b>	-	-	4	2	1	7	6,14
<b>GT2 – Organização e Representação do Conhecimento</b>	2	4	2	8	5	21	18,42
<b>GT3 - Mediação, Circulação e Uso da Informação</b>	5	13	4	1	2	25	21,93
<b>GT4 - Gestão da Informação e do Conhecimento nas Organizações</b>	2	5	14	4	-	25	21,93
<b>GT5 – Política e Economia da Informação</b>	-	-	2	-	2	4	3,51
<b>GT6 – Informação, Educação e Trabalho</b>	3	4	3	4	3	17	14,91
<b>GT7 - Produção e Comunicação da Informação em CT&amp;I</b>	1	-	5	7	2	15	13,16
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>26</b>	<b>34</b>	<b>26</b>	<b>15</b>	<b>114</b>	<b>100,00</b>

A Tabela 10 apresenta a distribuição dos TCCs no âmbito dos grupos temáticos da ANCIB. Tal configuração demonstra que dos trabalhos analisados os grupos que acolheram o maior número de trabalhos foram: o **GT3 - Mediação**,

**Circulação e Uso da Informação e GT4 - Gestão da Informação e do Conhecimento nas Organizações**, cada um com 21,93% do total de trabalhos. O **GT3 - Mediação, Circulação e Uso da Informação** aparece em destaque no ano de 2002, que representa a última turma do antigo currículo do Curso, já o **GT4 - Gestão da Informação e do Conhecimento nas Organizações**, aparece em destaque em 2004, são os TCCs dos egressos do 1º ano do novo currículo do Curso. O **GT6 – Informação, Educação e Trabalho** aparece em todo o período demonstrando que tanto os alunos do antigo como do atual currículo pesquisaram sobre temas relacionados à formação do profissional da informação (atividade, atuação, campo de trabalho, competências e perfil).

Observa-se que nos anos de 2001 e 2002, os alunos não pesquisaram sobre temas que abordam aspectos metodológicos da informação, históricos e epistemológicos da área, assim o **GT1 - Estudos Históricos e Epistemológicos da Informação**, só aparece nos anos seguintes, mais ainda assim bastante inexpressivo. Este quadro está próximo ao estudo realizado por Eliel (2007) em sua dissertação de mestrado, onde os resultados com relação aos grupos temáticos da ANCIB, foram: o GT3 "Mediação, Circulação e Uso da Informação" que acolhe o maior número de trabalhos com 36,13% das teses e dissertações, já o GT2 "Organização e representação do conhecimento" agrupa 22,37% e o GT1 "Estudos Históricos e Epistemológicos da Informação" que aparece com 3,72% abordando questões de ordem teórica epistemológica e histórica.

O **GT1 - Estudos Históricos e Epistemológicos da Informação** e o **GT5 – Política e Economia da Informação**, são os grupos que acolheram o menor número de trabalhos em todo o período analisado, Eliel (2007) considera que os temas desses grupos são cruciais para o crescimento e desenvolvimento da Ciência da Informação no Brasil.

## 4.2 Análise das Palavras-Chave

Nessa análise, os resultados foram obtidos pela contagem das palavras-chave atribuídas pelos autores dos TCCs, considerando apenas os

termos que apresentaram ocorrência igual ou acima de três no geral. Todas as palavras-chave coletadas dos trabalhos encontram-se no Anexo B.

#### 4.2.1 Análise das Palavras-Chave por Curso

**Tabela 11.** Distribuição das Palavras-Chave dos TCCs de 2001 e 2002

<b>PALAVRAS-CHAVE</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>OCORRÊNCIAS</b>
Bibliotecas universitárias	2	4	6
Estudo de usuário	-	3	3
Leitura	2	5	7

A Tabela 11 refere-se à distribuição das palavras-chave dos TCCs defendidos no antigo currículo do Curso denominado Biblioteconomia. Nota-se que a maior ocorrência dos termos nesse período foram 7 em **Leitura** e 6 em **Bibliotecas universitárias**. Justifica-se essa ocorrência devido existir no antigo currículo disciplinas específicas tais como: Literaturas de Língua Portuguesa e Bibliotecas Universitárias, conforme Anexo D.

**Tabela 12.** Distribuição das Palavras-Chave dos TCCs de 2004, 2005 e 2006

<b>PALAVRAS-CHAVE</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>OCORRÊNCIAS</b>
Base de dados	2	3	-	5
Bibliotecário	-	3	3	6
Bibliotecas públicas	7	-	-	7
Bibliotecas universitárias	3	-	-	3
Ciência da Informação	3	3	-	6
Fontes de informação	-	3	-	3
Mercado de trabalho	-	3	-	3
Pesquisa	2	2	-	4
Produção científica	2	2	-	4
Profissional da informação	2	2	-	4
Recuperação da informação	-	2	3	5
Tecnologia da informação	2	-	2	4

Na análise do período de 2004, 2005 e 2006 verifica-se que os termos que apareceram com maior ocorrência foram: **Bibliotecas públicas** com 7

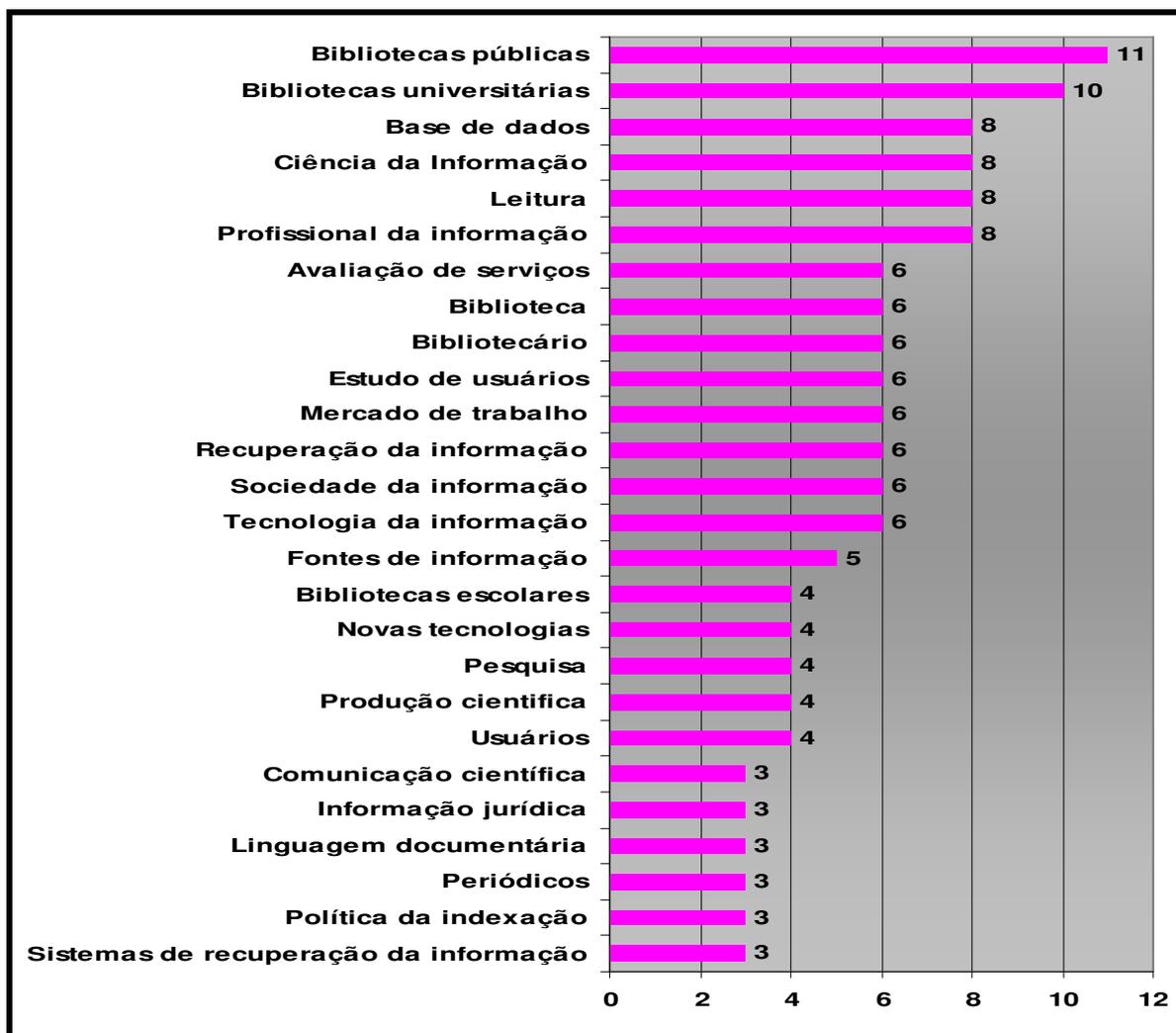
ocorrências, o termo **Bibliotecário** com 6 ocorrências, isso demonstra a preocupação com a valorização dos bibliotecários. Já o termo **Ciência da Informação** apareceu com 6 ocorrências, pois deve ser considerado aqui o fato de no atual currículo do Curso existir uma disciplina Fundamentos em Ciência da Informação.

Verifica-se que mesmo sendo esses os termos que apareceram com maior ocorrência no atual currículo do Curso nenhum deles apareceu em uma seqüência pesquisados em todos os anos.

Nota-se que nesse período aparecem termos sobre o impacto e uso das tecnologias de informação. O interesse por esses temas pode estar relacionado à explosão da informação e a influência pelo avanço das tecnologias da informação que possivelmente vem promovendo mudanças para a área.

#### 4.2.2 Análise Geral

A Figura 11, abaixo demonstrada, expõe as 26 palavras-chave que apresentaram ocorrências igual ou acima de três nos TCCs analisados, conforme Anexo B. Neste anexo encontram-se as 266 palavras-chave coletadas dos TCCs dos 5 anos analisados sendo possível visualizar em que ano aparece cada palavra-chave, bem como identificar em que período elas figuram com maior ocorrência. Essas 26 palavras-chave representam 9,77% do total e 90,23% são termos que durante os cinco anos analisados apareceram como uma ou duas ocorrências.



**Figura 11.** Distribuição das Palavras-Chave com maior ocorrência nos TCCs de 2001-2006

Ainda na Figura 11, percebe-se que o termo **Bibliotecas públicas** tem sido no decorrer do período de 2001-2006 o que mais foi pesquisado, identificado em 11 trabalhos. Em seguida aparece o termo **Bibliotecas universitárias** com 10 ocorrências. Esse termo também aparece com frequência nos trabalhos de Pós-Graduação, na pesquisa de Eliel (2007), os temas identificados com maior destaque nas teses e dissertações foram: “bibliotecas universitárias” identificado em 57 teses/dissertações, “sistemas de informação” em 49, “Ciência da Informação” em 29, “bibliotecas públicas” em 24, “profissional da informação” em 19, sendo esses alguns dos termos exposto pelo gráfico elaborado pela autora.

**Profissional da informação, Leitura, Base de dados e Ciência da Informação** são termos que se destacaram aparecendo cada um deles em 8 pesquisas, fazendo parte também das pesquisas de TCC dos alunos da FABI.

Observa-se que das palavras-chave que aparecem com maior ocorrência na Figura 11, somente o termo **Profissional da informação** foi pesquisado em todos os anos, conforme Anexo B.

Outros termos mais pesquisados pelos alunos como **Base de dados, Recuperação da informação, Tecnologia da informação, Novas tecnologias e Sistemas de recuperação da informação** revelam um interesse sobre assuntos que tratam de questões relacionadas ao acesso, a busca e a recuperação da informação.

A Figura 11 também demonstra que o termo **Sociedade da informação**, mesmo sendo um assunto relativamente novo, aparece como um dos mais pesquisados pelos alunos.

Portanto, os resultados desta análise apontam que os temas abordados pelos alunos na graduação em suas pesquisas de TCCs estão iminentes aos pesquisados na Pós-graduação. Resultados semelhantes a esses foram encontrados na pesquisa de David (2004) que analisou as dissertações do programa de pós-graduação em Ciência da Informação da PUC-Campinas no período de 2001-2003, mostrando que os temas mais destacados foram: Profissionais da Informação (16%); Ensino à Distância (12%); Uso da Informação (10%); Gestão de Recursos Informacionais (10%); Sistema de Armazenamento e Recuperação da Informação (10%); Fluxo de Informação (7%); Cienciometria (7%); Bibliotecas Universitárias (7%); Bibliometria (7%); Análise de Assunto e Informação em Saúde (7%). Assim, observa-se que esses assuntos também estão sendo pesquisados pelos alunos da FABI em seus TCCs.

O que também é perceptível quanto aos termos abordados pelos alunos conforme Anexo B é a existência de um índice de dispersão, onde a maioria aparece com uma ou duas ocorrências no decorrer dos 5 anos analisados. Essa dispersão está relacionada à falta de padronização dos termos onde a maioria desses podem ser considerados expressões sinônimas de um mesmo conceito. Para obtenção de resultados mais precisos o ideal seria uma

metodologia de padronização desses elementos evitando assim as inconsistências e dispersão desses termos que são atribuídos pelos autores dos TCCs.

Observa-se que termos como: Arquivo, Atendimento, Avaliação, Competências, Leitores entre outros, atribuídos pelos autores dos trabalhos, são muito amplos. Esses termos deveriam estar acompanhados de outro específico, como: Arquivos universitários, Atendimento ao usuário, Avaliação de serviços.

No decorrer da análise foi possível verificar também a incompatibilidade dos termos que os alunos atribuem ao trabalho com aqueles que estão indexados na base da Biblioteca da FABI. Essa diferença de certa forma acaba desvalorizando o trabalho, pois quando realiza a consulta/busca on-line aparece um termo, quando consulta o trabalho impresso o termo não confere com o indexado.

A ausência de padronização gramatical das palavras-chave e a não utilização de um vocabulário controlado pode ser observado no Anexo B, onde encontram-se todas as palavras-chave coletadas dos trabalhos no período analisado.

As palavras-chave atribuídas corretamente poderão facilitar futuros estudos.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

---

Os estudos voltados para a análise temática têm constituído um importante referencial sobre o que vem sendo produzido na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Os resultados das pesquisas focalizados na revisão de literatura possibilitam uma visão geral dos temas enfocados nos trabalhos.

Pelo método utilizado no presente trabalho foi possível alcançar os objetivos estabelecidos e concluir que:

- A classificação dos temas dos TCCs na proposta de Oddone e Gomes, mostrou que as temáticas estudadas no período de 2001 e 2002 do antigo currículo do Curso denominado Biblioteconomia, ficaram focadas em duas categorias, **03 – Gerência de serviços e unidades de informação** e **04 – Estudos de usuário, demanda e uso da informação e de unidades de informação**, representando 64,10% do total. Observa-se que, nesse período, as pesquisas foram direcionadas para estudos que representam a tradicional preocupação com problemas relacionados às atividades de planejamento e organização de serviços de informação, bem como com questões de ordem técnica.
- As temáticas estudadas no período de 2004 a 2006 correspondente ao atual currículo do Curso denominado Ciência da Informação com Habilitação em Biblioteconomia foram às seguintes categorias: **03 – Gerência de serviços e unidades de informação**, **05 – Comunicação, divulgação e produção editorial** e **09 – Processamento, recuperação e disseminação da informação** com 58,67%. Esses resultados retratam uma evolução nos temas pesquisados pelos alunos comparados ao período anterior. Percebe-se um interesse em temas que não foram pesquisados nos anos anteriores, tais como aqueles que abordam a fundamentação epistemológica da disciplina, a origem e a evolução da área, a interdisciplinaridade e a pesquisa científica, entre outros aspectos teóricos; envolvendo o estudo de conceitos, métodos, leis, modelos e teorias.
- Os núcleos temáticos das pesquisas de TCCs em todo o período analisado, conforme Proposta de Oddone e Gomes, ficaram entre as

categorias **03 - Gerência de serviços e unidades de informação** com 22,81% e **04 - Estudos de usuário, demanda e uso da informação e de unidades de informação** com 21,05%.

- A distribuição dos temas dos TCCs nos sete Grupos de Trabalhos da ANCIB mostrou que os trabalhos estão voltados às temáticas dos Grupos: **GT3 - Mediação, Circulação e Uso da Informação** e **GT4 - Gestão da Informação e do Conhecimento nas Organizações**. Verificou-se uma inversão: os trabalhos classificados no **GT3** da ANCIB são os trabalhos categorizados na categoria **04 - Estudos de usuário, demanda e uso da informação e de unidades de informação** da Proposta de Oddone e Gomes, já os classificados no **GT4** da ANCIB, são aqueles categorizados na categoria **03 - Gerência de serviços e unidades de informação** de Odone e Gomes.
- Com relação às palavras-chave dos trabalhos identificou-se que com maior ocorrência apareceu **Bibliotecas públicas** identificadas em 11 trabalhos e **Bibliotecas universitárias** em 10 trabalhos.

Grande parte das palavras-chave que tiveram maior ocorrência são termos já conhecidos da área, mas também apareceram termos emergentes, como: **Sociedade da informação**, **Novas tecnologias** e **Sistemas de recuperação da informação** que diante das mudanças tecnológicas passaram a ser pesquisados com freqüência.

Com a contagem das palavras-chave, observou-se a ausência de padronização gramatical das mesmas, como também a não utilização de um vocabulário controlado de referência, para ser utilizado como orientação aos alunos no momento de atribuir esses termos ao seu trabalho, pois as palavras-chave são importantes para indexação nas bases de dados, para a recuperação e também para estudo das temáticas.

No decorrer da análise, notou-se algumas mudanças em relação aos temas pesquisados nos dois primeiros anos analisados (2001 e 2002) com os três últimos (2004, 2005 e 2006). Constatou-se que mesmo sendo pequeno o crescimento dos trabalhos sobre canais e veículos de comunicação, estudos sobre fonte de informação e recuperação da informação, o resultado apresentou-

se satisfatório e importante, pois permitiu a elaboração de um mapeamento dos temas pesquisados pelos discentes da FABI/PUC-Campinas.

Verifica-se que nesta pesquisa a classificação dos temas na Proposta de Oddone e Gomes e a classificação nos Grupos de Trabalho da ANCIB, remetem a estudos dentro de ambientes que são Bibliotecas públicas e Bibliotecas universitárias.

De modo geral, podemos concluir que as temáticas abordadas nas pesquisas de TCCs da FABI estão condizentes com as pesquisas de TCCs da área de outras universidades.

O interesse em identificar e analisar os temas dos TCCs, foi no sentido de demonstrar aqueles mais pesquisados pelos alunos, e não o de relatar, que devido à baixa frequência de alguns, esses não são caracterizados como relevantes.

Ao término da análise com os resultados obtidos, considera-se interessante algumas recomendações:

- **Às Faculdades:** criar procedimentos para controlar a padronização de palavras-chave evitando inconsistências e dispersão dos termos que os alunos atribuem ao trabalho.
- **Aos futuros discentes:** continuar o estudo das temáticas dos TCCs da FABI para verificar se os temas aqui identificados se mantêm, diminuem ou desaparecem, como também se surgem novos temas; fazer estudos comparativos com os TCCs das Faculdades de Biblioteconomia de outras Instituições.

## **REFERÊNCIAS**

---

BARRETO, A. de A. A condição da informação. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 67-74, 2002a. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php?>>. Acesso em: 02 nov. 2006.

BARRETO, A. de A. O tempo e o espaço da Ciência da Informação. **Transinformação**, Campinas, v. 14, n. 1, p. 17-24, jan./jun. 2002b.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 20 de dezembro de 1996, 185º da Independência e 108º da República. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em: 30 abr. 2007.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior. Resolução nº 2, de 8 de março de 2004. **Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Música e dá outras providências**. Disponível em: <[http://www.cmconsultoria.com/legislacao\\_lista.php?cmbAno=&tipoleg=52007](http://www.cmconsultoria.com/legislacao_lista.php?cmbAno=&tipoleg=52007)>. Acesso em: 30 abr. 2007.

CASTRO, C. A. A pesquisa discente nos cursos de graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação. **Transinformação**, Campinas, v. 14, n. 1, p. 49-53, jan./jun. 2002.

COLOSSI, N.; CONSENTINO, A.; QUEIROZ, E. G. de. Mudanças no contexto do ensino superior no Brasil: uma tendência ao ensino colaborativo. **Rev. FAE**, Curitiba, v. 4, n. 1, p. 49-58, jan./abr. 2001. Disponível em: <[http://www.fae.edu/publicacoes/pdf/revista\\_da\\_fae/fae\\_v4\\_n1/mudancas\\_no\\_contexto\\_do\\_ensino.pdf](http://www.fae.edu/publicacoes/pdf/revista_da_fae/fae_v4_n1/mudancas_no_contexto_do_ensino.pdf)>. Acesso em: 16 jun. 2007.

DAVID, M. A. M. **Análise das dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas: temáticas (2001-2003)**. 2004, 62f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação) – Faculdade de Biblioteconomia, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 2004.

ELIEL, R. A. **Institucionalização da Ciência da Informação no Brasil: estudo da convergência entre a produção científica e os marcos regulatórios da área**. 2007, 79 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

EVANGELISTA, R. **Pesquisa em Biblioteconomia: o impacto nos cursos de graduação em Biblioteconomia na PUC-Campinas e UFSCar.** 1998, 145 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação) – Faculdade de Biblioteconomia, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 1998.

EVANGELISTA, R. **Objetos de estudo das dissertações do mestrado em Biblioteconômica da PUC-Campinas: uma contribuição para o referencial teórico da área.** 2002, 110 f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia e Ciência da Informação) - Faculdade de Biblioteconomia, Departamento de Pós-Graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 2002.

GALVÃO, M. C. B. Construção de conceitos no campo da Ciência da Informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 1, p. 46-52, jan./abr. 1998. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php/script\\_sci\\_home/ing\\_pt/nrm\\_iso](http://www.scielo.br/scielo.php/script_sci_home/ing_pt/nrm_iso)>. Acesso em: 20 set. 2006.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175 p.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 1999. 206 p.

GOMES, M. Y. F. S. de F. Tendências atuais da produção científica em Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil. **DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação**, v. 7, n. 3, jun. 2006. Disponível em: <[http://www.dgz.org.br/jun06/F\\_I\\_art.htm](http://www.dgz.org.br/jun06/F_I_art.htm)>. Acesso em: 19 maio 2007.

GONÇALVES FILHO, A. M.; NORONHA, D. P. Panorama temático de trabalhos de conclusão de Curso de Biblioteconomia. **Transinformação**, Campinas, v. 16, n. 1, p. 59-70, jan./abr. 2004. Disponível em: <<http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/viewissue.php?id=6>>. Acesso em: 15 out. 2006.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Censo da Educação Superior 2005.** INEP, 2005. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/superior/censosuperior/default.asp>>. Acesso em: 18 jun. 2007.

KOBASHI, N. Y. Notas sobre o papel da pesquisa em cursos de graduação em Ciência da Informação. **Transinformação**, Campinas, v. 14, n. 2, p. 153-158, jun./dez. 2002.

LE COADIC, Y. **A Ciência da Informação**. 2. ed. Brasília: Brinquet de Lemos, 2004. 124 p.

MACEDO C. de.; RAMALHO, F. A. Produção científica: estudo das monografias de conclusão do Curso de Graduação em Biblioteconomia/UFPB. **Biblionline**, Paraíba, v. 1 n. 1, p. 1-18, semestral. 2005. Disponível em: <<http://www.biblionline.ufpb.br/Arquivos/Arquivo4.pdf>>. Acesso em: 10 set. 2006.

MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago. 1998. Disponível em: <[http://dici.ibict.br/archive/00000646/01/O\\_papel\\_da\\_informetria.pdf](http://dici.ibict.br/archive/00000646/01/O_papel_da_informetria.pdf)>. Acesso em: 22 maio 2007.

MOSTAFA, S. P. Ciência da Informação: uma ciência, uma revista. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 3, p. 1-5, 1996. Disponível em: <<http://www.ibict.br/cionline/viewarticle.php?id=489&layout=abstract>>. Acesso em: 20 out. 2006.

ODDONE, N.; GOMES, M. Y. .F. S. de F. **Os temas de pesquisa em Ciência da Informação e suas implicações político-epistemológicas**. 2003. Disponível em: <[http://www.cinform.ufba.br/v\\_anais/artigos/nancioddone.html](http://www.cinform.ufba.br/v_anais/artigos/nancioddone.html)>. Acesso em: 16 jun. 2007.

OLIVEIRA, M. A pesquisa científica na Ciência da Informação: análise da pesquisa financiada pelo CNPq. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 6, n. 2, p. 143-156, jul./dez. 2001.

QUEIROZ, F. M.; NORONHA, D. P. Temática das dissertações e teses em Ciência da Informação no Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação da USP. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 33, n. 2 p. 132-142, maio/ago. 2004. Disponível em: <<http://www.ibict.br/cionline/viewarticle.php?id=127&layout=abstract>>. Acesso em: 17 dez. 2006.

RODRIGUES, M. E. F. A pesquisa no ensino e o ensino da pesquisa. **Transinformação**, Campinas, v. 15, n. 3, p. 363-372, set./dez. 2003.

RODRIGUES, M. E. F.; LUCK, E. H. ; BREGLIA, V. L. A. O ensino com a prática da pesquisa: delineamento de uma nova proposta de formação. **Transinformação**, Campinas, v. 14, n. 1, p. 41-47, jan./jun. 2002.

SANTOS, G. C.; RIBEIRO, M. C. **Acrônimos, siglas e termos técnicos:** Arquivista, Biblioteconomia, Documentação, Informática. Campinas: Átomo, 2003. 277 p.

SARACEVIC, T. Ciência da Informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996. Disponível em: <<http://www.eci.ufmg.br/pcionline>>. Acesso em: 02 out. 2006.

SMIT, J. W. Reprodução ou transformação: reflexões acerca do tripé ensino, pesquisa e extensão em Biblioteconomia e Ciência da Informação. **Transinformação**, Campinas, v. 15, n. 2, p. 97-103, maio/ago. 2003.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA. **Relatório técnico científico:** a pesquisa científica na Ciência da Informação: análise das dissertações aprovadas no curso de mestrado em Ciência da Informação – CMCI/UFPB, no período de 1999/2001 (PIBIC/CNPQ/UFPB). João Pessoa: [s.n.], 2003. 42 p.

VALENTIM, M. L. P. et al. As articulações da pesquisa com o ensino e a extensão nos cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação do mercosul. **Transinformação**, Campinas, v. 15, n. 2, p. 105-117, maio/ago. 2003.

WITTER, G. P.; PÉCORÁ, G. M. M. Temática das dissertações e teses em Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil (1970-1992). In: WITTER, G. P. (Org). **Produção científica**. Campinas: Átomo, 1997. cap. 6, p. 77-86.

ZANATTA, M. M. (Org.). **Recortes do passado:** 60 anos de história. Campinas: PUC-Campinas, 2005. 88 p.

# **ANEXOS**

**Anexo A - Relação dos TCCs selecionados para análise dos anos de 2001, 2002, 2004, 2005 e 2006**

<b>Nº/ANO</b>	<b>REFERÊNCIA</b>	<b>PALAVRAS-CHAVE</b>
01/2001	ALMEIDA, Marcio Ribeiro de. <b>A leitura e os critérios de publicação das editoras: papyrus, autores associados e Unicamp.</b> 2001. 66 f.	Leitura; Editoras; Mercado editorial.
02/2001	ALVES, Andréa. <b>A influência da família frente à formação do leitor.</b> 2001. 44 f.	Leitores – formação; Leitura - influência da família; Interesses na leitura.
03/2001	BENINE, Fabiana. <b>Biblioteca comunitária uma alternativa de cultura e lazer no centro Corsini de Campinas.</b> 2001. 48 f.	Biblioteca comunitária.
04/2001	ELIEL, Oscar. <b>O Uso da informação na formulação de ações estratégicas pelo departamento de planejamento estratégico da Tess.</b> 2001. 49 f.	Uso da informação; Formulação de ações estratégicas; Informação estratégica; Inteligência competitiva; Planejamento estratégico; Monitoramento de ambiente externo.
05/2001	FERRAREZI, Sonia Marisa da Silva. <b>Influência da biblioteca no desenvolvimento acadêmico dos alunos de pedagogia e de letras da PUC-Campinas: estudo de caso.</b> 2001. 100 f.	Biblioteca; Estudantes de graduação; Informação; Busca e uso.
06/2001	JACINTHO, Terezinha de Jesus. <b>A necessidade de atualização do profissional bibliotecário das bibliotecas na área de humanas da Unicamp.</b> 2001. 47 f.	Biblioteconomia – educação continuada; Bibliotecário – identificação do perfil; Tecnologia – serviço de informação.
07/2001	LOUREIRO, Mônica de Fátima. <b>Indexação e recuperação de informações em serviços notariais e registrais: o registro Civil de Souzas, Campinas SP.</b> 2001. 43 f.	Indexação; Documentos notariais; Registros civis.
08/2001	MACEDO, Talita Maria Lima. <b>Formandos da FABI versus mercado de trabalho empresarial em Campinas e região.</b> 2001. 40 f.	Mercado de trabalho; Mercado de trabalho para o bibliotecário; Perfil dos formandos da FABI.
09/2001	OLIVEIRA, Luciani Aparecida de. <b>O papel de disseminação de informação no ambiente cooperativista.</b> 2001. 41 f.	Disseminação de informação; Fluxo de informação; Cooperativa.
10/2001	OLIVEIRA, Neiva Gonçalves de. <b>O perfil do bibliotecário mediante as novas tecnologias de informação e sociedade do conhecimento.</b> 2001. 47 f.	Profissional da informação; Novas tecnologias; Sociedade do conhecimento.
11/2001	SANTOS, Ana Paula Pereira Silva dos. <b>Análise do hábito de leitura dos alunos do curso de Biblioteconomia da PUC-Campinas.</b> 2001. 56 f.	Leitura.
12/2001	SILVA, Adreilde de Souza Oliveira. <b>Serviço de informação eletrônica e atendimento ao usuário da Biblioteca do IMECC – Unicamp.</b> 2001. 47 f.	Bibliotecas universitárias; Informação eletrônica; Atendimento ao usuário.

13/2001	TARNOSCHI, Andréia dos Santos. <b>Usos e usuários dos e-livros nas bibliotecas da Unicamp.</b> 2001. 36 f.	Livro eletrônico; Bibliotecas universitárias.
14/2002	AFFONSECA, Lucia Beatriz. <b>Sistema 156:</b> fonte de informação estratégica do serviço público de Campinas. 2002. 57 f.	Sistema de informações; Administração pública; Tecnologia da informação.
15/2002	BORGES, Adriane Elane. <b>Qualidade no atendimento aos usuários da biblioteca setorial Campus I PUC-Campinas.</b> 2002. 31 f.	Qualidade - atendimento; Usuário - biblioteca universitária; Qualidade – serviços.
16/2002	BRASILEIRO, Elizabeth A Guaraldo. <b>O espaço da leitura no universo do leitor.</b> 2002. 36 f.	Leitura; Leitores; Promoção da leitura; História oral.
17/2002	BRITTO, Lissandra Pinhatelli de. <b>A atuação do bibliotecário-gerente na biblioteca universitária: estudo e avaliação.</b> 2002. 37 f.	Bibliotecário-gerente; Biblioteca universitária; Capital intelectual; Gestão de pessoas.
18/2002	BUBA, Sonia Regina. <b>A Biblioteca pública municipal "Joaquim de Castro Tibiriça" e a promoção da cidadania.</b> 2002. 46 f.	Biblioteca pública; Cidadania; Sociedade da informação.
19/2002	CALDAS, Elaine Formentini. <b>A importância da família e da escola na formação da criança leitora.</b> 2002. 77 f.	Leitura; Escola; Criança leitora.
20/2002	CECILIANO, Rute. <b>Avaliação de motivação para leitura dos funcionários da Telefônica de Campinas.</b> 2002. 35 f.	Leitura; Biblioteca; Lazer.
21/2002	FIORIN, Elisabeth. <b>Avaliação da biblioteca setorial do centro de ciências da vida da Puc-Campinas pelos seus usuários.</b> 2002. 63 f.	Biblioteca universitária; Estudo de usuário; Base de dados.
22/2002	GARCIA, Tatiane Pompeu. <b>Análise comparativa dentre as necessidades de informações de economistas e engenheiros.</b> 2002. 55 f.	Serviço de informação; CPFL; Instituto de economia.
23/2002	LOPES, Adriana Lamaneres. <b>Usuários da informação: um estudo de caso.</b> 2002. 89 f.	Usuários da informação; Necessidades e demandas de informação; Recuperação da informação; Estudo de usuários.
24/2002	MARTINEZ, Márcia. <b>O tratamento de materiais especiais: bibliotecário e o museu.</b> 2002. 39 f.	Bibliotecas e museu; Museu – acervo; Bibliotecas - acervo.
25/2002	MARTINS, Marcio Souza. <b>Representação dos documentos na base de dados PERIE do IE-Unicamp segundo as linguagens de indexação: um estudo preliminar.</b> 2002. 41 f.	Linguagem de indexação; Linguagem natural; Linguagem documentaria.
26/2002	OLIVEIRA, Francislaine Silva de. <b>Avaliação do hábito de leitura de lazer dos alunos da terceira série do ensino médio do Colégio Visconde de Porto Seguro.</b> 2002. 51 f.	Leitura; Leitura de lazer; Biblioteca; Hábito de leitura.

27/2002	OLIVEIRA, Gisele Helena Jado de. <b>O papel social do bibliotecário na formação do leitor.</b> 2002. 41 f.	Formação de leitores; Hábito de leitura; Leitura - educação.
28/2002	OLIVEIRA, Rosemary de Fátima Martins de. <b>Avaliação dos serviços oferecidos pelo bibliotecário "Colégio Madre Cecília", na visão dos seus usuários.</b> 2002. 53 f.	Biblioteca escola; Avaliação de serviços.
29/2002	PELAES NETO, Ildfonso. <b>Avaliação dos serviços prestados aos usuários no Centro de Documentação (CEDOC) da Rhodia Poliamida e Especialidades Ltda – Centro de Conjunto Paulínia (CPP).</b> 2002. 51 f.	Avaliação de serviços; Bases de dados; Documentos; Usuários.
30/2002	RIBEIRO, Maria Isabel. <b>O interesse pela leitura na biblioteca do Colégio de aplicação do PIOXII-Campinas.</b> 2002. 66 f.	Bibliotecas - estudos de usuários; Bibliotecas escolares; Leitura.
31/2002	RISONHO, Ediline. <b>Obtenção da informação por deficientes visuais: duas instituições em Campinas.</b> 2002. 53 f.	Deficientes visuais; Obtenção da informação - deficientes visuais.
32/2002	SALIM, Marjorie Helena. <b>Biblioteca pública municipal de Campinas: estudo de usuários.</b> 2002. 119 f.	Biblioteca pública; Biblioteca pública - usuários; Biblioteca – não usuários; Biblioteca pública - interesses.
33/2002	SÁLVIO, Silvia Celeste. <b>O perfil do profissional da informação.</b> 2002. 54 f.	Profissional da informação; Bibliotecário - Habilidades e competências.
34/2002	SANTOS, Ellzangela Aparecida dos. <b>As mudanças e motivações do profissional da informação frente ao uso das tecnologias de informação.</b> 2002. 36 f.	Profissional da informação; Novas tecnologias; Mudanças do profissional da informação; Motivação do profissional da informação; Sociedade da informação.
35/2002	SILVA, Eloise Aparecida Rosa. <b>O perfil do bibliotecário frente às novas tecnologias em três universidades campineiras.</b> 2002. 44 f.	Perfil do bibliotecário; Novas tecnologias.
36/2002	SILVA, Irys Christina da. <b>Avaliação da satisfação dos usuários da central de referência em equipamentos biomédicos – UNICAMP.</b> 2002. 50 f.	Biblioteca especializada - serviços; Satisfação do usuário - avaliação; Usuário.
37/2002	SILVA, Lucineide Ricardo da. <b>A prática da informação para inovar refletida na formação do profissional da Ciência da Informação.</b> 2002. 47 f.	Formação profissional; Ciência da Informação; Competências e habilidades.
38/2002	TAVERNARO, Silvia Maria. <b>Estudo do uso da base acervus/virtua pelos usuários da Biblioteca do IFGW – UNICAMP.</b> 2002. 65 f.	Bibliotecas universitárias; Estudos de usuários; Serviços de informação; Educação de usuários; Bibliotecas – orientação aos usuários.

39/2002	TEIXEIRA, Beatriz de Fátima Barbosa. <b>Estudo dos não-usuários da biblioteca da Faculdade Santa Lúcia de Mogi Mirim.</b> 2002. 64 f.	Não-usuários; Biblioteca universitária; Estudo dos não-usuários; Bibliotecas universitárias não-usuários.
40/2004	ALVES, Mirian Clavico. <b>Informação como ferramenta de auxílio no combate a exclusão:</b> um estudo de caso da Pastoral da Juventude. 2004. 102 f.	Exclusão informacional; Informação; Conhecimento; Information Literacy.
41/2004	ANDRADE, Fabiana Menezes Messias de. <b>Gestão da informação e gestão do conhecimento:</b> uma análise conceitual. 2004. 41 f.	Gestão de informação; Gestão do conhecimento.
42/2004	ANDRADE, Roseli da Silva. <b>Estudo dos não-usuários na biblioteca da Associação dos Cirurgiões Dentistas de Campinas ACDC.</b> 2004. 43 f.	Bibliotecas; Bibliotecas especializadas; Estudo de usuários.
43/2002	BACCARELLI, Maria Regina Trevisan. <b>A Biblioteca Pública Municipal de Pedreira:</b> um estudo exploratório. 2004. 45 f.	Biblioteca pública; Informação para cidadania; Cidadão.
44/2004	BARBOSA, Cláudia de Fátima. <b>Contribuição da biblioteca e de seus profissionais na elaboração do trabalho de conclusão de curso da Universidade São Marcos – Campus Paulínia.</b> 2004. 76 f.	Biblioteca universitária; Atendimento; Serviços.
45/2004	BORGES, Déborah Jacqueline Figueira. <b>O profissional da informação e o mercado de trabalho:</b> perfil, habilidades e competências. 2004. 57 f.	Profissional da informação; Mercado de trabalho; Perfil; Habilidades; Competências.
46/2004	BOTAN, Clélia de Fátima. <b>Avaliação de qualidade de base de dados:</b> o caso do Index Psi. 2004. 40 f.	Base de dados; Avaliação; Qualidade; Ergonomia; Interface; Checklist.
47/2004	COSTA, Maria Silva Fime da. <b>Biblioteca do Instituto de Química / Unicamp:</b> um estudo exploratório. 2004. 71 f.	Avaliação da qualidade; Biblioteca universitária; Serviço de informação.
48/2004	COSTA, Rubenildo Oliveira da. <b>Estudo de uso dos periódicos eletrônicos por parte dos usuários da biblioteca do Instituto de Economia da Unicamp.</b> 2004. 40 f.	Periódicos eletrônicos; Comunicação científica; Estudo de uso.
49/2004	CUSTÓDIO, Crislene Queiroz. <b>Serviços e produtos de Informação para Negócios oferecidos pelo Escritório Regional do Sebrae – Campinas, SP.</b> 2004. 65 f.	Serviços – Produtos de informação; Informação para Negócios; Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas; Micro e pequenas empresas – Brasil.
50/2004	DAVID, Marlene Aparecida Montanholti. <b>Análise das dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas:</b> temáticas (2001-2003). 2004. 62 f.	Ciência da Informação; Dissertações – temas; Bibliometria.

51/2004	DIAS, Claudiran Sales. <b>Levantamento das necessidades informacionais para implantação de uma biblioteca comunitária:</b> um estudo para o Jardim Rosália I. 2004. 47 f.	Avaliação informacional; Biblioteca comunitária; Implantação biblioteca.
52/2004	DUARTE, Kelly Regina. <b>Avaliação do serviço de referência da biblioteca do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) / Unicamp.</b> 2004. 53 f.	Serviço de referência; Avaliação de serviços.
53/2004	FERNANDES, Bianca Regina. <b>Biblioteca Pastor Roque Monteiro de Andrade:</b> estudo de usuários. 2004. 40 f.	Biblioteca especializada; Estudo de usuários; Necessidades informacionais.
54/2004	FULLIN, Camila Barleta. <b>Demanda de profissionais da informação e a organização da informação jurídica nos escritórios de advocacia de Campinas.</b> 2004. 52 f.	Informação jurídica; Bibliotecário jurídico; Profissional da informação.
55/2004	GOMES, Rosângela da Silva. <b>Biblioteca Pública:</b> o impacto de um serviço de extensão em bairros da Região Campo Grande de Campinas. 2004. 57 f.	Biblioteca pública; Serviço de extensão; Biblioteca ambulante; Programa leitura em movimento; Ação cultural.
56/2004	GOMES, Rosana da Silva. <b>Acesso à informação por deficientes visuais na seção braille da Biblioteca Pública de Campinas – Prof. Ernesto Manoel Zink.</b> 2004. 47 f.	Biblioteca Braille; Biblioteca pública; Deficiente visual; Acesso a informação.
57/2004	MAIA, Luciana Pietrosanto. <b>A Biblioteca Pública Municipal de Campinas:</b> um estudo exploratório. 2004. 29 f.	Biblioteca pública; Desenvolvimento de coleções; Biblioteca pública – equipamentos.
58/2004	MOBILON, Myrella Rossi. <b>A Biblioteca Pública Municipal de Sumaré:</b> um estudo exploratório. 2004. 31 f.	Biblioteca pública; Equipamentos culturais; Sumaré.
59/2004	MORAES, Fabiana Alves de. <b>A Biblioteca Pública Municipal de Várzea Paulista Profª. Zulmar Zuleika de Turcato Macaccini:</b> um estudo exploratório. 2004. 49 f.	Biblioteca pública; Funções; Várzea Paulista.
60/2004	MORAES Netto, Hermenérico s. de. <b>O papel do bibliotecário educador no desenvolvimento da competência informacional em alunos do ensino fundamental e médio.</b> 2004. 56 f.	Bibliotecário educador; Biblioteca escolar; Competência informacional.
61/2004	MOURA, Regina de. <b>Bases de dados no Brasil:</b> levantamento em periódicos de Ciência da Informação (2000-2003). 2004. 54 f.	Bases de dados; Tecnologias da informação; Ciência da Informação.
62/2004	OHY, Eliane Kiyomi. <b>Avaliação de sites de agências estaduais de estatísticas.</b> 2004. 66 f.	Avaliação de sites; Informação Estatística; Internet.
63/2004	OLIVEIRA, Jefferson Aparecido de. <b>Internet como fonte de informação no Ensino Fundamental.</b> 2004. 75 f.	Internet; Fonte de informação; Ensino fundamental.

64/2004	PEDROSO, Priscila Lopes. <b>Produção científica dos bibliotecários da Unicamp (2000 a 2003)</b> . 2004. 57 f.	Produção científica; Bibliotecários; Pesquisa; Comunicação; Bibliometria.
65/2004	PEREIRA, Jonathan Gomes. <b>Análise das metainformações nos artigos dos periódicos online nacionais na área de Ciência da Informação e Biblioteconomia</b> . 2004. 30 f.	Ciência da Informação; Biblioteconomia; Comunicação científica; Periódico Científico; Periódico <i>online</i> .
66/2004	RODRIGUES, Elisangela Aparecida. <b>A monografia no curso de graduação da FABI/PUC-Campins: análise de metodologias (2000-2002)</b> . 2004. 42 f.	Trabalho de conclusão de curso; Monografias; Pesquisa; Tipos de pesquisa; Metodologias.
67/004	SANTANA, Lucinéia de Jesus Leite. <b>Biblioteca Pública de Paulínia: um estudo de caso</b> . 2004. 62 f.	Biblioteca pública; Funções da biblioteca pública; Bibliotecas alternativas; Políticas públicas.
68/2004	SHIROMA, Silvia Regina. <b>Novas Tecnologias da Informação na Democratização do Conhecimento: um estudo na literatura da área (1993-2003)</b> . 2004. 71 f.	Novas tecnologias da informação; Tecnologia da informação; Sociedade da informação; Sociedade do conhecimento; Exclusão; Inclusão; Democratização do conhecimento.
69/2004	SILVA, Fábio Rodrigo Pinheiro da. <b>Processo de gestão de documentos do Sistema de Arquivos da Universidade Estadual de Campinas</b> . 2004. 45 f.	Gestão de documentos; Sistemas de arquivos; Arquivos universitários.
70/2004	SILVA, Lilliane Ferreira da. <b>Avaliação do programa de intercâmbio de bibliotecas de seminários evangélicos (PIBSE)</b> . 2004. 54 f.	Programa de intercâmbio; Cooperação entre bibliotecas; Empréstimo interbibliotecas; Redes de bibliotecas.
71/2004	SILVA, Maria Helena Alves da. <b>A informação jurídica face à Ciência da Informação: levantamento de artigos na área no período de 1994 a 2004</b> . 2004. 26 f.	Informação jurídica; Informação legislativa; Periódicos.
72/2004	SOUZA, Evelyn Ruani de. <b>Política de preservação de acervo bibliográfico impresso: uma proposta para a biblioteca do Instituto de Física "Gleb Wataghin"</b> . 2004. 66 f.	Livros; Conservação; Preservação; Bibliotecas universitárias.
73/2004	PINTO, Ângela Maria Lemos Guimarães. <b>A produção científica e seu caminho para visibilidade: estudo de caso do curso de Ciência da Informação com habilitação em Biblioteconomia, FABI-Puc-Campinas (2001-2004)</b> . 2004. 69 f.	Produção científica; Docentes ensino superior; Puc-Campinas.
74/2005	ALVES, Aparecido Donisete. <b>Análise do desempenho das funções das bibliotecas públicas: estudo de caso da biblioteca pública municipal de Hortolândia</b> . 2005. 62 f.	Biblioteca; Biblioteca pública; Usuário.

75/2005	BORGHI, Sônia Maria Dias de Carvalho. <b>Usuários e fontes de informação:</b> um estudo a partir do "Portal da Pesquisa-DOTLIB" do SBI/PUC-Campinas. 2005. 69 f.	Avaliação de serviços; Uso de tecnologias da informação; Fontes de informação; Estudo de usuários; Bases de dados; Portal da Pesquisa-DotLib.
76/2005	BORJA, Marcelo Alves. <b>Patente como fonte de informação tecnológica.</b> 2005. 91 f.	Sistemas de recuperação da informação; Informação tecnológica; Linguagem documentária.
77/2005	CAPELETTO, Samanta. <b>Mapeamento dos temas dos periódicos da área de Ciência da Informação (QUALIS) e suas relações com as linhas de pesquisas dos programas de pós-graduação da área.</b> 2005. 98 f.	Periódicos; Temáticas de periódicos; Produção científica.
78/2005	CIOCCI, Ana Lúcia Siqueira S. <b>O campo de trabalho do profissional da informação no terceiro setor:</b> uma análise da fundação Orsa. 2005. 68 f.	Profissional da informação; Mercado de trabalho; Terceiro setor.
79/2005	COSTA, Élcio José da. <b>Produção científica e Pós-Graduação em Ciência da Informação:</b> análise da produção dos docentes da PUC-Campinas (2000-2004). 2005. 47 f.	Produção Científica; Ciência da Informação; Ciência Metodologia; Pós-Graduação; Pesquisa.
80/2005	CRUZ, Antonio Anastácio da. <b>Avaliação de bases de dados:</b> estudo de uso das bases <i>Chemical Abstracts e Web of Science</i> . 2005. 43 f.	Bases de dados; Tecnologia da informação; Ciência da Informação; Sociedade da Informação.
81/2005	FELIX, Francisca da Silva. <b>Recuperação de informação em base de dados:</b> o caso da biblioteca do IB/UNICAMP. 2005. 37 f.	Recuperação da informação; Base de dados; Estratégias de buscas.
82/2005	GROPO, Michele Aparecida. <b>Um estudo sobre o usuário:</b> sua freqüência à biblioteca escolar. 2005. 41 f.	Usuário; Biblioteca; Biblioteca escolar.
83/2005	FERREIRA, Elisangela da Silva. <b>Análise da política e procedimentos de Inserção das dissertações em formato impresso e eletrônico no acervo da biblioteca de economia - Unicamp.</b> 2005. 47 f.	Tratamento da informação; Recuperação; Processamento Técnico.
84/2005	KIKUTI, Eliana Akemi. <b>Política de indexação:</b> consistência para a representação e recuperação de informação. 2005, 52 f.	Política de indexação; Indexador; Recuperação de informação.
85/2005	MACHADO, Adriana Dias. <b>Comunicação e periódico científico:</b> análise temática dos artigos publicados no periódico Ciência da Informação entre 1994 à 2004. 2005. 50 f.	Ciência da Informação; Periódico científico – Ciência da Informação; Artigos científicos; Temática dos artigos.
86/2005	MARCO, Michele Lebre de. <b>O profissional da informação e o mercado de trabalho:</b> estudo sobre a atuação profissional dos egressos da Puc-Campinas no período de 2000 a 2004. 2005. 64 f.	Profissional da informação; Bibliotecário; Mercado de trabalho.

87/2005	MONTANHEIRO, Giovana Maria Cavalheiro. <b>Propostas de bibliotecas escolares para a rede pública brasileira: uma análise.</b> 2005. 45 f.	Biblioteca escolar; Programas governamentais; Manifesto da biblioteca escolar; Informação para comunidade escolar.
88/2005	NICOLLETTI, Fernanda Aparecida. <b>O processamento do documento fotográfico para fins de pesquisa: estudo de caso do Curso de Ciência da Informação com Habilitação em Biblioteconomia, FABI-PUC-Campinas.</b> 2005. 44 f.	Fotografia; Políticas de indexação; Análise documentária.
89/2005	OLIVEIRA, Ana Paula de Moraes. <b>O papel social do bibliotecário: um estudo de caso.</b> 2005. 46 f.	Papel social; Bibliotecário; História da Biblioteconomia no Brasil.
90/2005	PALERMO, Ricardo. <b>Estudo comparado da autocitação em periódicos científicos das áreas de humanas e exatas (2000 a 2004).</b> 2005. 41 f.	Citação; Autocitação; Produção científica - Estudo comparativo; Ciências exatas – características; Ciências humanas – Características.
91/2005	PAULA, Sheila Farias de. <b>O bibliotecário e sua atuação na área jurídica: considerações sobre a educação continuada.</b> 2005. 55 f.	Educação continuada; Atualização profissional; Bibliotecário jurídico.
92/2005	PEREIRA, César Antonio. <b>Produção tecnológica da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp): uma análise das suas patentes.</b> 2005. 170 f.	Patentes; Fontes de informação; Sistemas de recuperação da informação; Patentes – legislação; Universidades e faculdades; Pesquisa.
93/2005	PIRES, Cleudirene Maria Dias. <b>Avaliação do serviço de referência: um estudo de caso.</b> 2005. 40 f.	Serviço de referência; Avaliação de serviços; Serviços de qualidade.
94/2005	ROCHA, Lais Domeni. <b>Resistência e acolhimento das novas tecnologias em grupos de terceira idade: um estudo a partir do Sesc Campinas.</b> 2005. 44 f.	Terceira idade; Novas tecnologias; Qualidade de vida; Lazer; Computador.
95/2005	SALES, Denise Peres. <b>O periódico na comunicação científica: do impresso ao digital: um estudo da revista Ciência da Informação.</b> 2005. 38 f.	Periódico; Periódico eletrônico; Comunicação científica; Interoperabilidade; Revista Ciência da Informação.
96/2005	SANTOS, Fernando Bittencourt dos. <b>Informação ambiental e fontes de informação em meio ambiente no Brasil: um estudo de caso.</b> 2005. 33f.	Desenvolvimento sustentável; Meio ambiente; Fontes de informação.
97/2005	SATO, Priscilla Kameno dos Santos. <b>O profissional da informação e o mercado de trabalho: análise de dissertações.</b> 2005. 42 f.	Bibliotecários; Mercado de trabalho.
98/2005	SENA, Rosângela Maria. <b>O uso das bibliotecas digitais pelos formandos do curso de Ciência da Informação da PUC-Campinas na realização do trabalho de conclusão de curso.</b> 2005, 51 f.	Biblioteca digital; Biblioteca virtual; Documentos digitais.
99/2005	STRAZZA, Carlos Sérgio. <b>Políticas e técnicas de preservação de documentos em suporte papel: estudo crítico do Arquivo Central da Unicamp.</b> 2005, 47 f.	Política; Arquivo; Suporte papel; Preservação; Conservação; Restauração.

100/2006	ALMEIDA, Paulo Eduardo de. <b>Uso das tecnologias de informação e comunicação pelos docentes no curso de Ciência da Informação da PUC-Campinas.</b> 2006. 73 f.	Tecnologia da Informação; Sociedade da Informação; Graduação em Ciência da Informação; Ensino Superior.
101/2006	AZEVEDO, Alexander William. <b>A função do fenômeno da alteração do tempo histórico na constituição da Ciência da Informação.</b> 2006. 83 f.	História da Ciência da Informação; Documentação; Biblioteconomia; Sociedade Pós-Industrial; Sociedade em Rede.
102/2006	BARBOSA, Tássia de Souza. <b>Indexação de fotografias: um estudo de caso na Rede Anhangüera de Comunicação.</b> 2006. 52 f.	Indexação de fotografias; Representação fotográfica; Política de indexação; Linguagem documentária.
103/2006	CARTEZANI, Grasiela. <b>A recuperação da informação científica: um estudo sobre as tendências futuras e interoperabilidade entre base de dados.</b> 2006, 70 f.	Base de dados; Ipen; Informação científica; Recuperação da informação; Produção técnico - científica.
104/2006	CARVALHO, Rodrigo Aquino de. <b>Formação e atuação profissional do egresso da Faculdade de Biblioteconomia da PUC-Campinas de 1995-2005.</b> 2006. 117 f.	Formação do profissional da informação; Atuação do profissional da informação; Bibliotecário; Ensino – avaliação; Faculdade de Biblioteconomia – PUC-Campinas.
105/2006	FANTINI, Lucia Helena Ferreira. <b>A influência do bibliotecário na construção da cidadania.</b> 2006. 40 f.	Informação e cidadania; Bibliotecário; Novos paradigmas; Biblioteca – papel social.
106/2006	MOREIRA, Clayton Waldomiro. <b>Avaliação de satisfação dos usuários da Biblioteca da faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp.</b> 2006. 70 f.	Biblioteca universitária; Necessidades informacionais; Avaliação de serviços; Satisfação de usuário.
107/2006	OCKNER, Vivian Castro. <b>Desempenho profissional dos egressos no período de 1995 a 2005 do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da PUC-Campinas: avaliação pelos empregadores.</b> 2006. 129 f.	Bibliotecário; Mercado de trabalho; Desempenho profissional; Empregadores.
108/2006	OLIVEIRA, Valda Letícia da Cruz. <b>A biblioteca pública no cenário da sociedade da informação: avaliação da ação do governo para implantação de programas sociais.</b> 2006. 73 f.	Biblioteca pública; Sociedade da informação; Sociedade da informação no Brasil; Políticas públicas; Programas governamentais.
109/2006	PAVANI, Vanessa. <b>Capacitação do profissional da informação na área jurídica: habilidades e competências.</b> 2006. 89 f.	Profissional da informação; Informação jurídica; Habilidades e competências do profissional da informação.
110/2006	ROCHA, Lucimeire de Oliveira Silva da. <b>Recuperação da informação científica em meio eletrônico: biblioteca digital de teses e dissertações do Instituto de Física da Unicamp.</b> 2006. 82 f.	Recuperação da informação; Sistemas de recuperação da informação; Bibliotecas digitais.

111/2006	SILVA, Rosana Aparecida da. <b>Gestão de documentos na era digital: do excesso ao acesso.</b> 2006. 51 f.	Gestão de documentos; Arquivo; Gerenciamento eletrônico de documentos; Tecnologia da informação.
112/2006	SOUZA, Rodrigo Lizardi de. <b>A indexação por conceito em documento fotográfico.</b> 2006. 71 f.	Indexação de foto; Indexação de imagem; Indexação por conceito.
113/2006	TARNOSCHI, Luzinete de Fátima Bichof. <b>Acesso e uso de fontes de informação em empresas.</b> 2006. 63 f.	Fontes de informação; Ciência da Informação; Recuperação da informação.
114/2006	TASSI, Roseli Aparecida. <b>Biblioteca infantil, alfabetização e leitura: uma parceria desejável.</b> 2006. 69 f.	Biblioteca infantil; Leitura; Literatura infantil; Alfabetização.

### Anexo B - Relação de todas as palavras-chave por ano e ocorrências

Palavras-chave	2001 Nº. Ordem	2002 Nº. Ordem	2004 Nº. Ordem	2005 Nº. Ordem	2006 Nº. Ordem	Nº. de Ocorrências.
Ação cultural			55			1
Acesso a informação			56			1
Administração pública		14				1
Alfabetização					114	1
Análise documentária				88		1
Arquivo				99	111	2
Arquivos universitários			69			1
Artigos científicos				85		1
Atendimento			44			1
Atendimento ao usuário	1					1
Atuação do profissional da informação					104	1
Atualização profissional				91		1
Autocitação				90		1
Avaliação			46			1
Avaliação da qualidade			47			1
Avaliação de serviços		28, 29	52	75, 93	106	6
Avaliação de sites			62			1
Avaliação informacional			51			1
Base de dados		21, 29	46, 61	75, 80, 81	103	8
Bibliometria			50, 64			2
Biblioteca	5	20, 26	42	74, 82		6
Biblioteca ambulante			55			1
Biblioteca Braille			56			1
Biblioteca comunitária	3		51			2
Biblioteca digital				98		1
Biblioteca escola		28				1
Biblioteca especializada		36	42, 53			3
Biblioteca infantil					114	1
Biblioteca – não usuários		32				1
Biblioteca – papel social					105	1
Biblioteca pública		18, 32	43, 55, 56, 57, 58, 59, 67	74	108	11
Biblioteca pública – equipamentos			57			1
Biblioteca pública - interesses		32				1
Biblioteca pública - usuários		32				1
Biblioteca virtual				98		1
Bibliotecário				86, 89, 97	104, 105, 107	6
Bibliotecário – identificação do perfil	6					1
Bibliotecário jurídico				91		1

Bibliotecas - acervo		24				1
Bibliotecas alternativas			67			1
Bibliotecas digitais					110	1
Bibliotecas e museu		24				1
Bibliotecas escolares		30	60	82, 87		4
Bibliotecas - estudos de usuários		30				1
Bibliotecas – orientação aos usuários		38				1
Bibliotecas universitárias	12 e 13	17, 21, 38, 39	44, 47, 72		106	10
Bibliotecas universitárias não-usuários		39				1
Biblioteconomia					101	1
Biblioteconomia – educação continuada	6					1
Bibliotecário			64			1
Bibliotecário educador			60			1
Bibliotecário - gerente		17				1
Bibliotecário - Habilidades e competências		33				1
Bibliotecário jurídico			54			1
Biblioteconomia			65			1
Busca e uso	5					1
Capital intelectual		17				1
Checklist			46			1
Cidadania		18				1
Cidadão			43			1
Ciência da Informação		37	50, 61, 65	79, 80, 85	113	8
Ciência metodologia				79		1
Ciências exatas – características				90		1
Ciências humanas – características				90		1
Citação				90		1
Competência informacional			60			1
Competências			45			1
Competências e habilidades		37				1
Computador				94		1
Comunicação			64			1
Comunicação científica			48, 65	95		3
Conhecimento			40			1
Conservação			72	99		2
Cooperação entre bibliotecas			70			1
Cooperativa	9					1
CPFL		22				1
Criança leitora		19				1
Deficientes visuais		31	56			2
Democratização do conhecimento			68			1
Desempenho profissional					107	1

Desenvolvimento de coleções			57			1
Desenvolvimento sustentável				96		1
Disseminação de informação	9					1
Dissertações – temas			50			1
Docentes ensino superior			73			
Documentação					101	1
Documentos		29				1
Documentos digitais				98		1
Documentos notariais	7					1
Editoras	1					1
Educação continuada				91		1
Educação de usuários		38				1
Empregadores					107	1
Empréstimo interbibliotecas			70			1
Ensino – avaliação					104	1
Ensino fundamental			63			1
Ensino superior					100	1
Equipamentos culturais			58			1
Ergonomia			46			
Escola		19				1
Estratégias de buscas				81		1
Estudantes de graduação	5					1
Estudo de uso			48			1
Estudo de usuário		21, 23, 38	42, 53	75		6
Estudo dos não-usuários		39				1
Exclusão			68			1
Exclusão informacional			40			1
Faculdade de Biblioteconomia – PUC-Campinas					104	1
Fluxo de informação	9					1
Fontes de informação			63	75, 92, 96	113	5
Formação de leitores		27				1
Formação do profissional da informação					104	1
Formação profissional		37				1
Formulação de ações estratégicas	4					1
Fotografia				88		1
Funções			59			1
Funções da biblioteca pública			67			1
Gerenciamento eletrônico de documentos					111	1
Gestão de documentos			69		111	2
Gestão de informação			41			1
Gestão de pessoas		17				1
Gestão do conhecimento			41			1
Graduação em Ciência da					100	1

Informação						
Habilidades			45			1
Habilidades e competências do profissional da informação					109	1
Hábito de leitura		26, 27				2
Historia da Biblioteconomia no Brasil				89		1
História da Ciência da Informação					101	1
História oral		16				1
Implantação biblioteca			51			1
Inclusão			68			1
Indexação	7					1
Indexação de foto					112	1
Indexação de fotografias					102	1
Indexação de imagem					112	1
Indexação por conceito					112	1
Indexador				84		1
Informação	5		40			2
Informação científica					103	1
Informação e cidadania					105	1
Informação eletrônica	12					1
Informação estatística			62			1
Informação estratégica	4					1
Informação jurídica			54, 71		109	3
Informação legislativa			71			1
Informação para cidadania			43			1
Informação para comunidade escolar				87		1
Informação para Negócios			49			1
Informação tecnológica				76		1
Information Literacy			40			1
Inteligência competitiva	4					1
Internet			62, 63			2
Interface			46			1
Interesses na leitura	2					1
Interoperabilidade				95		1
Instituto de economia		22				1
Ipen					103	1
Lazer		20		94		2
Leitores		16				1
Leitores – formação	2					1
Leitura	1 e 11	16, 19, 20, 26,30			114	8
Leitura de lazer		26				1
Leitura - educação		27				1
Leitura - influência da família	2					1
Linguagem de indexação		25				1
Linguagem documentaria		25		76	102	3

Linguagem natural		25				1
Literatura infantil					114	1
Livro eletrônico	13					1
Livros			72			1
Manifesto da biblioteca escolar				87		1
Meio ambiente				96		1
Mercado de trabalho	8		45	78, 86, 97	107	6
Mercado de trabalho para o bibliotecário	8					1
Mercado editorial	1					1
Metodologias			66			1
Micro e pequenas empresas – Brasil			49			1
Monitoramento de ambiente externo	4					1
Monografias			66			1
Motivação do profissional da informação		34				1
Mudanças do profissional da informação		34				1
Museu – acervo		24				1
Não-usuários		39				1
Necessidades e demandas de informação		23				1
Necessidades informacionais			53		106	2
Novas tecnologias	10	34, 35		94		4
Novas tecnologias da informação			68			1
Novos paradigmas					105	1
Obtenção da informação - deficientes visuais		31				1
Papel social				89		1
Patentes				92		1
Patentes – legislação				92		1
Perfil			45			1
Perfil do bibliotecário		35				1
Perfil dos formandos da FABI	8					1
Periódico científico			65			1
Periódico científico – Ciência da Informação				85		1
Periódico <i>online</i>			65			1
Periódicos			71	77, 95		3
Periódicos eletrônicos			48	95		2
Pesquisa			64, 66	79, 92		4
Planejamento estratégico	4					1
Política				99		1
Política de indexação				84, 88	102	3
Políticas públicas			67		108	2
Portal da Pesquisa-DotLib				75		1
Pós-Graduação				79		1
Preservação			72	99		2

Processamento técnico				83		1
Produção científica			64, 73	77, 79		4
Produção científica - Estudo comparativo				90		1
Produção técnico - científica					103	1
Profissional da informação	10	33, 34	45, 54	78, 86	109	8
Programa de intercâmbio			70			1
Programa leitura em movimento			55			1
Programas governamentais				87	108	2
Promoção da leitura		16				1
Puc-Campinas			73			1
Qualidade			46			1
Qualidade - atendimento		15				1
Qualidade de vida				94		1
Qualidade - serviços		15				1
Recuperação				83		1
Recuperação da informação		23		81, 84	103, 110, 113	6
Redes de bibliotecas			70			1
Registros civis	7					1
Representação fotográfica					102	1
Restauração				99		1
Revista Ciência da Informação				95		1
Satisfação de usuário					106	1
Satisfação do usuário - avaliação		36				1
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas			49			1
Serviço de extensão			55			1
Serviço de informação			47			1
Serviço de referência			52	93		2
Serviços			44			1
Serviços de informação		22, 38				2
Serviços de qualidade				93		1
Serviços – Produtos de informação			49			1
Sistema de informações		14				1
Sistemas de arquivos			69			1
Sistemas de recuperação da informação				76, 92	110	3
Sociedade da informação		18, 34	68	80	100, 108	6
Sociedade da informação no Brasil					108	1
Sociedade do conhecimento	10		68			2
Sociedade em rede					101	1
Sociedade Pós-Industrial					101	1
Sumaré			58			1
Suporte papel				99		1

Tecnologia da informação		14	61, 68	80	100, 111	6
Tecnologia – serviço de informação	6					1
Temática dos artigos				85		1
Temáticas de periódicos				77		1
Terceira idade				94		1
Terceiro setor				78		1
Tipos de pesquisa			66			1
Trabalho de conclusão de curso			66			1
Tratamento da informação				83		1
Universidades e faculdades				92		1
Uso da informação	4					1
Uso de tecnologias da informação				75		1
Usuário - biblioteca universitária		15				1
Usuários		29, 36		74, 82		4
Usuários da informação		23				1
Várzea Paulista			59			1

## Anexo C - Quadro das categorias de assuntos gerais e específicos<sup>7</sup>

<b>ASSUNTOS GERAIS E ESPECÍFICOS</b>
<b>01 – Aspectos teóricos e gerais da Ciência da Informação</b>
Bibliometria, cienciometria, infometria Biblioteconomia comparada Biblioterapia Conceitos de biblioteca Ética e Ciência da Informação Fundamentação epistemológica História da Arquivologia, da Biblioteconomia, da Documentação e da Ciência da Informação História do livro e das bibliotecas Interdisciplinaridade Leis bibliométricas Metodologia da pesquisa Origem e evolução da Ciência da Informação Pesquisa científica Teoria dos sistemas Teorias e conceitos de informação Outras questões teóricas
<b>02 – Formação profissional e mercado de trabalho</b>
Avaliação de cursos Currículo, metodologia e programa de ensino Formação profissional Profissional da informação Profissões e mercado de trabalho
<b>03 – Gerência de serviços e unidades de informação</b>
Arquivos Automação de unidades de informação Avaliação de bases de dados Avaliação e desenvolvimento de coleções Avaliação de serviços e de unidades de informação Balcão de informações Consórcios Compartilhamento de recursos Comportamento gerencial Custos Estilos gerenciais Gerência de recursos informacionais (GRI) Gerência organizacional Gestão da qualidade Inteligência competitiva Marketing Monitoramento ambiental Motivação Pesquisa de mercado Planejamento, organização e gerência de serviços e de unidades de informação

<sup>7</sup> **Fonte:** ODDONE, N.; GOMES, M. Y. .F. S. de F. **Os temas de pesquisa em Ciência da Informação e suas implicações político-epistemológicas.** 2003. Disponível em: <[http://www.cinform.ufba.br/v\\_anais/artigos/nancioddone.html](http://www.cinform.ufba.br/v_anais/artigos/nancioddone.html)>. Acesso em: 16 jun. 2007.

<p>Processo decisório  Recursos financeiros  Recursos humanos  Serviços de extensão bibliotecária  Sistemas de informação gerencial  Estudos sobre outros serviços e unidades de informação</p>
<p><b>04 – Estudos de usuário, demanda e uso da informação e de unidades de informação</b></p>
<p>Caracterização e comportamento do usuário  Educação e treinamento de usuários  Hábitos de leitura  Necessidades de informação  Oferta, demanda e transferência de informação  Uso e impacto das novas tecnologias de comunicação e informação  Usos da informação e de unidades de informação</p>
<p><b>05 – Comunicação, divulgação e produção editorial</b></p>
<p>Atividade editorial  Avaliação de periódicos  Divulgação científica  Documentação científica  Editoração/publicação eletrônica  Estudos bibliométricos, cienciométricos e infométricos  Estudos da produção e da produtividade científica  Estudos de autoria  Estudos de canais, veículos, ciclos e modelos de comunicação  Estudos de citação  Estudos sobre fontes de informação  Indicadores de produtividade científica  Jornalismo científico  Literatura cinzenta  Normalização  Produção editorial de impressos  Produção do texto científico  Publicações oficiais</p>
<p><b>06 – Informação, cultura e sociedade</b></p>
<p>Alfabetização digital  Biblioteca, cultura e sociedade  Centros populares de documentação e comunicação  Democratização da informação  Inclusão/exclusão informacional  Informação, ação cultural e cidadania  Sociedade da informação</p>
<p><b>07 – Legislação, políticas públicas de informação e de cultura</b></p>
<p>Depósito legal  Direitos de propriedade intelectual  Economia da informação  Indústria e mercado cultural  Indústria e mercado da informação  Informação ambiental  Informação científica e tecnológica  Informação para indústria e negócios  Informação tecnológica</p>

Política científica e tecnológica Política cultural Política de informação Política de informação científica e tecnológica Política editorial Transferência de tecnologia
<b>08 – Tecnologias da informação</b>
Bases de dados Bibliotecas virtual, digital e eletrônica CD-ROM Hipertexto e hiperídia Mecanismos de busca ( <i>search engines</i> ) Redes eletrônicas de informação Sistemas de gerenciamento eletrônico de documentos (GED) Sistemas especialistas Sistemas para automação de unidades de informação Tecnologias de inteligência competitiva Outros sistemas e tecnologias de comunicação e informação
<b>09 – Processamento, recuperação e disseminação da informação</b>
Análise documentária Catalogação/catalogação cooperativa Classificação Controle bibliográfico Desenvolvimento de coleções Elaboração de resumos Indexação (manual e automática) Linguagens documentárias Normalização Metadados Preservação e conservação Retirada e descarte Recuperação da informação Seleção e aquisição Tesouros Videotexto
<b>10 – Assuntos correlatos e outros</b>
Análise do discurso Arquitetura da informação Comunicação social Design da informação Informática Lingüística Telecomunicações

## Anexo D - Currículo antigo do Curso<sup>8</sup>

ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO  
 ANÁLISE E PROJETO DE SISTEMAS PARA BIBLIOTECAS  
 ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA A  
 ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA B  
 ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA C  
 ARQUIVÍSTICA  
 ASPECTOS HISTÓRICOS, SOCIAIS, ECONÔMICOS E POLÍTICOS DO BRASIL CONTEMPORÂNEO  
 AUTOMAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO APLICADOS À BIBLIOTECONOMIA  
 BIBLIOMETRIA  
 BIBLIOTECAS ESPECIALIZADAS  
 BIBLIOTECAS INFANTIS E ESCOLARES  
 BIBLIOTECAS PÚBLICAS  
 BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS  
 COMUNICAÇÃO  
 CONTROLE DE REGISTROS DO CONHECIMENTO  
 DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO: SERVIÇO DE REFERÊNCIA  
 DISSEMINAÇÃO SELETIVA DA INFORMAÇÃO  
 EDUCAÇÃO E SOCIEDADE A  
 EDUCAÇÃO FÍSICA  
 ELEMENTOS DE CIÊNCIA E INFORMAÇÃO  
 ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ARQUIVOS  
 ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM BIBLIOTECAS ESCOLARES  
 ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM BIBLIOTECAS ESPECIALIZADAS  
 ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS  
 ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS - ÁREA BIOMÉDICAS  
 ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS - ÁREA EXATAS  
 ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS - ÁREA HUMANAS  
 ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CENTROS/SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO  
 ESTUDO E EDUCAÇÃO DO USUÁRIO  
 ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA APLICADOS À RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO  
 ESTUDOS DE LINGUAGEM APLICADOS À RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO  
 FONTES DE INFORMAÇÃO 1  
 FONTES DE INFORMAÇÃO 2  
 FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES  
 FUNDAMENTOS DA BIBLIOTECONOMIA  
 HISTÓRIA DA CULTURA  
 HISTÓRIA DO LIVRO E DAS BIBLIOTECAS  
 INFORMAÇÃO E BIBLIOTECA  
 INGLÊS INSTRUMENTAL PARA BIBLIOTECÁRIOS  
 INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA  
 INTRODUÇÃO À LÓGICA  
 INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA SOCIAL  
 LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO  
 LINGUAGENS DOCUMENTÁRIAS  
 LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA  
 MARKETING BIBLIOTECÁRIO  
 METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO C  
 MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA SOCIAL  
 NORMALIZAÇÃO DOCUMENTÁRIA  
 PESQUISA EM BIBLIOTECONOMIA 1  
 PESQUISA EM BIBLIOTECONOMIA 2  
 PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DE BIBLIOTECAS  
 PRÁTICAS INTEGRADAS 1  
 PRÁTICAS INTEGRADAS 2  
 REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA: CATALOGAÇÃO 1  
 REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA: CATALOGAÇÃO 2  
 REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA: CATALOGAÇÃO 3  
 REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA: REFERENCIAÇÃO BIBLIOGRÁFICA  
 REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA: CLASSIFICAÇÃO 1  
 REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA: CLASSIFICAÇÃO 2  
 REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA: CLASSIFICAÇÃO 3  
 REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA: INDEXAÇÃO  
 TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO E ORGANIZAÇÃO & MÉTODOS  
 TRATAMENTO DE MATERIAIS ESPECIAIS

<sup>8</sup> **Fonte:** CARVALHO, R. A. de. **Formação e atuação profissional do egresso da Faculdade de Biblioteconomia da PUC-Campinas de 1995 a 2005.** Campinas, 2006. 117f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Curso de Ciência da Informação com habilitação em Biblioteconomia, Faculdade de Biblioteconomia, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 2006.

## Anexo E - Currículo atual do Curso<sup>9</sup>

ADMINISTRAÇÃO DE UNIDADES INFORMAÇÃO  
 ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA A  
 ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA B  
 ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA C  
 ATIVIDADES AUTÔNOMAS DE TRABALHO CONCL CURSO  
 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ESTÁGIO A  
 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ESTÁGIO B  
 AUTOMAÇÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO  
 BIBLIOMETRIA  
 DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO DE ARQUIVOS  
 DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO  
 DOCUMENTAÇÃO AUDIOVISUAL  
 DOCUMENTAÇÃO DA PESQUISA CIENTÍFICA  
 EDITORAÇÃO  
 EDUCAÇÃO USUÁRIO  
 EPISTEMOLOGIA CIÊNCIA  
 ESTUDO COMUNIDADE E USUÁRIO  
 FONTES DE INFORMAÇÃO  
 FONTES E REDES DE INFORMAÇÃO ESPECIALIZADA  
 FUNDAMENTOS EM ARQUIVOLOGIA  
 FUNDAMENTOS EM CIÊNCIA INFORMAÇÃO  
 FUNDAMENTOS EM DIREITO  
 FUNDAMENTOS EM EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO  
 GESTÃO DA PRESERVAÇÃO EM UNID INFORMAÇÃO  
 GESTÃO DE ACERVOS INFORMACIONAIS  
 GESTÃO FINANCEIRA UNID INFORMAÇÃO  
 GESTÃO PESSOAS UNID INFORMAÇÃO  
 HISTÓRIA DOS REGISTROS DO CONHECIMENTO  
 HISTÓRIA POLÍTICO-ADMINISTRATIVA BRASILEIRA  
 INFORMAÇÃO E SOCIEDADE  
 INFORMÁTICA UNIDADES INFORMAÇÃO  
 INTRODUÇÃO A INFORMÁTICA  
 LINGUAGENS DOCUMENTÁRIAS  
 MARKETING UNID INFORMAÇÃO  
 METODOLOGIA DA INDEXAÇÃO E RESUMOS  
 METODOLOGIA DA PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO  
 METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO  
 MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO  
 ORGANIZAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO ARQUIVÍSTICA  
 POLÍTICA DE INFORMAÇÃO EM CIÊNC E TECNOLOGIA  
 PROCESSOS E SERVIÇOS EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO  
 PROJETO PESQUISA I  
 PROJETO PESQUISA II  
 REPRES DESCRITIVA A  
 REPRES TEMÁTICA A  
 REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA B  
 SEMINÁR PRÁTICAS PROFISSIONALIZANTES A  
 SEMINÁR PRÁTICAS PROFISSIONALIZANTES B  
 SERVIÇO REFERÊNCIA E INFORMAÇÃO  
 SUPERVISÃO ESTÁGIOS A  
 SUPERVISÃO ESTÁGIOS B  
 TEORIA E PRÁTICA DA AÇÃO CULTURAL  
 TIPOLOGIA DA LEITURA  
 TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIA INFORMAÇÃO  
 TRABALHO CONCLUSÃO CURSO

---

<sup>9</sup> **Fonte:** CARVALHO, R. A. de. **Formação e atuação profissional do egresso da Faculdade de Biblioteconomia da PUC-Campinas de 1995 a 2005.** Campinas, 2006. 117f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Curso de Ciência da Informação com habilitação em Biblioteconomia, Faculdade de Biblioteconomia, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 2006.

## **Anexo F - Regimento de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC em Ciência da Informação na PUC-CAMPINAS<sup>10</sup>**

**Artigo 1º**- O Trabalho de Conclusão de Curso consistirá em um trabalho final de graduação em Ciência da Informação com habilitação em Biblioteconomia, a ser elaborado individualmente pelo estudante, sob a orientação de um professor, e submetido à avaliação de uma banca examinadora em sessão pública.

**Artigo 2º** - O TCC é uma atividade do Curso de Ciência da Informação com habilitação em Biblioteconomia e, portanto, deverá ser realizada durante o período letivo, atendendo às determinações do Estatuto da PUC-Campinas.

**Parágrafo Único** - A carga horária destinada às atividades de Monografia corresponderá ao período dedicado à elaboração do trabalho de graduação, envolvendo pesquisas em biblioteca, entrevistas, redação e outros.

**Artigo 3º** - Para se matricular em TCC o aluno deverá observar os seguintes critérios:

I - Ter cursado as disciplinas Metodologia do Trabalho Científico e Metodologia da Pesquisa em Ciência da Informação;

II - Ter sido aprovado na disciplina Projeto de Pesquisa A, em que o aluno deverá definir o seu tema de pesquisa e elaborar um projeto de trabalho preliminar;

III - Ter elaborado na disciplina Projeto de Pesquisa B, o projeto de trabalho definitivo, estabelecendo cronograma a ser desenvolvido e realizando a pesquisa bibliográfica.

**Artigo 4º** - Na disciplina TCC o aluno deverá elaborar e apresentar o trabalho final de acordo com as normas propostas pela Faculdade de Biblioteconomia (ver Anexo I - Normas de Elaboração de Projeto de TCC). O trabalho deverá abordar temas teóricos ou concretos, dentro das linhas de pesquisa do curso, a saber:

I - Organização e Tratamento da Informação;

II - Disseminação e Recuperação da Informação;

III - Gestão em Unidades de Informação.

**Parágrafo Único** - As linhas de pesquisa do Curso de Graduação foram definidas em consonância com as linhas de pesquisa do Curso de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, e com as diretrizes estabelecidas pela Associação Brasileira de Ensino de Ciência da Informação - ABECIN, em conformidade com as Diretrizes do MEC.

### **PRÉ-REQUISITOS DOS PROFESSORES DE TCC**

**Artigo 5º** - Os professores das Atividades de TCC deverão atender às seguintes exigências:

I - Ser mestre e/ou Doutor em Ciência da Informação ou em áreas correlatas;

---

<sup>10</sup> Documento interno fornecido pela Faculdade de Biblioteconomia da PUC-Campinas.

II - Ser professor do quadro especial ou regulamentar da PUC-Campinas e possuir experiência em orientação nas atividades de TCC.

### **DAS OBRIGAÇÕES AOS PROFESSORES**

**Artigo 6º** - Os professores das Atividades de TCC deverão atender às seguintes exigências:

I - Ser Mestre e/ou Doutor em Ciência da Informação ou em áreas correlatas;

II - Ser professor do quadro especial ou regulamentar da PUC-Campinas e possuir experiência em orientação: atividades de TCC, dissertação de mestrado e tese de doutorado;

**Artigo 7º** - O professor de TCC terá as seguintes atribuições:

I - Organizar um cadastro com endereço completo dos professores co-orientadores temáticos e dos alunos, bem como um cadastro com seus respectivos endereços eletrônicos (e-mails);

II - Organizar um cadastro com os programas de atendimento dos orientandos e acompanhar seu cumprimento;

III - Levantar a bibliografia indicada aos alunos junto ao SBI da PUC-Campinas e solicitar aquisições quando necessário;

IV - O professor co-orientador temático, avaliará a consistência científica e metodológica do trabalho em curso;

V - A partir das determinações previstas no Estatuto da PUC-Campinas e de acordo com este regimento, dirimir eventuais problemas com os alunos relativos à execução do cronograma de atividades do Projeto de Monografia, ou diante de impedimentos legais, encaminha-los à Direção da Faculdade de Biblioteconomia.

### **DAS OBRIGAÇÕES DOS PROFESSORES**

**Artigo 8º** - O Professor das atividades de TCC deverá orientar no máximo 20 alunos durante o semestre letivo;

**Artigo 9º** - O professor deverá acompanhar o desenvolvimento das atividades do Projeto de TCC com base em um cronograma que possibilite ao aluno elaborar a redação final do TCC;

**Artigo 10** - O professor-orientador deverá assinar lista de freqüência nos dias pré-determinados para atendimento aos alunos.

**Artigo 11** - O horário de atendimento do orientador deverá ser dedicado exclusivamente à orientação das atividades de TCC.

**Artigo 12** - A orientação de TCC deverá ocorrer de segunda a sexta-feira, no horário de funcionamento da Unidade Universitária e nos dias pré-determinados para atendimento aos alunos;

**Parágrafo Único** - A orientação deverá ocorrer nas Salas de TCC disponíveis na Faculdade de Biblioteconomia da PUC-Campinas, sendo vedada, sob qualquer pretexto, a orientação em outros locais.

**Artigo 13** - O professor deverá registrar em ficha do acompanhamento ao aluno para dar condições ao aluno e ao professor de dispor:

I - de uma visão de conjunto de desenvolvimento do trabalho;

II - de uma espécie de radiografia do estágio em que se encontra o trabalho do aluno;

III - de parâmetros explícitos para avaliar o trabalho em andamento e, simultaneamente adotar e registrar medidas tomadas para garantir o desenvolvimento do trabalho.

**Artigo 14** - O professor-orientador deverá apresentar mensalmente junto à Secretaria Acadêmica da Faculdade de Biblioteconomia - FABI e nos prazos por ela fixados, a lista de freqüência dos alunos devidamente preenchida.

## **DAS OBRIGAÇÕES DOS ALUNOS**

**Artigo 15** - Os alunos que fizerem matrícula nas atividades de TCC deverão ter definido o tema do projeto e o professor de TCC para orientá-lo durante o 7º período letivo do curso. (ver Anexo II - Normas de Definição do Professor-orientador)

**Artigo 16** - O aluno deverá cumprir os prazos estabelecidos no Calendário de Atividades de TCC, bem como atender às convocações do professor-orientador para reuniões, seminários, premiações, entre outras atividades acadêmicas ou pedagógicas.

**Artigo 17** - O aluno deverá cumprir a freqüência mínima obrigatória de 75%; caso contrário será considerado reprovado na disciplina de TCC, conforme determinação do Estatuto da PUC - Campinas.

**Artigo 18** - O aluno, após apresentação do TCC à Banca Examinadora e sua aprovação oficial, deverá entregar à secretaria acadêmica, a versão final corrigida e encadernada com capa dura na cor preta.

**Artigo 19** - O aluno deverá cumprir o Cronograma de Atividades de seu Projeto de TCC por meio de uma seqüência de tarefas, discutidas com o orientador, que possibilitem a elaboração das redações provisória e final do TCC, devendo incluir, especialmente, fichamentos de leituras de livros, artigos de revistas especializadas, dissertações, teses e realização de entrevistas.

**Parágrafo Único** - A juízo do orientador, os períodos de recessos acadêmicos poderão ser utilizados para a realização de atividades complementares de TCC por meio de tarefas pré-determinadas, sem, contudo, implicar cômputo no histórico-escolar do aluno.

## **DA AVALIAÇÃO**

**Artigo 20** - Nas disciplinas de Pesquisa A e B, os professores deverão apresentar para a Secretaria Acadêmica da FABI suas avaliações sobre o desempenho do aluno ao término dos respectivos semestres letivos.

**Artigo 21** - Na disciplina de TCC, o trabalho final do aluno de graduação em Ciência da Informação com habilitação em Biblioteconomia será avaliado por uma Banca Examinadora, em sessão pública.

**Artigo 22** - Para que o aluno possa apresentar seu TCC para a Banca Examinadora é necessária autorização prévia do professor-orientador por meio de documentação protocolada junto à Secretaria Acadêmica da FABI (ver Anexo Normas de Composição da Banca Examinadora de TCC).

**Artigo 23** - A data, horário e local da defesa do TCC será divulgada com antecedência pela Direção da Faculdade, no Site: <[www.puccampinas.edu.com.br/ccsalfabi](http://www.puccampinas.edu.com.br/ccsalfabi)> e no mural da Secretaria Acadêmica.

**Parágrafo Primeiro** - A Banca Examinadora será composta por três membros: 0 professor-orientador e um professor (que poderá ser o orientador temático) da FABI da PUC-Campinas definido em comum acordo entre o orientador e o aluno e outro professor ou profissional de reconhecida capacidade com ou sem vínculo empregatício com a PUC-Campinas, desde que autorizado previamente pelo professor-orientador.

**Parágrafo Segundo** - A apresentação final do TCC será feita pelo aluno de forma oral durante dez (10) minutos, cabendo, em seguida, de dez (10) a quinze (15) minutos para a respectiva arguição dos demais membros da Banca Examinadora.

**Parágrafo Terceiro** - A apresentação oral do aluno deve-se ater às questões fundamentais, conforme segue:

- I - apresentar e justificar o porquê do tema escolhido;
- II - comentar a situação problema, os objetivos e as hipóteses do TCC;
- III - explicara estruturado TCC, bem como os objetivos de cada capítulo;
- IV - enfatizar os principais resultados e conclusões.

**Parágrafo Quarto** - Ao término da defesa de TCC o aluno deverá impreterivelmente observar as determinações previstas nos Artigos 25 a 29 deste regimento.

**Parágrafo Quinto** - Opcionalmente o aluno poderá encaminhar artigo aproximadamente de 10 a 12 páginas, elaborado a partir de seu TCC, sob a supervisão do orientador, e entregue à Banca Examinadora no dia da defesa, deve ter elevada participação na avaliação do TCC, pois, considera-se que o discente demonstrou capacidade de análise e síntese sobre um determinado problema a partir de uma base teórica e metodológica. O artigo poderá ser publicado na Revista Transinformação da Pós-Graduação, desde que esteja compatível com as Normas de Elaboração de Artigo a partir do TCC, (ver Anexo V - Normas de Elaboração de Artigos a partir de Monografia).

**Artigo 24** - A Banca Examinadora atribuirá notas de zero a dez para o TCC, calculando-se a média aritmética simples a partir dos seguintes parâmetros:

I - Quanto ao aspecto forma e apresentação gráfica, a redação e formatação do TCC devem estar compatíveis com o padrão institucional estabelecido pela Direção da FABI, considerando-se importante a qualidade visual, correta configuração das páginas, citações bibliográficas, notas de rodapé e organização da bibliografia, adequadas às Normas da ABNT-NBR-14724-2002 e adequação ao tamanho (mínimo de 40 e máximo de 80 páginas).

II - Quanto ao conteúdo, deve-se considerar: a) a relevância e atualidade do tema; b) a forma de abordagem do assunto (objetiva, concisa, coesa e direta em parágrafos curtos), além da correta utilização da língua portuguesa; c) a explicação clara do tema central do TCC e de seus objetivos; d) adequação da estrutura do trabalho (organização dos argumentos em relação ao problema central e dos objetivos para chegar à conclusão final); e) coesão da redação (harmonia na seqüência dos argumentos e na apresentação dos resultados empíricos, teóricos ou históricos relacionados com o tema central e com os objetivos iniciais); f) utilização de bibliografia pertinente ao tema, g) qualidade do trabalho que deve expressar adequação das conclusões aos objetivos e do conteúdo ao problema central da monografia;

III - Quanto ao resumo do TCC, deve-se observar se houve cumprimento das seguintes exigências: a) deve estar impresso no interior do próprio TCC e constar em disquete para ser entregue ao Presidente da Banca Examinadora e integrar o Arquivo Virtual de TCC em Ciência da Informação desde que o aluno tenha obtido nota média entre 7,0 (sete) e 10,0 (dez); b) deve apresentar uma visão geral sobre o conteúdo do TCC, fornecendo ao leitor os objetivos, a metodologia (fundamento teórico, métodos e técnicas de abordagem e de análise); os resultados (idéias principais, fatos novos, descobertas significativas, relações e efeitos novos verificados); e as conclusões (conseqüências dos resultados e suas relações com os objetivos). (ver Anexo IV - Normas de Elaboração do Resumo do TCC).

IV - O artigo de 10 a 12 páginas, opcionalmente elaborado pelo aluno a partir de seu TCC, sob a supervisão do orientador e entregue à Banca Examinadora no dia da defesa, deve ter elevada participação na avaliação do TCC, pois, considera-se que o discente demonstrou capacidade de análise e síntese sobre um determinado problema a partir de uma base teórica e metodológica. O artigo poderá ser publicado na Revista Transinformação da Pós-Graduação, desde que esteja compatível com as Normas de Elaboração de Artigo a partir do TCC, (ver Anexo V - Normas de Elaboração de Artigos a partir de Monografia).

V - Clareza e objetividade do aluno na defesa oral de seu TCC à Banca Examinadora; e

VI - Considerando-se que o processo de elaboração do TCC integra a avaliação, deve-se ponderar:

- I) o empenho, a seriedade e a evolução do aluno;
- II) a assiduidade;
- III) o cumprimento das tarefas determinadas pelo orientador a partir do Cronograma de Atividades; e
- IV) a apresentação de redações parciais (capítulos) do TCC nos prazos estipulados pelo orientador.

**Artigo 25** - O aluno será considerado aprovado na Disciplina de TCC desde que:

I) tenha cumprido a frequência mínima obrigatória de 75%; e II) tenha obtido nota média igual ou superior a 5,0 (cinco) pela apresentação de seu trabalho.

**Artigo 26** - Os TCC que obtiverem notas médias igualou superior a 7,0 (sete) serão encaminhadas à Biblioteca da PUC-Campinas (SBI), pela Direção da Faculdade, observando-se as determinações previstas no Artigo 27.

**Parágrafo Único** - O TCC classificado em primeiro lugar no Prêmio da FABI - PUC-Campinas de Excelência em TCC, será encaminhada pela Direção da Faculdade para concorrer ao Prêmio ABECIN e ao Prêmio do CRB-8, representando, portanto, o Curso de Ciência da Informação da PUC-Campinas (ver Anexo VI - regulamento do Prêmio de Excelência em TCC).

**Artigo 27** - A Banca Examinadora tem a prerrogativa de sugerir modificações no TCC, situação em que:

I) o Presidente da Banca Examinadora de Defesa deverá assinalar na Ata da Reunião de Arguição de TCC, se houve ou não a decisão de sugerir alteração no trabalho do aluno para conhecimento da Secretaria Acadêmica da FABI;

II) o aluno deverá reapresentar seu trabalho corrigido, no prazo máximo de 5 (cinco) dias, para o professor-orientador na Secretaria Acadêmica da FABI da PUC-Campinas;

**Artigo 28** - Os alunos aprovados só terão suas notas liberadas pela Secretaria Acadêmica da FABI da PUC-Campinas, quando apresentarem a versão final do TCC, corrigida e encadernada com capa dura na cor preta.

**Artigo 29** - O aluno será considerado reprovado na atividade de TCC desde que:

a) não tenha cumprido a frequência mínima obrigatória de 75%; b) tenha recebido nota média entre zero e 2,9 pela apresentação de seu trabalho; e c) tenha apresentado uma cópia ou plágio de TCC, dissertação, tese ou pesquisa desenvolvida nesta ou em outra Instituição de Ensino Superior.

**Parágrafo Único** - Os alunos que obtiverem nota média entre 3,0 e 4,9 serão automaticamente considerados em situação de Exame em TCC. Nesse caso, terão o prazo máximo de quinze (15) dias para fazer nova apresentação para a mesma Banca Examinadora de TCC.

## **DO CONSELHO DE ORIENTADORES**

**Artigo 30** - Fica instituído o Conselho de Orientadores da Faculdade de Biblioteconomia da PUC-Campinas, composto pelo Diretor da FABI e professores orientadores. Contará, ainda, com representação do corpo discente, cuja indicação será decidida pelos membros do Diretório Acadêmico "Adelpha de Figueiredo" .

**Artigo 31** - Deverá o Conselho de Orientadores colaborar com a Direção da Faculdade de Biblioteconomia na discussão pedagógica e administrativa do TCC, bem como na solução de problemas relativos a professores-orientadores e alunos matriculados nas disciplinas Projeto de Pesquisa A, Projeto de Pesquisa B e Trabalho de Conclusão de Curso, observando-se as determinações previstas no Estatuto da PUC-Campinas e neste Regimento.

**Artigo 32** - Em razão da necessidade de adaptações e/ou aprimoramento, este regimento poderá ser alterado por sugestões do Conselho da Faculdade de Biblioteconomia ou do Conselho de Orientadores, devendo ser submetido à aprovação dos órgãos colegiados do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da PUC-Campinas para entrar em vigor.

## **ANEXO I - NORMAS DE ELABORAÇÃO DO PROJETO DE TCC**

1 - Considerando que os alunos matriculados na Disciplina Pesquisa B deverão elaborar um Projeto de Monografia;

2 - Considerando as deliberações estabelecidas pelo Conselho da Faculdade de Biblioteconomia no 2º semestre de 2003 relativas à revisão dos programas das disciplinas Pesquisa B e Trabalho de Conclusão de Curso;

3 - A Direção da Faculdade de Biblioteconomia articulou todos os Professores de disciplinas afins para:

3.1 - Estabelecer um padrão institucional sobre o Projeto de TCC, a partir de um trabalho coletivo que contou com as observações atentas e valiosas de todos os Professores envolvidos;

3.2 - introduzir alterações pedagógicas nos programas das disciplinas mencionadas e de Pesquisa A, com o intuito de promover maior sinergia entre elas e cumprir as deliberações estabelecidas pelo Conselho da Faculdade de Biblioteconomia no 2º semestre de 2003.

4 - As normas para o aluno elaborar seu Projeto de TCC são as que seguem.

5 - A escolha do tema do Projeto de TCC está relacionada principalmente aos:

5.1 - Fatores internos

Afetividade em relação a um tema ou alto grau de interesse pessoal; tempo disponível para a realização dos trabalhos de pesquisa; e experiência do aluno em relação ao tema pretendido.

## 5.2 - Fatores externos

Importância acadêmica, informacional e social do tema escolhido, novidade e criação de oportunidades futuras; limite de tempo disponível para a conclusão dos trabalhos de pesquisa; e Material de consulta e informações necessárias para conduzir os trabalhos.

5.3 - Para ajudar na escolha do tema, a Faculdade de Biblioteconomia criou o Arquivo Virtual de TCC em Ciência da Informação no Site: <[www.puccampinas.edu.br/ccsa/fabi](http://www.puccampinas.edu.br/ccsa/fabi)>, bem como organizou, a partir da contribuição dos orientadores, o Material Pedagógico para elaborar Projeto de TCC disponível no Disque-Biblio, e com os professores de Metodologia da Pesquisa Científica, Metodologia da Pesquisa em Ciência da Informação e Pesquisa A e B, o material pedagógico para elaborar Projeto de TCC disponível do Disque-Biblio e no SBI.

6 - O levantamento da bibliografia trata da localização e obtenção de documentos para avaliar a disponibilidade de material que subsidiará o tema do Projeto de TCC. Este levantamento é realizado junto às bibliotecas do SBI.

7 - Cumpridas as etapas 5 e 6, o aluno deverá ter escrito o seu Projeto de TCC, que deve ter sido orientado e avaliado na disciplina Pesquisa A e Pesquisa B e incluir:

7.1 - Título provisório: expressa o conteúdo do TCC que se deseja realizar de maneira clara e concisa;

7.2 - Questão-Problema: é o ponto de partida para o desenvolvimento do trabalho de pesquisa. Depois de definido e delimitado o tema, levanta-se uma questão (uma dúvida sobre o tema escolhido) para ser respondida com a execução do Projeto de TCC;

7.3 - Definição do Objetivo: estabelece o que o aluno quer atingir com o TCC. Trata-se da ação que será exercida sobre o tema escolhido, podendo ser dividido em Objetivo Geral e Objetivo Específico.

7.4 - Hipótese: refere-se a uma afirmação elaborada pelo aluno na forma de suposição. A execução do Projeto de TCC implica responder ao problema levantado no tema escolhido, permitindo confirmar ou negar a hipótese (ou suposição) levantada.

## 7.5 - Justificativa:

I) Revisão Bibliográfica: serve para o aluno enfatizar: I) o cumprimento do Cronograma de Atividades para executar o Projeto de TCC no período letivo;

II) a relevância do tema escolhido para a sociedade, e, por isso, a hipótese levantada merece ser testada;

III) o conhecimento prévio sobre o tema escolhido por meio das leituras realizadas, e capacidade de relacionar argumentos de vários autores. Contudo, é necessário que o aluno não tente responder ou concluir o que será estudado em detalhes no TCC.

7.6 - Metodologia: é a explicação minuciosa de toda ação que será desenvolvida para executar o Projeto de TCC por meio de detalhamento: I) dos tipos de pesquisa e de dados necessários; II) do instrumental de coleta que será utilizado e III) das formas de tabulação e de análise dos dados.

7.7 - Estrutura do TCC: trata-se de uma divisão provisória (esboço) dos capítulos, que serve como guia para o aluno elaborar seu TCC, podendo ser alterado durante a execução do Cronograma de Atividades. Depois de concluído o TCC esta estrutura poderá ser tornar o Sumário do trabalho final de graduação.

7.7.1 - Exemplo de uma estrutura provisória de TCC:

Titulo =  
Seção 1.  
Seção 2.  
    2.1  
    2.2  
Seção 3.  
    3.1.  
    3.2.  
    3.3.  
Seção 4. Considerações finais  
Referências

7.8 - Cronograma de Atividades: apresenta as etapas de execução do TCC e dos respectivos períodos para sua elaboração, respeitando-se o Calendário de Atividades estabelecido pelo professor.

7.9 - Referência: relaciona a bibliografia consultada para elaborar o Projeto de TCC, podendo ainda apresentar uma relação bibliográfica para ser apreciada pelo Orientador na definição das etapas de execução do Cronograma de Atividades.

8. O aluno deverá entregar o trabalho de TCC em três cópias à Secretaria Acadêmica da Faculdade. Da versão definitiva deverá ser entregue um exemplar encadernado em capa dura na cor preta.

## **ANEXO II - NORMAS DE DEFINIÇÃO DO PROFESSOR-ORIENTADOR**

1 - O aluno deverá incluir a disciplina de TCC na grade horária no período de matrículas estabelecido pelo Calendário Acadêmico da PUC-Campinas.

2 - A definição do Orientador de dará no 7º período, após a matrícula do aluno.

3 - A definição do Professor-Orientador se dará entre os três professores responsáveis pela disciplina de TCC, respeitando suas Áreas de conhecimento e as Linhas de Pesquisa da Faculdade.

4 - Para não prejudicar as atividades estudantis, o Professor-Orientador tem 7 (sete) dias para analisar o Projeto de TCC, respeitando-se os prazos estipulados no Cronograma de Atividades.

4. 1 - Caso julgue necessário, o Professor-Orientador tem a prerrogativa de aceitar a solicitação mediante alterações no Projeto de TCC.

5 - A partir da definição do Professor-Orientador o aluno deve:

l) estar atento ao cumprimento do Calendário de Atividades de TCC disponível no Mural da Informações, bem como atender as convocações do Professor de TCC.

II) cumprir o Cronograma de Trabalho, definido no Projeto de TCC, para realizá-lo durante o ano letivo, que inclui pesquisa bibliográfica, leituras, fichamentos, entrevistas e redação dos capítulos previamente estabelecidos.

6 - A avaliação final na Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso, ocorrerá após a entrega do trabalho final ao Professor-Orientador, bem como a sua apresentação e defesa perante a Banca Examinadora.

6.1 - A avaliação do aluno será o resultado de avaliação processual sendo o peso maior atribuído pelo Professor-Orientador que acompanhou o desenvolvimento do aluno ao longo do período.

7 - As sessões de defesa de TCC serão públicas.

## **RESUMO**

3 - RESUMO, deve ser redigido de acordo com a seguinte estrutura:

3.1- Salvar o arquivo somente em Word 7.0.

3.2 - Tamanho, de 15 a 20 linhas com espaço de 1,5cm entre linhas e letra arial no. 12;

3.3 - Margens de 3,0cm à esquerda, 2,5cm à direita, e 5cm nas margens superior e inferior;

3.4 - Título, deve ser escrito no início do parágrafo em negrito. Exemplo:

3.5 - O Resumo deve apresentar uma visão geral sobre o conteúdo do TCC para informar:

3.5.1 - Os Objetivos serão do tema analisado no TCC;

3.5.2 - A Metodologia inclui fundamento teórico, métodos e técnicas de abordagem e análise;

3.5.3 - Os Resultados deverão destacar idéias principais, fatos novos, descobertas significativas, relações e efeitos novos verificados; e

3.5.4 - As Conclusões serão as conseqüências dos resultados e suas relações com os objetivos.

4 - A Direção da Faculdade se reserva o direito de não disponibilizar no Arquivo Virtual de TCC em Ciência da Informação resumos que não estiverem de acordo com o padrão institucional estabelecido.

5. Para sanar dúvidas deve-se consultar o Orientador ou a Direção da Faculdade.

## **ANEXO III - NORMAS DE COMPOSIÇÃO DA BANCA EXAMINADORA DE TCC**

1 - A data limite para o aluno agendar a defesa do TCC junto à Secretaria Acadêmica do CCSA, é a terceira semana de outubro do corrente ano.

2 - Período de defesa do TCC deverá ocorrer na última semana de novembro do ano corrente.

3 - Para agilizar a composição da Banca Examinadora, a Direção da Faculdade disponibilizará a Relação dos Professores-Orientadores, com suas áreas de

conhecimento e dias que estarão na Faculdade, no Mural da Secretaria Acadêmica da Faculdade.

4 - A Banca Examinadora de TCC deverá ser indicada na Ficha de Arguição que deve ser assinada pelo aluno, pelo Professor-Orientador, e protocolada pelo aluno na Secretaria Acadêmica do CCSA.

4.1 - A Ficha de Arguição está disponível na Secretaria Acadêmica do CCSA ou no Site: < [www.puc-campinas.edu.br/ccsalfabi](http://www.puc-campinas.edu.br/ccsalfabi)> (download).

4.2 - A versão final do TCC deverá ser entregue para os membros da Banca Examinadora com, no mínimo, uma semana de antecedência da data de defesa do TCC.

5 - A Direção da Faculdade divulgará no Site: [www.puc-campinas.edu.br/ccsa/fabi](http://www.puc-campinas.edu.br/ccsa/fabi) e no Mural da Secretaria Acadêmica, a relação das Defesas de TCC, contendo o título, o nome do autor, os membros da banca, dia, hora e local da apresentação do aluno.

6 - No dia da defesa do TCC, o aluno deverá fazer uma apresentação oral para ser avaliado pelos membros da Banca Examinadora, a partir dos critérios e procedimentos previstos nos Artigos 23 a 29 do Regimento do TCC.

7 - A defesa do TCC é pública, podendo ser assistida pelos convidados do autor, bem como por demais alunos e profissionais interessados pelo tema do trabalho.

8 - Professor-Orientador será o Presidente da Banca Examinadora de TCC e deverá coordenar os trabalhos do dia, conforme os critérios para avaliação.

8.1 - Todos os presentes deverão respeitar as orientações do Presidente da Banca Examinadora do TCC.

9 - No final, o Presidente da Banca Examinadora de TCC deverá entregar:

9.1 - A Ata da Sessão de Arguição de TCC integralmente preenchida e o disquete contendo o resumo do TCC na Secretaria Acadêmica do CCSA;

9.2 - os Atestados de participação na Defesa do TCC para os Membros da Banca Examinadora.

10 - O aluno que obtiver média igualou superior a 7 (sete) terá sua nota liberada somente após a entrega da versão final do TCC, encadernada com capa dura na cor preta na Secretaria Acadêmica do CCSA, conforme artigo 27 do Regimento do TCC.

#### **ANEXO IV - NORMAS DE ELABORAÇÃO DO RESUMO DO TCC**

1. O Resumo do TCC estará disponível no Arquivo Virtual de TCC em Ciência da Informação com habilitação em Biblioteconomia no Site: <[www.puccampinas.edu.br/ccsa/fabi](http://www.puccampinas.edu.br/ccsa/fabi)> desde que:

I) esteja compatível com o padrão institucional estabelecido pela Direção da Faculdade.

II) o aluno tenha obtido média entre 7,0 e 10,0 na disciplina TCC.

2. Para que o Resumo integre o Arquivo Virtual de TCC em Ciência da Informação é necessário:

2.1 - que o aluno entregue uma cópia do Resumo em disquete no dia da defesa do TCC para seu Professor-Orientador.

2.2 - que o disquete contenha somente o arquivo referente ao Resumo e esteja identificado com etiqueta, que tenha Nome completo do aluno, R.A, Turma, Título do TCC.

2.2.1 - O Campo de Pesquisa deve ser definido em conjunto com o Orientador a partir das Áreas Temáticas instituídas no Art. 4º do Regimento & Normas do TCC disponível no Mural da Faculdade ou no Site: <[www.puccampinas.edu.br/ccsa/fabi](http://www.puccampinas.edu.br/ccsa/fabi)>

2.2.2 - O Professor-Orientador deverá entregar o disquete e a Ata de Defesa do TCC para a Secretaria Acadêmica do CCSA.

2.3 - O disquete deve conter o que segue na seguinte ordem, conforme norma estabelecida pela ABNT-6028/11-2003;

Nome do Aluno + Título do TCC em itálico + Local de Defesa + Ano da Defesa.

Nome e Titulação do Professor-Orientador.

Nome e Titulação dos Professores componentes da Banca Examinadora.

RESUMO (em negrito e centralizado).

Exemplo:

ZANATTA, Marisa M. *Os Arquivos Intermediários na Administração Pública*.

Campinas: PUC-Campinas - CCSA, 2003 (Monografia, Graduação em Ciência da Informação com hab. em Biblioteconomia).

Professor-Orientador: Dra. Nair Yumiko Kobashi

Banca Examinadora: Professor Dr. Paulo Jannuzzi e Professora Dra. Vera Silvia

Marão Beraquet.

## **ANEXO V - NORMAS DE ELABORAÇÃO DE ARTIGO A PARTIR DA MONOGRAFIA - ABNT - NBR-6022/11-2002 (OPCIONAL)**

1 - A publicação de Artigos de alunos na **Revista Transinformação** da Pós-Graduação em Ciência da Informação, a partir dos TCCs em Ciência da Informação aprovadas pelo Corpo Docente da FABI, é uma iniciativa da Faculdade de Biblioteconomia para motivar os discentes, ampliar os índices de aproveitamento e contribuir para qualificar a sua formação profissional.

2 - A apresentação do Artigo deve estar compatível com o padrão institucional abaixo estabelecido, cabendo ao Conselho Editorial da citada revista a decisão final sobre a publicação, sendo necessário também:

2.1 - que o aluno entregue uma cópia do Artigo em disquete no dia da defesa do TCC para seu Professor-Orientador, ou em outra data combinada entre ambos;

2.2 - que o disquete contenha somente o arquivo referente ao Artigo e esteja identificado com etiqueta que tenha Nome Completo do Aluno, R.A., Turma e Título do Artigo.

2.3 - O Professor-Orientador deverá entregar a Ata de Defesa do TCC e o disquete na Secretaria Acadêmica do CCSA.

3 - O artigo deve apresentar e discutir idéias e resultados a partir do TCC elaborado pelo aluno, conforme a seguinte estrutura:

3.1 - Tamanho: de 10 a 12 páginas, com espaço 1,5cm entre linhas e letra de formato arial, tamanho 12;

3.2- Margem esquerda 3,0cm; margem direita 2,5cm; margens, superior e inferior 3,0cm.

3.3 - A apresentação do Resumo, Abstract e do Texto deve estar justificada no computador.

4. O artigo deve conter:

4.1 - Título: expressão relacionada ao conteúdo do artigo, escrita em letras maiúsculas, em negrito, centralizada e acompanhada da Nota de Rodapé (conforme exemplo)<sup>11, 12</sup>;

4.2 - Autoria: nome do autor e orientador acompanhado de Nota de Rodapé.

Exemplo: Márcia Dolores Silva <sup>13</sup>;

4.3 - Resumo e Abstract: parágrafo de 10 linhas que sintetiza os objetivos pretendidos, metodologia utilizada, resultados e conclusão principais, servindo para introduzir o leitor ao tema tratado pelo artigo, conforme segue:

4.3.1 - objetivos: tema analisado no TCC;

4.3.2 - metodologia: fundamento teórico, métodos e técnicas de abordagem e análise;

4.3.3 - resultados: destaca idéias principais: fato novo, descobertas significativas, relações e efeitos novos verificados;

4.3.4 - conclusões: conseqüências dos resultados e suas relações com os objetivos.

4.4 - Palavras-chave: termos ou expressões de uso freqüente no artigo.

4.5 - Desenvolvimento das idéias e argumentos: trata o assunto na forma dissertativa, com linguagem objetiva, concisa e direta, em parágrafos curtos, contendo seções que tenham subtítulos informativos enumerados e justificados à esquerda.

4.6 - Conclusão: indica os principais resultados em dois parágrafos de 4 a 6 linhas.

4.7 - Referências: relação dos documentos utilizados para fundamentar argumentos contidos no Artigo, apresentados em ordem alfabética pelo sistema Autor - Data.NBR-6023/8-2002.

4.8 - As notas de rodapé e citações bibliográficas devem estar de acordo com a NBR-10520/8-2002.

5. - Para sanar dúvidas, deve-se consultar o Professor-Orientador, a Direção da Faculdade ou o serviço Disque-Biblio.

## **ANEXO VI - REGULAMENTO DO PRÊMIO DE EXCELÊNCIA EM TCC DO CURSO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO COM HABILITAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA**

### **DO CONCURSO**

**Artigo 1º** - A Faculdade de Biblioteconomia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas institui o Concurso Anual de TCC "PRÊMIO Ciência da Informação PUC-Campinas DE EXCELÊNCIA EM TCC", com o objetivo de estimular e aprimorar as pesquisas e a elaboração do trabalho final do aluno de graduação em Ciência da Informação com habilitação em Biblioteconomia desta Instituição de Ensino Superior.

---

<sup>11</sup> Artigo elaborado a partir do trabalho de TCC de autoria de M. M. Zanatta, título: Os arquivos intermediários na administração pública. Puc-Campinas. FABI, 2003.

<sup>12</sup> Acadêmico, Curso de Ciência da Informação, Faculdade de Biblioteconomia, PUC-Campinas.

<sup>13</sup> Kobashi, N. Y., Curso de Ciência da Informação, Faculdade de Biblioteconomia, Programa de Pós-Graduação, PUC-Campinas.

## **DAS MONOGRAFIAS**

**Artigo 2º** - Somente poderão concorrer ao Prêmio de TCCs de alunos da Faculdade de Biblioteconomia pertencentes ao ano letivo imediatamente anterior do concurso.

## **DA ORGANIZAÇÃO**

**Artigo 3º** - O Conselho da Faculdade de Biblioteconomia indicará anualmente a Banca Examinadora para julgar os TCCs que obtiveram nota 10 (dez).

**Parágrafo Único** - Na mesma oportunidade será indicado o presidente da Banca Examinadora.

**Artigo 4º** - A Direção da Faculdade de Biblioteconomia da PUC-Campinas instituirá as atribuições e as compensações da Banca Examinadora dos TCCs.

**Artigo 5º** - A Banca Examinadora será composta por até três membros com experiência em questões relativas à Metodologia do Trabalho Científico e à elaboração de trabalhos acadêmicos.

**Artigo 6º** - Os critérios de avaliação dos TCCs serão estabelecidos, exclusivamente, pela Banca Examinadora.

**Artigo 7º** - A presidência da Comissão Examinadora terá o voto de decisão em caso de empate.

## **DA PREMIAÇÃO**

**Artigo 8º** - A Banca Examinadora do "PRÊMIO DE EXCELENCIA EM TCC" em Ciência da Informação premiará os autores dos três melhores TCCs elaborados na Faculdade de Biblioteconomia do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da PUC-Campinas.

**Parágrafo Único** - O TCC classificado em primeiro lugar no "Prêmio de Excelência em TCC" da Faculdade de Biblioteconomia da PUC-Campinas será encaminhado pela Direção da Faculdade para concorrer ao Premio ABECIN – de Excelência em Ciência da Informação, e ao prêmio do CRB-8 - Excelência em Biblioteconomia, representando, portanto, a Faculdade de Biblioteconomia da PUC-Campinas.

**Artigo 9º** - As decisões da Banca Examinadora são irrecorríveis.

**Artigo 10** - Caberá à Direção da Faculdade divulgar a data e a forma de entrega dos prêmios.

**Artigo 11** - A solução dos casos omissos ou controvertidos são de competência exclusiva do Conselho da Faculdade de Biblioteconomia e do Conselho do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, quando se fizer necessário.